Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.351 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Despesas militares

Estranha, com toda a razão, o collega que tão brilhantemente substitue o illustre Medeiros e Albuquerque na sua collaboração diaria da *Gazeta de Noticias* já haver estourado a verba "Material" do orçamento da Guerra. A estranheza é determinada pela publicação de uma mensagem do presidente da Republica solicitando do Congresso Nacional a abertura de um credito de..... 2.972:000$000, supplementar áquella verba. Isto quer dizer que estamos em setembro, quatro mezes antes de findo o anno financeiro, e já o Ministerio da Guerra esgotou toda a importancia destinada pelo poder legislativo á compra e renovação do material do mesmo ministerio. Mas como succedeu isto? A que despesas extraordinarias foi forçado o Ministerio da Guerra que, em oito mezes, se esgotou a verba que no respectivo orçamento estava consignada para a despesa com o seu material, verba que fôra calculada sufficiente pelo proprio ministro, a quem o poder legislativo, pelos relatores de suas commissões de finanças, ouviu, como é costume, a tal respeito?

Não tivemos nenhuma guerra, nem ameaça de guerra, que determinasse mais despesa com material bellico. Não tivemos nenhuma desordem interna que nos obrigasse á mesma despesa. O unico movimento revolucionario que tivemos foi o do Acre, mas para suffocal-o não se moveram tropas, porque as aguas dos rios muito baixas não permittiam a navegação a barcos que para ali as conduzissem, e caminhos não existiam que permittissem fossem ellas por terra. Em que, pois, se consumiu a mesma verba? Que foi que comprou demais o Ministerio da Guerra, que lhe acarretou o estouro? São interrogações que muito naturalmente ficam sem resposta, porque, partidas da imprensa, não se dignará o ministro dar-lhes importancia, e tambem porque o Congresso não se atreverá a formulal-as nem a pedir quaesquer informações para seu esclarecimento. Ha de votar obediente. Com o Ministerio da Guerra não se querem duvidas e complicações, mórmente nas vesperas do governo de um marechal. Mas a opinião impressiona-se e pergunta: si numa administração civil se gasta tanto com o material do Ministerio da Guerra, que não acontecerá sob um governo militar, como esse que vae ser iniciado a 15 de novembro?

Reconhecemos que é commum o que aconteceu com essa verba do orçamento da Guerra; succede a outras muitas verbas de outros ministerios, mas isto devido a despesas imprevistas, despesas que se impõem por motivos de occasião, a que não era dado attender no momento da elaboração do orçamento. Mas a despesa com o material do Ministerio da Guerra devia-se ter calculado com segurança. Para tempos de paz é facil calcular e prever essa despesa, e de paz, externa e interna, têm sido felizmente os primeiros mezes deste anno. E' possivel que houvesse imprevidencia no calculo, mas o mais provavel é o desperdicio da verba, desperdicio que já não é de admirar no Ministerio da Guerra. Este sabe a facilidade com que o poder legislativo lhe attende a todas as solicitações em materia de dinheiro, de resto como em todas as mais, e do que menos cuida é de gastar pouco, cingindo-se rigorosamente aos creditos de que dispõe no orçamento.

Gastamos muito com as nossas forças de mar e terra. A nossa despesa custa-nos grandes sacrificios. No entanto, conforme confissões dos nossos proprios homens de guerra, officiaes da Armada e do Exercito, não temos defesa. Melhoramos o nosso material bellico naval, por exemplo, mas corre como certo que elle se está deteriorando rapidamente por falta de pessoal que saiba delle cuidar. Quanto ao Exercito não poderia ser mais desoladora a sua situação. Raro é o dia em que se não diga nos jornaes, pelo orgão de autoridades no assumpto, que não temos regimentos e batalhões sinão na guarnição desta capital, que nos faltam, fóra daqui, soldados para completar os quadros, que não temos armas, que não temos munições, que não temos cavalhada, que não temos quarteis, emfim, que estamos desprovidos de tudo que exige um exercito. Entretanto a nação não se tem poupado sacrificios para collocal-a em condições de ser bem defendida contra aggressões externas e de bem conservar a sua paz e tranquillidade internas. Crescem sempre as despesas militares, e a ellas não correspondem, todavia, melhores condições da força armada, quer no que diz respeito a material, quer a pessoal. Essas despesas vão recrescer no futuro governo, e com que proveito afinal?

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia [illegible] em nos primeiras horas, [illegible] dos ante[illegible] da [illegible] nublado, dia de [illegible]. Mas [illegible]. O sol [illegible] [illegible] de [illegible], e dia [illegible]. [illegible] mais branda, ventos entre [illegible].

HONTEM

INTERIOR — No Senado o sr. João Luiz Alves [illegible] de congratulações pelo centenario do Chile [illegible]. Glycerio [illegible] aquella casa do Congresso se reunisse em commissão geral para receber o sr. Clémenceau.

* Foi [illegible] a ordem do dia do Senado.

* O [illegible] interino de Engenharia do [illegible] Pinheiro Guedes, [illegible] [illegible] do Patrimonio Municipal, Manoel José da Costa Velho Junior.

* O [illegible] [illegible] Pinheiro Guedes.

* Foram [illegible] dias de licença [illegible] para tratamento de saude, ao 1º official da Directoria do Patrimonio, Manoel José da Costa Velho Junior.

* Os srs. Francisco dos Santos Marques, Zeferino de Faria e Luiz Alves Campello, foram agradecer ao prefeito o seu comparecimento á festa da Sociedade Amante da Instrucção.

* A renda da Alfandega foi de 474:710$882, sendo 208:131$533, em ouro e 266:579$349, em papel.

EXTERIOR — Nas eleições legislativas do Chateau-Chinon foi eleito um republicano.

* Deixaram de fazer a travessia dos Alpes, devido ao vento, os aviadores Chaves, peruano, e Weyman, allemão.

* Deram-se em Bilbao novos conflictos entre grévistas e trabalhadores.

* O couraçado *São Paulo*, chegou a Cherburgo.

* Abriu-se em Paris, na Sorbonne, a Conferencia Internacional que vae tratar da questão dos operarios sem trabalho.

* O rei Alberto, da Belgica, inaugurou com grande solemnidade a nova secção ingleza na exposição.

* Foi declarado o *lock-out* aos grévistas do sul de Galles.

* O presidente Fallières partiu de Bordéos para Paris.

* Os frades da Aldeia da Ponta, arrombaram as portas do convento que estavam lacradas pelo governo, installando-se no edificio.

Estiveram no palacio do Cattete: ministro da Fazenda, dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal; prefeito e chefe de policia do Districto Federal; commandante da Força Policial, senadores Glycerio, João Luiz Alves, Pedro Borges e Walfredo Leal; deputados J. J. Seabra e Juvenal Lamartine; drs. Paulo Frontin, Ozorio de Almeida e Ricardo de Almeida Pereira; desembargador Ferreira Lima, Ximenez Coelho, Ataliba Corrêa e João Norberto da Silva Freire.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores João Luiz Alves, José Euzebio, Gonçalves Ferreira; deputados Raul Veiga, Diogo Fortuna, Antero Botelho, Henrique Salles, Graccho Cardoso, Affonso Costa, Passos de Miranda, Antonio Nogueira, José Bonifacio, Cardoso de Almeida; general Thaumaturgo, coroneis Corrêa Pacheco, Carneiro da Cunha, Sampaio Ribeiro, Mello Sampaio; drs. Mello Mattos, Candido Mariano, Elpidio Trindade e Eneas Carrilho.

Cambio

CURSO OFFICIAL

PRAÇAS		90 DIV	A' VISTA
Sobre Londres	....	17 47/64	17 9/16
" Paris	....	$538	$545
" Hamburgo	....	$666	$669
" Italia	....	—	$541
" Portugal	....	—	$308
" Nova York	....	—	2$839
Libra esterlina, em moeda	....	—	14$450
Juro nacional, em vales, por 1$	....	—	1$513
Bancario	....	17 3/8	18 1/4
Caixa matriz	....	17 1/2	17 13/16

Renda da Alfandega

Em ouro	208:131$533	
Em papel	266:579$349	474:710$882
Renda dos dias 1 a 19..........		5.539:981$296
Em egual periodo de 1909..........		3.555:745$005
Differença a maior em 1910..........		1.984:236$291

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 33ª — n. 50, B. Braga; 34ª — n. 144, commandante A. Burlamaqui; 35ª — n. 64, 500$000, José Moreira; 36ª — n. 146, Alberto Alves; 37ª — n. 29, D. E. Maredo; 38ª — n. 29, dr. Abelardo Chaves; 39ª — n. 23, João Vieira Nunes; 40ª — n. 95, Luiz M. Valle; 41ª — n. 61, Jorge Takan; 42ª — n. 103, J. Oliveira.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 43ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Crown Prince*, para Victoria e Nova York; *Canova*, para Madeira e Antuerpia; *Cap Blanco*, para Europa (via Lisboa); *Pernambuco*, para Bahia, Tenerife, e Europa (via Lisboa); *Minas Geraes*, para Bahia, Recife, Pará, Madeira e Europa (via Lisboa); *Amiral Trande* e *Arcon*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Tenoito*, para Santos e Rio Grande do Sul; *Tokai*, para Victoria, Malta e Trieste; *Amiral Toury*, para Bahia, Dakar e Europa (via Lisboa).

* Pela lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, data da organização municipal, o dia de hoje é considerado feriado para as repartições da Prefeitura.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Joaquim Martins Ferreira, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

[illegible] Reuner, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro;

Alexandre Lavignasse, ás 9 horas, na Cathedral, do [illegible];

dr. Luiz da Costa Chaves Faria, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Ferreira Campello Junior, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Adalgiza da Silva Pereira, ás 9 horas, na capella de S. João Baptista;

capitão Carlos da Silva Lima, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto, sessão do conselho; Grande Oriente do Brasil, sessão ordinaria; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A tarde e á noite

Lyrico. — *Os saltimbancos*.
S. Pedro — *Grand-Guignol*.
Palace-Theatre — *Le roste da boulevar*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Cinematographo.
Pavilhão Internacional — *Paz e amor*.
Cinema Odeon — Ricas e variadissimas composições.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Parisiense — *Films* riquissimos e de successo.
Cinema Ouvidor — Programma completamente novo.
Cinema Ideal — Magnificas vistas novas e diversas.
Cinema Paris — Fitas variadas.
Circo Spinelli — Funcção.

O sr. Francisco Sá seguiu repentinamente para Bello Horizonte. Commentava-se muito hontem esse caso entre politicos. Que foi fazer á capital mineira o ministro da Viação, mineiro de nascimento, é certo, mas cearense pela politica? Dizia-se que tinha ido conferenciar com o sr. Bueno Brandão, para ver si conseguia delle a sua acção em prol do sr. Nilo Peçanha no seu negocio pessoal da intervenção no Estado do Rio, de modo que se reduzam algumas resistencias que o projecto do sr. Azeredo está encontrando na bancada mineira da Camara dos Deputados.

Parece certo, por informações fidedignas que recebemos, que em reunião secreta, realizada ante-hontem, no Cattete, resolveu o sr. Nilo Peçanha que o sr. Francisco Sá fosse a Bello Horizonte, afim de obter do sr. Bueno Brandão que fechasse junto á bancada mineira o caso da intervenção.

Essa resolução foi tomada á vista do pedido insistente do *leader*, sr. Seabra, que julga perdida aquella questão e a sua da Bahia, si a bancada mineira não formar firme e forte ao lado dos desejos dos srs. Nilo, Pinheiro e Seabra.

Dado o espirito liberal do povo mineiro e a orientação que nos dizem querer seguir o sr. Bueno Brandão, a firma Nilo & Seabra nada conseguirá, ainda que tenha sido escolhido para aquella odiosa embaixada o sr. Francisco Sá, que foi a Bello Horizonte em caracter official.

Entre os deputados mineiros ha alguns intervencionistas, mas todos elles repellem a medida, no caso actual, pela sua feição personalissima e odiosa.

Por outro lado, persiste ainda no espirito da bancada, hoje toda unida, a marca produzida pela offensiva pagina d'*O Malho*, e todos os mineiros estão convencidos de que a allusão ferina e aggressiva foi concebida no proprio Cattete por aquelles que pertendem collocal-os em plano subalterno, com receio da sua preponderancia.

Na sessão de hontem, na Camara dos Deputados, o deputado Frederico Borges offereceu a seguinte moção:

"No centenario da independencia do Chile, a Camara dos Deputados do Brasil envia ao glorioso povo irmão a expressão calorosa dos votos de inquebrantavel amizade brasileira pela prosperidade e pela grandeza sempre crescente da nação chilena, cuja vida pode a historia da democracia na America apontar como um exemplo e uma medida de valor, de energia e de civismo na obra da civilização pela liberdade e pela justiça.

Requeiro que, como não funccionam actualmente as camaras chilenas, seja a moção inserta na acta e enviada ao seu destino pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil."

Houve hontem o mesmo sarilho de cambio que foi notado no sabbado. O Banco do Brasil affixou a taxa de 18 1/4 d., com restricções. As restricções, porém, foram para quasi toda a gente! A taxa era apenas nominal! Os tomadores de cambio, ao approximarem-se dos *guichets*, tinham a mais desconsoladora das emoções.

Nos bancos estrangeiros, a taxa adoptada foi de 17 1/2 a 17 13/16, mas as operações em todos foi limitada. A incerteza e a anciedade foram geraes, incumbindo-se o Banco do Brasil de as alimentar.

Até onde essas violencias conduzirão o nosso principal estabelecimento bancario, ninguem sabe e ninguem poderá prever.

Ao presidente da Camara dos Deputados foram endereçados os seguintes telegrammas:

"*Penedo*, 16 — Presidente Camara Deputados — Rio. — Garantimos ser legalmente constituido, reconhecendo governo Sergipe Conselho Municipal Villa Nova seguinte: João Togal, presidente do Conselho; conselheiros: José Menezes, Manoel Codomby, Jeronymo Bastos, Velicio Machado, Bellarmino Tavares; dois ultimos perderam mandato, o que não foi communicado ainda affirmativamente governo. — Redacções *Lutador*, *Semana*, *Clarim* e *Republica*."

"*Villa Nova*, 16 — Presidente Camara dos Deputados. — Levamos vosso conhecimento sr. Rodrigues Doria, presidente Estado, acaba mandar cidadãos estranhos assumirem funcções cargos exercicios por terem sido legitimamente eleitos, reconhecidos desde janeiro corrente anno. Seria termos para appellar Estado, pois todos os poderes vivem coagidos baionetas força estadual. Levamos facto vosso conhecimento como protesto mais esse acto dictatorial do regulo sergipano. — *Antonio Athayde*, presidente Conselho Municipal; *José Menezes*, conselheiro; *Torquato Carneiro*, conselheiro."

E' corrente que o sr. Nilo Peçanha, a quantos amigos o procuram para falar na intervenção, se queixa amargamente da fraqueza do sr. Sabino Barroso na presidencia da Camara. A fraqueza, nessa hypothese, para o sr. Nilo, é o respeito inquebrantavel do Regimento, que é garantia commum das maiorias e das opposições. Diz-se até que essas queixas foram a causa originaria da já hoje famosa pagina d'*O Malho*.

Nas rodas pinheiristas lavra, ha muitos dias, grande descontentamento porque o sr. Francisco Salles, orador do banquete do Theatro Municipal, não proclamou, como todos elles esperavam, o sr. Pinheiro Machado chefe dos chefes da politica nacional, a cuja sombra se devem abrigar todas as hostes republicanas do norte a sul. O banquete visava justamente este fim; no emtanto o sr. Francisco Salles estragou a obra e roubou o bom dinheiro dos que em maioria concorreram para aquella festa.

Lavra grande desconfiança dos mineiros entre a gente do sr. Pinheiro Machado e do sr. Nilo, e o sr. Seabra, porque esses mesmos mineiros não estão muitos pela annullação da eleição da Bahia, trabalha activamente para que cresça cada vez mais aquella desconfiança. O sr. Seabra, nesta situação, aconselha dividir Minas para enfraquecel-a. Mas Minas está prevenida e não lhe fará o jogo. Com a entrada do sr. Bueno Brandão para o governo fortaleceu-se a união entre os mineiros, sendo a tendencia dominante entre elles para a reunião de elementos que se desagregaram do centro do partido republicano por causa da eleição presidencial.

O presidente da Republica tenciona assistir hoje, no Theatro Municipal, á conferencia do eminente politico francez sr. George Clémenceau.

O ministro da Marinha, querendo vangloriar-se do seu acto, prendendo um official da Armada que emittiu pela imprensa conceitos favoraveis aos instructores estrangeiros, mandou homem enumerar as faltas disciplinares em que esse official incorreu. Embora dando larga a certas prevenções pessoaes, s. ex. fez um trabalho muito habil, que o pôe de alguma fórma na boa posição de escravo dos regimentos disciplinares e executor fiel das suas normas e praxes. Todos sentem, entretanto, que não se trata agora de saber si s. ex. agiu bem ou agiu mal. Sem duvida que agiu bem, interpretando os rigorismos da militança, ainda quando elles não permittem um debate sério em torno de um problema que, como este das missões estrangeiras, interessa profundamente o futuro da nossa Marinha. O que é flagrante e notorio é que s. ex. não agiu com as douradas intenções de defender os regulamentos militares, mas no unico e pouco recommendavel proposito de ferir um official que não partilha das boas graças da sua egrejinha ministerial. Si esse não fosse o verdadeiro fim da ordem de prisão assignada ha poucos dias na rua Primeiro de Março, a mesma pena já havia sido applicada áquelles briosos commandantes que, numa reunião do Club Naval, se congregaram para fomentar a rebeldia contra o *Jornal do Commercio*, cuja campanha pelo remodelamento da Marinha brasileira constituiu o mais sensivel dos desgostos do sr. Alexandrino, ainda muito embebido nas suas illusões do *ramo ao mar*.

O que parece á primeira vista um suave cumprimento do dever não é sinão a mal contida irreverencia das antipathias do sr. ministro. E o homem que se arroga haver salvado os melindres da disciplina militar apparecenos então como o homem que enxerga esses melindres apenas quando elles se pódem applicar aos casos particulares da sua conveniencia pessoal. E', portanto, necessario que s. ex., para bem se vangloriar do seu acto, não explique sómente a justiça da pena imposta ao official, mas ainda — o que é em absoluto imprescindivel — a justiça da applicação dessa pena relativamente a outros delictos de egual jaez que até agora se conservam impunes.

Mas o sr. Alexandrino não faz isso. O seu zelo pela disciplina não é constante: é um calor para as occasiões. Na estilmaria que encommendou, e hontem foi dada á estampa, s. ex. allude a certas difficuldades que teve para conter a indignação da marujada deante da campanha do *Jornal do Commercio*, e quer trazer isso como contingente para a demonstração do seu amor pelas boas coisas da Marinha. Todos sentem que, si elle effectivamente conteve nos quarteis uma tão singular revoada, não fez mais que o seu dever de almirante e de ministro. E, para se reconhecer que o cumprimento desse dever foi completo, s. ex. não precisa ainda demonstrar, com o excellente zelo que pôe em todos os seus actos, que tambem conteve os bons rapazes do Club Naval e tambem evitou que certos almirantes viessem irritar com patriotadas de baixo calão uma campanha meramente jornalistica, sem outros intuitos que o de abrir os olhos do paiz á verdadeira situação de desmantelo em que a Armada do Brasil se afundava.

S. ex., ministro e almirante, podia se magoar com essa campanha, uma vez que era á sua esclarecida competencia e ao seu enthusiasmo de marinheiro que estavam confiados os sagrados interesses desse serviço militar. Mas a magua não impediria que s. ex., ou alguem por s. ex., esmagasse com documentos e factos as arrojadas affirmações do *Jornal*. Fez-se isso? Não se fez. Aquella edificante estatistica dos officiaes que têm encalhado navios e dos que do mar nem o cheiro conhecem não se oppoz, apezar do alarido que ella provocou, o menor desmentido. A propria idéa do contracto das missões estrangeiras só foi rebatida, e só está mesmo sendo rebatida, por algumas e poucas razões patrioteiras, sem senso, e visando a alta conveniencia da vegetação em commissões do governo, sem os incommodos da vida de bordo.

O Supremo Tribunal concedeu hontem, em grão de recurso, o *habeas-corpus* impetrado em favor do dr. Herculio Pedro da Luz e outros, proprietarios da *Gazeta Catharinense*, de Florianopolis, afim de que circule livremente aquelle jornal, cessando as ameaças oriundas das autoridades estaduaes, que mandaram cercar o escriptorio e officinas do alludido diario por força de policia.

Assim decidiu o tribunal, em virtude da Constituição federal, que garante a liberdade de pensamento independentemente de censura ou qualquer coacção, tendo votado contra tal decisão o sr. Herminio do Espirito Santo. Foi o unico voto em contrario.

A correcção com que o *Jornal do Commercio* está discutindo a questão da taxa cambial é assim evidenciada: o dr. Costa Maya enviou ao *Jornal* uma carta em que declarava o seguinte: "*Não sou partidario de adoptar-se para a nova taxa cambial da Caixa de Conversão aquella que se póde ter neste momento*". E o dr. Costa Maya accrescentava que, para a alta actual, estão influindo as letras da exportação do café, a entrada de capitaes novos, provenientes de emprestimos e operações anteriormente feitas, *e os recursos de que dispõem o Thesouro e o Banco do Brasil*."

Que ha de fazer o *Jornal*? Simplesmente isto: do periodo que diz — não sou partidario, etc. — subtraiu a palavra — não —, o sufficiente para attribuir ao dr. Costa Maya exactamente o contrario do que fôra escripto! Com relação aos factores da alta cambial o *Jornal* esqueceu que o dr. Costa Maya menciona tambem os recursos do Thesouro e os do Banco do Brasil, postos em jogo para o triumpho do plano Bulhões, fazendo suppôr que aquelle cavalheiro apenas tomou em consideração, como determinantes da alta, as letras legitimas do café e as entradas de capital novo!

Não é correcto, mas é muito original este processo de deturpação da verdade!

E é assim que se pretende levar para a Caixa uma taxa superior áquella que o bom senso aconselha!

Reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, na Camara dos Deputados, a commissão de petições e poderes, para ouvir os interessados no pleito do 1º districto de Minas, para uma vaga de deputado.

O sr. Honorio Gurgel pediu vista dos papeis.

O dr. Paulo de Frontin acabou, talvez, reconhecendo quanta verdade existe em quantos o atacam pelo desprezo com que elle recebe as reclamações dos homens praticos que lhe affirmam a imprestabilidade do material circulante da Central do Brasil. O conde papalino resolveu-se a adquirir 10 locomotivas novas, Mallet. Até aqui vae tudo muito bem, embora esta resolução fosse tomada tardiamente, e que, para se chegar a ella, fossem necessarios tantos desastres e a perda de tantas vidas.

Mas o conde Paulo de Frontin ha de provar sempre que para elle só existe a sua vontade. E dahi, sem autorização, sem ao menos abrir concorrencia, foi conceder aos seus amigos do peito, Guinle & C., o fornecimento das locomotivas!

Nem sombras de moral neste caso a mais da administração Frontin. Apenas os impulsos do conde fatidico, que não encontra governo que lhe vá á mão, preponderam na administração daquelle proprio nacional!

O presidente da Republica almoçará hoje a bordo do vapor *Minas Geraes*, do Lloyd Brasileiro.

Segundo informações officiaes, a pequena missão contratada para as Escolas Profissionaes de Instrucção do Exercito deverá aqui chegar em dezembro proximo, em companhia de varios officiaes que serviam arregimentados no exercito allemão.

A pequena missão, como já dissemos ha tempos, será allemã e compor-se-á de 1 major, 2 capitães e 12 tenentes.

Na hora do expediente da sessão do Senado, hontem, o sr. João Luiz Alves propoz que se inserisse na acta dos trabalhos um voto de congratulações pelo centenario do Chile, dando-se, por telegramma, sciencia dessa homenagem ao Senado chileno.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem o ministro da Colombia, sobre o tratado de commercio e navegação entre o Brasil e a Colombia.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para se occupar das classes 6ª 12ª e 11ª.

Companhia Nacional de Seguros da Vida "Cruzeiro do Sul"

Seu anniversario e sorteio das suas apolices

QUANDO ha dois annos tivemos a satisfação de sermos convidados para assistir á inauguração desta Companhia Nacional, que ia operar em uma especialidade da natureza dos seguros de vida, assumpto hoje encarado não sómente pelo interesse particular, mas pelos proprios governos, por interessar á economia publica, auguramos á novel empreza o mais risonho futuro, pois não podiamos duvidar de que tendo ella á frente, uma directoria de homens experimentados e patriotas, conseguisse um verdadeiro successo em um meio como o nosso, que podemos dizer com orgulho, já se vae educando sufficientemente para comprehender essas transcendentes questões, que interessam ao bem estar da familia, assegurando as sociedades bem organizadas.

E não nos enganámos. A Companhia Cruzeiro do Sul prosperou e hontem tivemos disso a prova, ao verificar que a somma de seguros por ella realizada nestes dois annos decorridos, corre parelhas com a de companhias mais antigas, que de mais administrações se podem orgulhar.

Traduzimos aqui a nossa satisfação por ver a maneira por que essa empreza, de caracter puramente nacional, vae marchando, desmentindo deste modo a falsa noção de que só estrangeiros têm a capacidade precisa para emprehendimentos desta natureza.

Com assistencia de grande numero de segurados, de toda a directoria e de jornalistas, realizou-se o 4º sorteio semestral das suas apolices, tendo sido contemplado o sr. Nicolau Bley Netto, residente no Estado do Paraná, cuja apolice tem o numero 865.

A directoria dessa prospera companhia, compõe-se dos srs. dr. João Teixeira Soares, presidente, Senador Moniz Freire, João Amarante Machado, Erico Marinho, directores; e Alberto Sampaio, secretario.

Estes nomes são bastante conhecidos no alto commercio desta praça, para engrandecer que se lhes faça encomios de qualquer natureza.

Deixamos aqui expressos os nossos votos de continua prosperidade a essa futurosa empreza.

O cambio e o "Jornal do Commercio"

Com a mais completa uniformidade de vistas, embora encarando a questão cambial sob aspectos differentes, é geral na imprensa que respeita as noções de independencia de criterio em assumpto tão estreitamente ligado aos mais altos interesses do paiz a reprovação aos planos do sr. Bulhões e á attitude singularissima do *Jornal do Commercio*, que defende aquelles planos.

Nem mesmo se livra já o *Jornal* da justa censura que lhe fazem, de deturpar as palavras dos homens entendedores do assumpto, para tirar dellas exactamente as conclusões mais oppostas ás que realmente eram attingidas por quem tem debatido a questão!

Nem mesmo escapa á censura que lhe tem sido feita, pelas manifestas incoherencias e contradicções do *Jornal*, que hoje destróe o que hontem affirmou e que hoje affirma o que hontem tinha negado!

E' que a esses extremos chega sempre quem se colloca em máo terreno e quer á fina força o triumpho de pretenções não só erradas, mas até altamente nocivas dos interesses geraes da nação, como seja a questão do cambio.

A somma de prejuizos trazidos a todo o Brasil pela teimosia e pela vaidade do sr. Bulhões, amparada pelo presidente da Republica, é já incalculavel. A borracha soffreu damnos enormes, e os está soffrendo ainda; o café, talvez por causa da opposição politica feita ao governo pelo Estado de S. Paulo, no anno em que iria compensar-se de prejuizos anteriores e de penosos sacrificios pecuniarios a que se subordinou, é expoliado de lucros que levariam certo desafogo aos campos, fazendo-se essa expoliação com a alta de cambio alimentada á custa do Thesouro Nacional!

E é para festejar o ministro que assim arruina todo o paiz e annulla a acção dos que trabalham que o Banco do Brasil, por seus directores, organiza uma subscripção publica, levada de porta em porta, em nome daquelle estabelecimento de credito, cuspindo-se no rosto das classes productoras a mais singular affronta, a mais estupenda ironia!

Ainda hontem o *Jornal* lá vinha fazendo ataques e insinuações ao Senado, porque aquella casa legislativa vae occupar-se da questão cambial, antes de ella ser resolvida pela Camara dos Deputados. O unico mal que vemos nessa immediata discussão, o que vê toda a gente, é que se pretenda a fixação do cambio á taxa de 16 d., para a Caixa de Conversão, com alargamento dos depositos, na Caixa, quando a verdade da nossa situação economica aconselha e impõe a taxa de 15 d., que permittiu durante annos certo desafogo, absoluta tranquillidade em todas as transacções commerciaes, sem todavia ter dado ainda ao Brasil os elementos essenciaes para que a alta se impozesse em condições de tornar definitiva uma outra taxa. Ha dentro do Congresso muitas cabeças equilibradas, que comprehendem que o expoente da nossa situação economica não é determinado pelas pretensas habilidades financeiras do sr. Bulhões, apoiado pelos milhões do Thesouro e pelos enthusiasmos do *Jornal*, mas pela verdade rigorosa dos saldos que possuirmos. E essas cabeças não concederão votos a outra taxa que não seja a de 15 d., porque não querem concorrer com a sua acquiescencia para os grandes damnos que se preparam contra o paiz.

O *Jornal do Commercio* tem negado a pés juntos que seja o ministro da Fazenda, com o dinheiro do Thesouro e com os recursos do Banco do Brasil, quem tem impellido o cambio á alta, como si não fosse bem publico o luxo que o ministro fez sempre em marombar com as taxas do cambio. Ao mesmo tempo, o *Jornal* affirma que o cambio sobe porque tem de subir, em virtude das desafogadas condições economicas do Brasil. Mas hontem, esquecido de quanto tem dito, assustado pela boa razão que desperta, reagindo contra as vaidades governamentaes, appellava para os legisladores, dizendo-lhes que elles não devem ir favorecer, com a baixa do cambio, a exploração dos jogadores, que com ella terão *propicio ensejo de liquidar operações que de outra fórma não chegariam a bom termo.*

Ora, si a verdade da situação economica, como tem affirmado o *Jornal*, impõe a taxa de 18 d., é evidente que esta taxa ha de reagir contra a que fôr determinada para a Caixa de Conversão, e que, portanto, os receios angustiados do *Jornal* são gratuitos. Por outro lado é muito singular que o *Jornal* tanto se assuste com a idéa de que aquellas liquidações se façam, e não o atemorize a fatalidade que incidirá sobre todo o paiz, envolvendo todas as classes productoras, si fôr adoptada uma taxa superior áquella que a verdade da situação economica póde comportar!

Isto é apenas o resultado das vistas estreitas, estreitissimas, em que o *Jornal do Commercio* se collocou!

* * *

E para corroborar tudo quanto temos dito sobre este assumpto, tudo quanto têm dito os que atacam o plano Bulhões, publicamos a seguir um telegramma que recebemos de Ouro Preto e cuja eloquencia é superior a todos os commentarios:

"*Ouro Preto*, 19 — A recente elevação anormal do cambio, não justificada pelas condições economicas do paiz, como o provam as grandes oscillações da taxa, em 16 do corrente, vem aggravar a situação da industria extractiva do ouro e do manganez deste Estado. A Usina Wigg, a mais antiga e importante empreza do Brasil para exportação do manganez, suspendeu a expedição do seu minerio. Consta que a companhia de mineração do ouro vae cessar tambem os trabalhos por causa do prejuizo que está tendo com a alta do cambio, prejuizo que é calculado superiormente a 100 contos mensaes. Consideram-se desfeitas as esperanças da creação e desenvolvimento da industria siderurgica e valorização em Minas Geraes das grandes jazidas do minerio de ferro. Espera-se que o Congresso adopte com urgencia um projecto que normalize a situação do mercado monetario."

Os srs. Raymundo de Castro Maya, Francisco Sattamini e barão de Ibirocahy conferenciaram hontem com o presidente da Republica, insistindo junto a s. ex. pela urgencia da fixação da taxa cambial.

O dr. Nilo Peçanha declarou-lhes que o assumpto já tinha sido submettido á decisão do poder legislativo, no começo deste anno.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, á 1 hora da tarde, para ouvir o ministro da Fazenda sobre a questão da elevação da taxa cambial, provocada por uma representação do Senado Paulista ao Senado Federal.

A commissão de finanças do Senado reune-se na proxima sexta-feira, em sessão extraordinaria, para decidir sobre o projecto que eleva os vencimentos dos funccionarios da justiça federal.

Novos padrões de ternos a 48$ e 64$, expõe hoje a casa "Carnaval de Venise".

Escrevem daqui para o *Commercio de São Paulo*, jornal dirigido pelo deputado Cardoso de Almeida:

"Sabemos que a bancada mineira votará, no caso das eleições bahianas, pelo sr. Augusto de Freitas. A minoria espera seja o reconhecido o sr. Virgilio Lemos. O senador Pinheiro Machado não fechou, absolutamente, a questão."

Por ser hoje dia feriado municipal não haverá sessão no Conselho Municipal.

Numa commissão, composta do dr. Zeferino de Faria, major Francisco dos Santos Marques e Luiz Moraes Campello, foi, hontem, em nome da Associação Amante da Instrucção, agradecer ao presidente da Republica a sua presença ao festival que ha pouco realizou a mesma associação.

Esteve reunida hontem a commissão especial incumbida de estudar os projectos de reforma eleitoral, que foram apresentados no Senado.

Tratou-se do processo de alistamento, ficando assentado fazerem-se varias modificações ao projecto Glycerio.

O trabalho da commissão ainda se prolongará em varias sessões, sendo, quando ultimado, reduzido a um substitutivo.

O ministro da Fazenda, a convite do senador Glycerio, prometteu comparecer hoje á reunião da commissão de finanças do Senado, afim de tratar da questão da taxa cambial.

Pingos e Respingos

Dizem que o Nilo está disposto a fazer um accordo, para não perder de todo o Estado do Rio de Janeiro...

O accordo do Nilo consiste, provavelmente, no seguinte: reconhece o terço dos deputados do Backer e propõe o Erico Coelho como candidato de conciliação...

O interventor será o Quintino ou o João Luiz!...

* * *

O Seabra, depois de ler as noticias chegadas da Europa:

—"Nem o ministerio, nem a Bahia, nem a senatoria! E o homem disse que eu era o *leader* do hermismo!... Não ha mais duvida: continúo nesta bonita posição de *leader de uma maioria esfrangalhada!*..."

* * *

KALENDARIO

Pulo, danço, canto e brinco,
Sommando os dias a vir:
Faltam só *cincoenta e cinco*
Para o Presepio sair!...

* * *

—Dizem que o Pinheiro não está vendo as coisas muito côr de rosa para as bandas do futuro...

—Pelo contrario: é sempre o *Rosa* que elle enxerga pela frente...

* * *

PEOR A EMENDA...

Nilo Salles conversa e assim discorre
Sobre a parlamentar desharmonia
Que faz que o Nilo em catadupa jorre
Sobre o encrespado mar da minoria:

—Pois uma idéa ao "*leader*" não occorre?
!E a lingua ingleza, perfida, estropia!
Porém o Hasslocher, rapido, a [illegible]
—E' "*lider*", Salles, que se pronuncia.

—[illegible] é a regra; é o facto
E' que a pronuncia me desequilibra
O discurso mais sobrio e mais sensato.

—Já sei, já sei! E a voz do Salles vibra
Lembrando a regra — é um *leader* [illegible]
Já não tenho confiança no teu Sibra.

* * *

O marechal deitou o verbo, na Picardia declarando que o exercito francez deve servir de modelo aos paizes da America do Sul...

Alguns jornaes francezes, levando longe o seu patriotismo, viram nessa declaração uma *punhada* do marechal ao imperador da Allemanha.

* * *

Emenda apresentada hontem ao projecto de intervenção:

"Fica o presidente da Republica prohibido desde a data da promulgação desta lei, de entrar em relações amistosas com o presidente do Estado do Rio."

E' por causa das duvidas: o Nilo foi o fundador da escola do Faria Souto!

CYRANO & C.

O sr. Clémenceau no Senado

A estadia do sr. Clémenceau no Rio de Janeiro proporcionou, hontem assumpto para uma discussão no Senado. Veiu a proposito de uma indicação do sr. Glycerio para que aquella casa do Congresso se reuna em commissão geral, afim de que o estadista francez possa ser recebido no recinto, como demonstração da alta estima em que é tido pelos senadores brasileiros. O sr. Glycerio, e com s. ex. a maioria do Senado, entendeu que o sr. Clémenceau é um dos typos representativos da França contemporanea, um pioneiro dos mais elevados ideaes democraticos.

Protestando contra a indicação do sr. Glycerio, falou o sr. F. Mendes, sendo seguido na tribuna pelo sr. Severino Vieira, que perguntou si havia precedentes do Senado ter recebido algum hospede illustre com taes honras.

O presidente respondeu que sim: ao sr. Elihu Root e aos senadores argentinos que acompanharam o general Julio Roca em sua visita a esta capital.

Voltou ainda á tribuna o sr. F. Mendes, para combater a proposta, dizendo que aquelles vieram ao Brasil em caracter official, ao passo que o sr. Clémenceau não traz credenciaes.

Rebatendo estes argumentos, o sr. Glycerio affirmou que não era mistér ao sr. Clémenceau trazer credenciaes para ser aqui recebido como legitimo representante do seu paiz. As suas credenciaes estão na ascendencia incontestavel que elle tem na politica franceza. Ninguem poderá negar que o illustre hospede seja um legitimo representante da França. Lembrou ainda o sr. Glycerio que o dr. Joaquim Nabuco foi recebido em pleno Parlamento portuguez, sem que ninguem se lembrasse de perguntar si aquelle eminente parlamentar levava credenciaes para poder ser acolhido com tanta distincção.

O sr. Azeredo tambem falou, tecendo os maiores elogios ao sr. Clémenceau e declarando-se de accordo com o sr. Glycerio.

Requereu, por fim, o sr. F. Mendes que a indicação do sr. Glycerio fosse votada nominalmente. Mas este requerimento foi rejeitado.

Em virtude da approvação da proposta Glycerio, o sr. Clémenceau será recebido amanhã no recinto do Senado, transformado em commissão geral, sob a presidencia do presidente da commissão de finanças, que é actualmente o sr. Glycerio, visto o sr. Feliciano Penna achar-se ausente.

Falará, saudando, em francez, o eminente hospede, o sr. Jorge de Moraes, representante do Amazonas, para esse fim commissionado pelos seus collegas.

E' natural que o sr. Clémenceau responda á saudação.

O dispositivo regimental em que se baseia a proposta do sr. Glycerio é o seguinte:

"Art. 50. O Senado poderá, sob a presidencia do presidente da commissão de finanças, ou, na falta deste, do senador que fôr acclamado, constituir-se em commissão geral, immediatamente, ou em dia previamente designado, toda a vez que assim o resolver por indicação de algum de seus membros.

Na commissão geral qualquer senador poderá falar as vezes que quizer."

Esta commissão não poderá funccionar sem o terço dos membros do Senado, devendo cingir-se ao assumpto para o qual se reuniu, e resolvel-o com brevidade.

O ministro da Fazenda visitou hontem o senador Joaquim Murtinho, em cuja companhia jantou, depois de haver conferenciado longamente.

O ministro da Marinha recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Pereira e Souza, communicando que o couraçado *São Paulo*, sob seu commando havia chegado hontem pela manhã, sem novidade, a Cherbourg.

Partirá hoje, do porto desta capital para o de Portugal, o primeiro paquete da Companhia do Lloyd Brasileiro que inaugura a linha entre o Brasil e Portugal.

A directoria dessa companhia offerece, a bordo do paquete *Minas Geraes*, ao presidente da Republica um almoço, ás 11 horas, a que tambem comparecerão os ministros da Viação, Fazenda, Agricultura e Marinha e membros do Congresso.

O embarque de s. ex. e comitiva effectuar-se-á no Arsenal de Marinha.

O almirante Pinheiro Guedes recebeu telegramma official communicando-lhe a chegada do *scout Rio Grande do Sul*, hontem, pela madrugada, ao porto da Bahia.

Esse vaso de guerra, do commando do capitão de fragata Brazilio Salvado, terá naquelle porto a demora necessaria para abastecer as suas carvoeiras, devendo, em seguida, partir directamente para esta capital.

Reunem-se hoje, ás 1 1/2 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, as commissões reunidas de justiça, legislação e jurisprudencia e de guarda da Constituição e das leis, sobre o estudo do projecto do Codigo do Processo Criminal.

O ministro da Viação providenciou sobre o pagamento de 112:564$416 á Companhia Viação Ferrea Sapucahy, empreiteira da construcção da secção de estrada de ferro entre S. Vicente e Boa Jardim.

XX SETEMBRO

Em commemoração á gloriosa data da unificação italiana, que inaugurou uma era de liberdade mundial, o Cinema Parisiense, realizará preito de homenagem á grande e immorredoura heroina Anita Garibaldi, exhibindo hoje uma [illegible] que deixará os mais caros [illegible] [illegible] patriota e guerreira brasileira.

O ministro da Guerra recebeu do sr. Antonio Carlos Lopes o seguinte telegramma, presidente do Rio Grande do Sul:

"Agradeço, penhorado, a v. ex. as bondosas palavras do telegramma em que se dignou associar o meu nome aos trabalhos da Confederação do Tiro Brazileiro. Sinto-me feliz em saber realizada pelas alumnas das sociedades confederadas as minhas previsões sobre a capacidade da mocidade para preparar os nossos patricios em modo a poderem exercer, com efficiencia, no dia da mobilização, a sua acção militar dentro do nosso glorioso Exercito das 2ª e 3ª linhas a serem organizadas."

O velho, o tradicional trapiche do Valongo desappareceu hontem.

Em todos os pontos da cidade foram notados os sinistros clarões

O trapiche devorado pelas chammas era situado no bairro da Saude

HA QUEM PONHA EM DUVIDA A CASUALIDADE DO FACTO

Varios bombeiros sairam feridos no ataque ao fogo

As notas que abaixo publicamos dão idéa da violencia do incendio

A's oito e meia da noite de hontem, a curiosidade de toda a cidade foi despertada por um immenso clarão, que avermelhou o céo.

Immediatamente, a população alarmou-se. Uns corriam, outros commentavam, outros indagavam, com sofreguidão, que seria.

— Um incendio! Só póde ser um incendio.

— Mas assim tão grande!

— Lembras-te do do *Toque Toque*?

E logo era suggerida a lembrança dessa grande catastrophe do Toque-Toque, que tanto impressionou a população.

De facto, quasi que os mesmos episodios do Toque-Toque reproduziram-se hontem. O grande incendio do trapiche Vallongo assumiu proporções assustadoras, proporções [illegible].

Emquanto passava, a tilintar as suas campainhas, o Corpo de Bombeiros, o telephone da nossa redacção não descansava.

— Alô!

— Quem fala?

— O senhor sabe dizer-me onde é esse incendio?

E [illegible] mil as perguntas, as interrogações atravez o apparelho telephonico.

O Rio em peso interessava-se pelo bello espectaculo. De quando em quando, davam-se surdos estampidos que illuminavam longinquamente.

Corriam pessoas. Todos dirigiam-se para um mesmo logar — o bairro da Saude, de onde partiam os estampidos e os clarões [illegible].

E de bôca em bôca, minutos passados, já corria a noca da catastrophe. O incendio era no trapiche Vallongo, na rua da Saude, esquina da rua do Livramento.

O trapiche Vallongo tinha o seu historico. Lá muitos escravos tiveram inicio na vida de desesperações, desembarcados sob o [illegible] dos commandantes. E era, na verdade, o ponto de desembarque desses desgraçados, que saiam da Costa da Africa para uma escravatura vergonhosa e humilhante. Depois, extincto esse infamante commercio de carne, elle passou a ser meramente deposito de mercadorias e, em ultimo [illegible] de poucas firmas commerciaes [illegible].

O [illegible] que o devorou foi facilitado pelo alcool e pelo oleo, que havia ali em [illegible]. E foi para vel-o em chammas [illegible] alvorotada hontem, [illegible], em gritos [illegible], corria desesperada para a Saude [illegible] de novidade [illegible].

O trapiche Vallongo, de tradição na historia, [illegible] muito tempo perdera o seu [illegible].

[illegible] servia elle, ultimamente, tão sómente de deposito.

Na parte da frente, que tem o n. 250 da rua da Saude, [illegible] installado o deposito de cimento e outros materiaes do sr. José Machado Pavão, que tambem tem, nos fundos, na parte que confina com o mar, um pequeno deposito de madeiras.

Ao lado direito e na parte tambem dos fundos, achava-se installado o deposito de aguardente, espirito e breu da firma Ferreira Braga & C., estabelecida com fabrica de licores e xaropes á rua de S. Pedro n. 109, sob o titulo — *A bola de ouro*.

Foi ahi, nesse deposito da firma Ferreira Braga & C., que se originou o incendio, que tanto alarmou a população.

Eram precisamente 7 e 50 da noite.

Um forte estampido, seguido de um vermelho clarão, reboou pelos ares, assustando as pessoas que transitavam pelo bairro da Saude e causando panico indescriptivel aos negociantes e familias dali.

Conhecido o incendio, um policial de ronda á rua da Saude correu a participal-o á policia do 11º districto, que, sem demora, o fez ao Corpo de Bombeiros.

Violento, pavoroso, o incendio progredia, ameaçando destruir todo o quarteirão, desde a rua do Livramento ao beco das Escadinhas.

De espaço a espaço, uma pipa, um tonel ou uma quartola de alcool rebentava e um surdo estampido ecoava, fazendo, tambem, enormes clarões, vistos dos pontos mais distantes da cidade.

O transito já era impossivel pela rua da Saude. Não que estivesse cheia de gente a rua, mas pelo receio das explosões e mesmo pelo cheiro do alcool.

Recebida a communicação do incendio, partiram para o local o delegado, dr. Azurém Furtado, escrivão Colás, supplente Porto, commissarios José Sampaio e Reis, escrevente Jayme e identificador Maggioli.

Conhecida a intensidade do incendio, resolveu a policia fazer um severo isolamento.

Dispondo de praças do quartel regional da Saude e auxiliada pelos guardas civis 937, 1.088, reservas 73, 122, 70, 101, 112 e 144, 833, 867 e 358, a policia não deixava que o povo, ali presente em massa, passasse da rua do Livramento e do beco das Escadinhas, medida essa excellente e que foi melhor executada com a chegada do reforço de 30 praças de promptidão de incendio do quartel-general da Força Policial, sob o commando do alferes Costa da Cunha.

Tendo conhecimento do fogo, pouco se demorou a apresentar no local o Corpo de Bombeiros.

A primeira a chegar foi a estação da Gambôa, vindo logo após a Central.

Distribuidas as bombas e estendidos muitos metros de mangueira, foi iniciado com coragem o ataque.

O fogo era, porém, formidavel e parecia zombar dos ingentes esforços das valorosas praças.

Cada vez mais ameaçador, o voraz elemento ia se alastrando pelos toneis e quartolas de alcool, fazendo-os arrebentar.

Era um inimigo terrivel, mas os bombeiros, cheios de amor proprio, mal ouvindo os toques de clarim que lhes davam ordens, arremessavam-se para a fogueira, de esguicho em riste, qual soldado no campo de batalha, dando uma carga de baioneta no inimigo.

Uma hora e meia durou a penosa tarefa dos valentes soldados, sendo, afinal, com grande gaudio do publico, das familias e dos negociantes do bairro, dominada a tremenda fogueira, que já se havia alastrado ao predio de n. 250 da mesma rua da Saude, onde tem deposito de carroças, cocheira de animaes e algum material, o sr. José da Silva.

Mais alguns minutos decorreram e o fogo foi extincto de vez.

Eram 9 e 40 minutos.

Infelizmente, não passou sem uma nota desoladora, esse violento incendio.

Seis bombeiros, seis valentes e heroicos inimigos do fogo, tiveram que se retirar do combate, feridos.

São elles as praças: 23 da 4ª companhia e 31 da 2ª, com graves queimaduras nas mãos e rostos, 134 da 2ª companhia, com uma forte contusão no olho esquerdo e ligeiras queimaduras na mão direita, 560 da 2ª companhia, com luxação do joelho direito, 391 da 1ª companhia, com luxação do tornozello do pé direito, e 665 da 2ª companhia, com queimaduras no olho e sobre olho esquerdos.

Todos foram promptamente soccorridos no local, pelo major dr. Rocha e com a assistencia do major dr. Secundino, chefe do serviço medico, e removidos para a enfermaria do quartel.

A firma Ferreira Braga & C., em cuja casa teve inicio o incendio, foi quem mais soffreu.

Segundo nos não foi avultado o prejuizo, pois o *stock* não era grande. Segundo outros, estas palavras devem ficar de quarentena, pois são empregados da firma, o prejuizo foi avultadissimo.

Nem tudo, porém, o que ali estava, ardeu.

Graças ao energico ataque dos bombeiros, só voaram as quartolas e toneis, que se encontravam na camada superior, escapando quasi incolume, na sua totalidade, a inferior.

O sr. José Machado Pavão, que tem, como já nos referimos, um deposito de cimento na parte fronteira do predio, teve sómente prejuizos causados pela agua.

O sr. José da Silva, com deposito de carroças e cocheira no predio de n. 250, cujos fundos confinam justamente com o deposito da firma Ferreira Braga & C., nenhum prejuizo teve, a não ser que tenha desapparecido algum muar, dos muitos que ali estavam e que fugiram para os terrenos das Obras do Porto, ao primeiro estampido da explosão.

Ao principio do incendio, a policia procurou o vigia, que tomava conta dos depositos do antigo trapiche Vallongo, sem que, comtudo, obtivesse noticias delle.

Depois de muito procurar, veiu, então, a policia saber que ali não havia mais vigia desde uns dois mezes atrás.

Por cima do antigo trapiche Vallongo, no n. 258 da rua da Saude, está edificado um archaico sobrado com uma especie de agua-furtada.

Convertido em casa de commodos, ali moravam para mais de 200 pessoas.

A' primeira explosão, todos, aterrorizados, fugiam espavoridos para a rua, carregando com os seus parcos haveres.

Duas unicas pessoas foram as ultimas a se retirar: uma senhora já edosa, que se negou a dar-nos o nome e que não cessava de chorar pelos seus pratos, e o velho e popular veterano da guerra do Paraguay, José Granjão, que, arrastando os seus 80 janeiros, conseguiu deixar o seu commodo, bem por cima quasi, do local do sinistro.

Todas essas pessoas installaram-se na subida da rua do Livramento, sendo algumas familias carinhosamente acolhidas nas casas de negocio da localidade.

Quando passava pela rua da Saude, em caminho para a sua residencia, á rua do Proposito n. 42, foi acommettida de um ataque, ao ouvir a primeira explosão, Delphina Maria das Neves.

Na quéda, destroncou ella um pé, recebendo, ainda, contusões pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

Constava no local que havia para mais de vinte pessoas feridas levemente durante a fuga por occasião das varias explosões das quartolas e toneis de alcool.

Quando estava terminado o incendio, appareceram no local, penetrando no predio do deposito da firma Ferreira Braga & C., dois empregados da mesma, de nomes Antonio da Rocha, ali trabalhador, e Adelino Villela da Motta, vendedor.

Levados á presença do dr. Azurem Furtado, respectivo delegado, declararam elles que ali tinham ido por curiosidade.

Não se dando por satisfeito com tal resposta, o dr. Azurem, depois de saber delles que o deposito ficava abandonado e com uma das portas que dá para a rua do Livramento aberta, mandou-os conduzir á delegacia, onde ficaram detidos.

A firma Ferreira Braga & C. parece ser a unica que tinha o seu deposito no seguro.

Segundo ouvimos de dois senhores, que se diziam da Companhia Argos, essa firma tinha o deposito seguro por 100:000$000 nessa companhia e numa outra.

Os predios todos da rua da Saude, mórmente o ex-trapiche Vallongo, dependem de uma demanda com as Obras do Porto, para serem demolidos, razão pela qual os que ali tinham depositos já tratavam de os mudar, como acontece com os srs. José da Silva e José Machado Pavão.

No afan de obter notas, o nosso reporter, falando com muitas pessoas residentes nas proximidades do incendio, ouviu palavras pouco favoraveis á casualidade do sinistro, chegando mesmo, algumas, a affiançar-nos que o *stock* de mercadorias da firma Ferreira Braga & C. era diminuto.

Não duvidamos, nem acreditamos na veracidade das palavras que ouvimos.

Compete á autoridade apurar si o incendio foi proposital ou não.

Até á ultima hora, ainda não havia apparecido nenhum socio da firma Ferreira Braga & C.

Do deposito dessa firma só ficaram em pé as paredes, desabando e ardendo completamente o velho tecto.

A's 10 horas da noite, o Corpo de Bombeiros retirou-se, não ficando no local nenhuma turma para refrescar o entulho, por não ser preciso.

---

exmo. presidente Montt, de lo cual se dejó constancia en el acta de la respectiva sesion. Cumpleme presentar, por conducto de ud. al H. Consejo Municipal del Districto Federal, los agradecimientos de la Municipalidad de Santiago por los manifestaciones acordadas en homenaje a la memoria del ex-presidente de Chile. *Dios guarde a ud.* — *Bolivar Calvo, secretario.* — Al señor primer secretario del Consejo Municipal del Districto Federal."

Vão ser entregues á Santa Casa do Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, 6:311$422, de quotas de beneficios de loterias, correspondentes ao 1º e 2º trimestres do corrente anno.

Foi concedido um anno de licença ao alferes da 2ª companhia do 11º batalhão de infanteria da Guarda Nacional desta capital, Emilio Teixeira de Carvalho.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 48:400$000, á collectoria das rendas federaes em São Gonçalo; e de estampilhas do sello adhesivo, 300$000, á de Vassouras; 1:558$500, á de Barra Mansa; 900$000, á de Therezopolis; 376$200, á de Santa Maria Magdalena, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Manobras militares

O 1º regimento de cavallaria, sob a direcção de seu digno commandante, coronel Pedro Augusto Pinheiro Bettencourt, desempenhou hontem o thema tactico por nós publicado e organizado pelo general Caetano de Faria, inspector da 9ª região.

Consistia o exercicio de tactica applicada á cavallaria:

Para isso fôra ordenado que dois esquadrões do regimento se achassem, ás 6 horas da manhã, em Cascadura e que dois outros partissem do quartel tambem ás 6 horas.

Os primeiros faziam serviço de exploração e os segundos o de descoberta e segurança affastada.

O thema foi desempenhado cabalmente sem um senão, não obstante as difficuldades encontradas: 1º devido a grande zona a explorar e cobrir (a parte leste da Estrada de Ferro Central do Brasil e que se estendia até ás estradas que vão ter á Penha e Inhaúma); 2º devido ao pessimo estado em que se achavam os caminhos.

A's 8 horas da manhã, depois de ordenada a exploração de todas as estradas pelo capitão Thomé Peixoto, commandante do partido branco e descobertas as mesmas por ordem do capitão José Ribeiro (commandante do partido preto), deu-se o primeiro contacto, procurando o partido branco forçar a passagem o que não conseguiu.

Nessa occasião, por ordem do coronel Pedro Bettencourt, que como dissemos acima, dirigia a acção, acompanhado dos majores Adolpho Lins e Lobo Vianna, arbitros e na presença do general Faria, foi dado por findo o brilhante exercicio.

Reunido todo o regimento que marchou e bivacou no morro d'Agua, foi ali servido um almoço em meio da maior alegria.

Finda a refeição, o regimento recolheu-se a quarteis, na melhor ordem.

* * *

De accordo com as instrucções que já publicámos, hoje deverá realizar-se o segundo exercicio de dupla acção, sob a direcção do coronel Percilio da Fonseca, visto achar-se um tanto enfermo o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

O exercicio se effectuará entre a estação do Engenho Novo e o arrabalde de Villa Isabel.

Uma força sairá da praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, ao encontro de outra, que deverá ficar nas proximidades da estação do Engenho Novo.

Esta força procurará todos os meios estrategicos afim de evitar a entrada da força inimiga, com o auxilio de dois esquadrões de cavallaria.

A força inimiga uma vez approximando-se virá recuando pela rua Barão do Bom Retiro e ahi se travará a luta.

Nesse exercicio será desenvolvido o seguinte thema:

Situação geral — A vanguarda de um exercito inimigo, tendo chegado a Engenho Novo, destaca um batalhão com um pelotão de cavallaria para reconhecer os terrenos entre o Jardim Zoologico e Andarahy. Essa praça é atacada por dois batalhões e um pelotão de cavallaria, que estão em Villa Isabel.

Situação particular — O 52º batalhão com um pelotão de cavallaria entra nos terrenos, em frente ao Jardim Zoologico, e emquanto a cavallaria procede ao reconhecimento, elle faz alto, estabelecendo o serviço de segurança.

Partido — Os batalhões com o pelotão de cavallaria estão na entrada de Villa Isabel, e sabendo por suas patrulhas, da presença daquella força, marcha a atacal-a, forçando-a depois de alguma resistencia, a retirar-se para a estrada do Barão Bom Retiro, onde não a persegue por saber que se approxima a vanguarda do exercito inimigo.

O commandante do 52º batalhão, commandará o partido branco, o tenente-coronel Melchior Carneiro de Mendonça, fiscal do 1º regimento de infanteria, commandará o partido preto.

O 15º regimento de cavallaria dará os dois pelotões.

O partido branco formará com o uniforme kaki; o outro de kaki com o gorro garance.

Essa tropa irá a meia marcha.

* * *

Quarta ou quinta-feira, haverá novo exercicio de dupla acção, devendo o thema ser desenvolvido pelas forças das tres armas, dirigindo essa manobra, que deverá effectuar-se na Penha ou em Villa Guarany, o coronel Percilio da Fonseca.

Nesse exercicio tomarão parte o 1º, [illegible] e [illegible] regimentos de infanteria, um regimento de cavallaria e uma [illegible] de artilheria.

* * *

No dia 25 ou 30 do corrente, se encerrarão os exercicios com uma manobra de conjuncto.

A essa manobra assistirão o presidente da Republica, ministro da guerra e outras autoridades civis e militares.

Dirigirá a manobra o general Caetano de Faria, devendo servir como arbitros os generaes Bellarmino de Mendonça, Salustiano Reis e Osorio de Paiva.

Tomarão parte nesse exercicio duas brigadas, sendo a offensiva (vermelho), que ira [illegible] a brigada defensiva (branca), que estará formada em Santa Cruz.

As forças que marcham para essa manobra final, [illegible] em caminho, devendo, logo que termine o exercicio, regressar aos seus respectivos quarteis.

Foram nomeados Luiz de Castro Villas Boas, Oscar Trompé, Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda, José Joaquim Netto Amarante e Antonio Ferreira Soares, para os logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo no Districto Federal, que ja exerciam interinamente.

O dia de hontem na Camara

Congratulações ao Chile. Violento discurso do sr. Irineu Machado. 345 emendas. A discussão sobre a intervenção ficou adiada.

A' hora regimental, foi aberta a sessão pelo sr. Sabino Barroso.

Lida a acta da ultima sessão, falou sobre ella o sr. Barbosa Lima, salientando o facto de haver sido recusado o levantamento da sessão de sexta-feira em homenagem ao Mexico, sob pretexto de precisar o Congresso de trabalhar, quando nem teve numero no sabbado para encetar os trabalhos.

No expediente foi apresentada pelo sr. Frederico Borges uma moção de congratulações ao povo chileno, requerendo que fosse a mesma enviada ao seu destino pelo ministro das Relações Exteriores.

Aproveitando o facto de estar na tribuna, procurou responder ao discurso anteriormente pronunciado pelo sr. Irineu Machado. Não dispondo do talento nem do espirito do deputado pelo Districto Federal, que havia produzido uma extraordinaria conferencia humoristica sobre o desdobramento de personalidade do deputado cearense, recorreu o sr. Frederico Borges ao insulto soez, e, gaguejando phrases quasi desconnexas e mal alinhavadas, falou em *assassino em Grand Guignol*, em *navalha*, em *garôto* e outras invectivas de baixo calão.

A arenga do sr. Frederico Borges foi ouvida com grande constrangimento pela Camara e, apezar dos effeitos que procurou tirar o seu autor, só foi este cumprimentado pelo sr. Seabra e por dois ou tres representantes do Ceará.

Mais tarde, tiveram as palavras do sr. Frederico Borges violenta resposta por parte do sr. Irineu.

O sr. Galeão Carvalhal applaudiu a moção de congratulações ao Chile, pedindo, em additamento, que fosse suspensa a sessão.

Approvada a primeira, foi a segunda rejeitada pela maioria.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Não houve numero para as votações.

Entrando em discussão as materias constantes da 1ª parte, falaram dois oradores: o sr. Lindolpho Camara sobre o projecto relativo a caixas economicas, e o sr. Honorio Gurgel sobre um credito do Ministerio da Justiça.

Havendo usado do quarto de hora de tolerancia, terminou o sr. Honorio Gurgel ás 3 e 15 minutos.

O presidente declarou que ia annunciar a discussão sobre o caso do Estado do Rio de Janeiro.

Pedindo a palavra, pela ordem, o sr. Irineu Machado, declarou o sr. Sabino Barroso que annunciaria em primeiro logar a discussão daquelle projecto, para que a elle aproveitasse tambem qualquer prorogação requerida.

O sr. Irineu conformou-se com a observação do sr. Sabino e aguardou o momento de usar da palavra pela ordem.

Obtida esta, e, informado das injurias de que tinha sido alvo por parte do sr. Frederico Borges, proferiu o sr. Irineu violentissimo discurso contra aquelle deputado, declarando que se vira forçado a ser assassino para não merecer outro epitheto infamante, preferindo esse procedimento ao de outros, que se resignam a passar a vida commodamente, roendo as proprias pontas.

O discurso, que foi violentissimo, concluiu por uma questão de ordem: um requerimento para que voltassem os papeis á commissão de justiça, da qual o sr. Frederico Borges se proclamou presidente sem haver sido eleito, e onde exercera duas vezes a faculdade do voto.

Desde que a commissão não se reuniu para eleger o presidente, as funcções desse cargo pertenciam, pelo regimento, ao sr. Domingos Guimarães, e, na ausencia deste, ao sr. Teixeira de Sá.

O orador propuzera para presidente o sr. Astolpho Dutra, mas esse deputado mineiro não andava em cheiro de santidade, desde que déra alguns apartes, que contrariaram o sr. Seabra, a proposito do negocio da Leopoldina.

Terminou o orador por declarar que o sr. Nilo tem muito mais bocas e muito mais sangue africano que o seu homonymo geographico, e vem, como um capadocio que é, pedir a intervenção, cantando o "*Bem sei que tu me despresas*" e o "*Quizera amar-te, mas não posso, Elvira.*"

O deputado carioca foi calorosamente felicitado por todos os membros da minoria.

Eram 5 horas e 10 minutos quando deixou a tribuna o sr. Irineu.

O corajoso sr. F. Souto pediu a prorogação dos trabalhos por mais duas horas, sendo essa concedida por 50 votos contra 31.

Pediu a palavra, pela ordem, o sr. Eduardo Socrates, requerendo que fossem lidas as emendas apresentadas por varios deputados e que se achavam sobre a mesa.

Foram lidas pelo sr. Pereira Braga 345 emendas e substitutivos, terminando essa leitura ás 6 horas e 50 minutos.

Annunciando o sr. Torquato Moreira que ia conceder a palavra ao sr. Adolpho Gordo, para iniciar o debate sobre a intervenção, declarou o deputado paulista que não podia fazel-o por estar quasi esgotada a hora da prorogação.

O presidente, concordando com a declaração do sr. Gordo, fez a leitura da ordem do dia e levantou a sessão ás 7 horas da noite.

Ficou, mais uma vez, adiada a discussão sobre o caso da intervenção no Estado do Rio.

O famoso 606 começa a interessar a sciencia medica brasileira.

Tres doentes foram hontem injectados no hospital da Gambôa.

O dr. Hilario de Gouvêa realizou hontem, no salão de honra do hospital da Gambôa, uma conferencia sobre o sabio Pablo Ehrlich e a sua recente e importantissima descoberta — "606", o novo preparado contra a syphilis.

O thema, que conseguiu despertar a mais justa curiosidade no nosso mundo medico, attraiu uma assistencia fina e escolhida.

Lá estavam, em companhia do dr. Miguel Pereira, lente de nossa Faculdade de Medicina, todos os seus discipulos, além de muitas outras pessoas.

O dr. Hilario de Gouvêa, saltando sobre preambulos e formalidades da etiqueta, abordou logo a questão que ali o levara, revelando aos que o ouviam, debaixo do mais profundo silencio, attentos e impressionados, toda a vida de Ehrlich.

Disse, então, que esse eminente professor, hoje o chefe do Instituto de Therapeutica Experimental de Francfort, sobre o Meno, tem recebido as maiores demonstrações de apreço e sympathia por parte de todos aquelles que se dedicam ao estudo da medicina, tal o seu saber e o seu incontestavel valor.

Pablo Ehrlich, além de ser um observador justo da natureza humana, é um verdadeiro sabio, sem duvida uma das maiores summidades scientificas contemporaneas.

O conferencista, depois de mostrar quem era Ehrlich e contar toda a sua vida gasta em estudos e analyses, investigações e descobertas importantissimas, passou a tratar do "606", a recente revelação desse notavel bacteriologista.

Chimico e experimentador, vivendo no laboratorio e para os laboratorios da sciencia [illegible], Ehrlich que tem publicado trabalhos admiraveis sobre a acção electiva dos elementos dos tecidos e dos seres microscopicos, não desprezou jámais os estudos de varias molestias humanas, especializando-se [illegible] numa das mais terriveis e devastadoras — a syphilis. Essa tem elle observado [illegible] annos, dia a dia e hora a hora.

Era natural assim que desses estudos lhe resultassem conhecimentos vastissimos, revelações e descobertas estupendas, como a do "606", o novo preparado para a cura da syphilis, cujo emprego tem produzido [illegible] e os mais efficazes resultados.

O dr. Hilario de Gouvêa passou, em seguida, a estudar o processo desse tratamento, [illegible] na sua acção [illegible], actuando sobre o organismo humano com [illegible] vantagens.

Em meio á conferencia, o dr. Hilario leu a seguinte carta, que lhe dirigiu o sabio Pablo Ehrlich, a proposito do "606":

"Francfort s. M., [illegible] de julho de 1910. — [illegible] — Correspondendo ao vosso pedido remetto-vos uma certa porção do preparado "606", sendo que me ponho ás vossas ordens para remetter-vos mais tarde maior porção, desde que me telegrapheis indicando o numero e a dose [illegible] das ampolas.

A preparação é especialmente destinada a ser empregada contra os spirochoetas da syphilis e eu desejaria que o empregasseis em primeira linha contra esta molestia.

Reagem melhor os casos graves da syphilis, as fórmas ulcerosas, o lichen syphilitico, os psoriasis palmar e plantar, as papulas bucaes, principalmente aquelles casos que se tem mostrado refractarios ao tratamento pelo mercurio e pelo iodureto de potassio.

Como dose incipiente eu aconselho hoje, no minimo, 0,4 decigrammas, porém, podereis augmentar as doses desde que tiverdes uma certa experiencia, injectando nos homens, na média, cerca de 0,5 decigrammas e nas mulheres 0,45 centigrammas.

Em differentes logares da Allemanha a dóse ordinariamente empregada em casos apropriados tem sido de 0,6 a 0,7 decigrammas.

Pelas observações do dr. Julius Iversen, de Petersburgo, o preparado aproveita tambem muito na febre recorrente, nas dóses de 0,3 a 0,4 decigrammas. Além disso, segundo observações ainda não publicadas de Iversen e Nocht (de Hamburgo) o preparado exerce uma acção patente na malaria.

E' certo que até agora só se conseguiu curar as fórmas ligeiras, porém a dóse empregada de 0,3 decigrammas póde ser consideravelmente augmentada e desfarte obteremos melhores resultados, mesmo nos casos de maior gravidade.

Em todo caso vos serei muito grato si quizerdes ter a amabilidade de communicar-me os resultados de vossa observação. Muito me alegrarei si poderdes colher bons resultados.

Com as melhores recommendações, com toda attenção e obrigado — *P. Ehrlich*."

Terminada a conferencia, o dr. Hilario de Gouvêa injectou o famoso "606" em tres doentes do serviço clinico do dr. Rabello, no hospital da Gambôa.

Antes de ser feita a injecção, esses doentes haviam sido examinados pelo professor Miguel Pereira, que constatou todos os symptomas caracteristicos da syphilis, o que, aliás, era desnecessario, visto todos elles apresentarem lesões determinadas pela terrivel molestia [illegible].

O [illegible] Bruno Lobo, [illegible] da Faculdade de Medicina, [illegible] o dr. Hilario de Gouvêa, na [illegible] do [illegible] do celebre sabio allemão.

As injecções feitas foram todas [illegible] conforme os preceitos observados nos [illegible] injecções deste genero.

[illegible] assistencia [illegible] Bruno Lobo, [illegible] Miguel Pereira, [illegible] Rodrigues Alves, Fernando de Magalhães, [illegible] Silva Araujo, Martins Costa, [illegible] capitão Delphim da Camara, [illegible] Rangel, [illegible] Alves, [illegible] e muitos outros, cujos nomes não nos foi possivel obter.

---

caracter de agente politico ou diplomatico, sem vencimentos.

A sessão foi levantada ás 2 1|2 horas da tarde.

Ao seu collega do exterior declarou o ministro do Interior que, no intuito de evitar grandes despesas e a deterioração das aquarellas pertencentes ao espolio do ministro brasileiro José Augusto da Costa Ferreira, acha conveniente que a venda das referidas aquarellas seja feita em Petersburgo, de accordo com o contrato que foi celebrado com o sr. Emile Hartier.

E fugiu com o cobre

O sr. José Sobrinho Carreira, negociante estabelecido, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 89, procurou hontem, o 3º delegado auxiliar e queixou-se de que o seu socio Joaquim Saraiva, havia desapparecido, levando-lhe a quantia de 2:300$000.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Agricultura providencias para que o restaurador da Escola Nacional de Bellas Artes examine as télas do panorama de Victor Meirelles em alguma dependencia da Quinta da Boa Vista, visto que o director do Museu Nacional declarara não dispor nem de local nem de pessoal para isso.

Um estivador mata outro, no morro da Favella, com uma facada certeira

Ainda a tradicional Favella

Para o Necroterio

Não foi sem pequeno esforço, que a policia conseguiu transformar o morro do Castello, em logar habitavel por familias pobres, e vae pouco a pouco limpando o morro de Santo Antonio, daquelle máo elemento que o tornava um antro perigoso em pleno coração da cidade.

E emquanto as suas vistas se voltam para este logar, graças á energia de uma zelosa autoridade, a policia vae deixando que o morro da Favella, se povôe, cada vez mais, de desordeiros da peor especie, assassinos vulgares, individuos expulsos das classes armadas pela conducta detestavel que tiveram.

Resultam, dahi, as constantes scenas de sangue, de que é theatro a Favella, longe das vistas da policia, sem que esta possa acudir em tempo preciso de deter os seus autores.

Ainda hontem, pela madrugada, um assassinato ali occorreu, provocado por ciumes baratos e de que só as autoridades policiaes souberam, decorridas muitas horas. Após o mesmo.

Devia realizar-se ante-hontem, naquelle morro, a tradicional festa da Penha.

O máo tempo não o permittiu, e a força de policia que o commissario Armando Salles mantinha no local, para a garantia da ordem, foi pouco a pouco dissolvendo os grupos suspeitos, retirando-se em seguida.

Um ou outro grupo ficára a palestrar, e, dentre esses um de que faziam parte João Epiphanio, Alfredo Silva e Manoel Ferreira dos Santos, que, de taberna em taberna, saboreavam bons tragos de paraty ordinario.

O primeiro desses individuos, teve durante muito tempo, uma amante com quem viveu no largo da Batalha, daquelle morro.

Ultimamente Manoel Ferreira dos Santos, andava com a mesma rapariga, e, dahi, uma forte discussão entre os dois, provocada mais pelos vapores do alcool.

Epiphanio, mais exaltado, esbofeteou o seu contendor. Este caiu e o outro, o Alfredo Silva, encaminhou-se para elle de faca em punho e feriu-o. O golpe foi certeiro no coração do desgraçado que rolou sem vida.

Commettido o crime, Alfredo Silva, poz-se em fuga, sendo, porém, perseguido e preso por Herculano de tal, dono de uma tasca do logar denominado Pedra Lisa, que o apresentou ao delegado do 8º districto, onde, interrogado, negou o crime. Elle tambem fôra ferido por Epiphanio, com dois golpes de navalha, sendo por isso levado ao posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios.

Alfredo Silva, é brasileiro, pardo, de 23 annos de edade, estivador, casado e reside á rua da America n. 47.

O morto João Epiphanio, era tambem estivador, de cor preta, solteiro, de 27 annos de edade, e residia no largo da Batalha, no morro da Favella.

O seu cadaver, foi removido para o Necroterio Publico.

O ministro do Interior declarou ao delegado do governo junto ao Collegio de São José, na villa Sylvestre Ferraz, Minas Geraes, que o pedido para serem effectuados naquelle estabelecimento, na época propria, exames de conjunto e de madureza, deve ser feito pelo director do estabelecimento, em requerimento encaminhado por aquella delegacia.

O ministro do Interior, ao que sabemos, não attenderá ao pedido dos alumnos do Instituto de Sciencias e Letras de S. Paulo, para que façam exames de conjunto naquelle estabelecimento, allegando a difficuldade de saírem daquella cidade para esse fim, visto já estar autorizada a realização dos mesmos exames no Gymnasio de São Bento.

O ministro da Marinha recebeu um telegramma do commandante do *Benjamin Constant*, pedindo licença para permanecer em Vera Cruz mais quatro dias, afim de assistir a varias festas.

No dia 23 o *Benjamin Constant* partirá para Havana.

Despropositos d'um carioca

[illegible]

O café

[illegible]

O 2º tenente Celso Romero, ajudante da Capitania do Porto, [illegible]

O coronel Candido Mariano Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas, [illegible] firmado pelo major Agostinho Raymundo Gomes de Castro, chefe da secção do norte [illegible]

O ministro da Viação enviou ao seu collega da Fazenda, acompanhada da respectiva copia do termo celebrado entre a directoria da E. F. Central do Brasil e Carlos Jobglians da Costa Wigg, para doação de uma área de 1.100m2,78 de terreno situado no entroncamento da linha do centro com o ramal de Ouro Preto, freguezia de Cachoeira, municipio de Ouro Preto, solicitando de s. ex. as devidas providencias para que na Procuradoria Geral da Fazenda Publica seja lavrada a necessaria escriptura definitiva.

Si o tempo o permittir, o "Pilot" fará hoje uma nova ascenção

O capitão Thewalt, caso o tempo o permitta, fará hoje, ás 2 horas da tarde, no parque da praça da Republica, mais um voo com a sua aeronave.

Pela manhã de hoje, isto é, das 8 ás 10 horas, deverá esse official, em companhia do capitão Estellita, fazer, no pateo do quartel-general do Exercito, a revisão e collagem da faixa de rotura do seu balão, devendo, em seguida, transportal-o para o parque, afim de enchel-o com o gaz especialmente fabricado para a ascensão.

O capitão Thewalt, em ligeira palestra que teve com um dos nossos companheiros de redacção, declarou que, em sua ascenção de hoje, viajará para o interior, [illegible] não levará a effeito si as correntes aereas não lhe forem favoraveis.

Referimo-nos ante-hontem a um acto do prefeito, que despertou excellente impressão, qual o de tornar validos para a entrada na Escola Normal, independente de concurso, os exames do 1º anno do Instituto Secundario Feminino.

[illegible]

Não acreditamos que o dr. Serzedello queira, para servir os interesses da politicagem, desfazer um acto que só honrou merecerá.

Ao contrario, estamos certos, s. ex. não hesitará em lavrar o decreto que torna definitiva e irrevogavel a sua sympathica resolução.

Foi lido no expediente da sessão de hontem, do Conselho Municipal, o seguinte officio:

Alcaldia Municipal de Santiago. — Santiago, 7 de setembro de 1910. — Tengo el honor de acusar recibo a ud. de la nota n. 437, de 20 de agosto p. p. en la cual se sirve communicarme las sinceras condolencias manifestadas por el H. Consejo Municipal de Rio de Janeiro al señor ministro de Chile, por el lamentable fallecimiento del

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 3.000:000 de apolices do juro de 6 % do emprestimo de 1897, tendo já resgatado este anno 1.110:000$000, e mais 2.000:000, ouro, das do emprestimo de 1879, tendo tambem resgatado [illegible].

O director do Patrimonio Nacional vae requisitar do collector federal em Nova Friburgo a copia da escriptura de 14 de setembro de 1853 celebrada entre o dr. João Bazeta e o padre Bernardo Lyra da Silva, da qual consta que a propriedade denominada Chateau é foreira á Camara Municipal daquella comarca.

NO SENADO

[illegible]

A delegação portugueza e o dia de hontem.

A sessão da Sociedade de Geographia foi realizada no Gabinete Portuguez de Leitura.

Damos abaixo as notas que a ella se referem

Realizou-se hontem, a annunciada sessão solenne, no Gabinete Portuguez de Leitura, para entrega dos diplomas de socios correspondentes da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, aos delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, os srs. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila Lima.

O sr. Nilo Peçanha assistiu ao acto, que se revestiu de grande imponencia, estando o maravilhoso salão do Gabinete completamente cheio de damas e cavalheiros, brasileiros e portuguezes.

O ministro de Portugal, dirigindo-se á mesa, dali convidou o venerando marquez de Paranaguá, presidente da nossa Sociedade de Geographia, para presidir á sessão. O marquez foi recebido com prolongada salva de palmas, e fez constituir a mesa pela seguinte fórma: á sua direita, sentaram-se o conde de Selir e os delegados portuguezes; á esquerda, os srs. José Boiteux, contra-almirante Alves Camara e major Moreira Guimarães, secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O marquez de Paranaguá proferiu, depois, o seguinte discurso:

"A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro tem hoje a rara fortuna de receber e admittir no seu gremio, como socios honorarios, os illustres delegados portuguezes, srs. conselheiro Ernesto Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila, que acabam de representar, com o maior brilho, a Sociedade de Geographia de Lisboa, no Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, reunido em São Paulo, de 7 a 16 do corrente mez.

Os illustres delegados portuguezes, vindo ao Brasil, para tomarem parte naquelle certamen scientifico, revelaram a alta comprehensão e o sentimento da importancia dos conhecimentos geographicos em todas as espheras da actividade social. E a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro que teve a iniciativa da organização do Primeiro Congresso Brasileiro de Geographia, o qual designou o segundo, assim como este designou o terceiro, aproveita com prazer o ensejo para applaudir os felizes resultados alcançados e para dar publico testemunho do seu reconhecimento e gratidão aos distinctos delegados portuguezes. O nobre exemplo ha de influir, estou certo, nos futuros congressos, e contribuir poderosamente para estreitar os laços de cordeal amizade entre dois povos irmãos, na grande obra da confraternização humana.

O illustre major dr. Moreira Guimarães, digno 2° secretario, orador official, expressará, com o fulgor de sua palavra eloquente, estes sentimentos de mais puro affecto, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

E, pois, recebam os illustres delegados portuguezes as nossas congratulações muito cordeaes, com as saudosas despedidas e os melhores votos pelo feliz regresso á patria bem amada.

As nossas respeitosas homenagens á gloriosa nação portugueza, que, com razão, póde orgulhar-se de tão illustres filhos, de tal sorte que poderiamos dizer com o grande épico portuguez:

"Não sei qual possa ser mais excellente,
Si ser do mundo rei, si de tal gente."

Prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do illustre brasileiro, e, em seguida, dirigiu-se á tribuna, armada á esquerda da mesa, em frente da cadeira destinada ao presidente da Republica, e que estava adornada com as bandeiras, entrelaçadas, dos dois paizes, o major dr. Moreira Guimarães, a quem a assembléa saudou com palmas.

O orador official da nossa sociedade de Geographia proferiu, então, o seguinte discurso:

"Minhas senhoras. Meus senhores. A nova de uma delegação da Sociedade de Geographia de Lisboa, junta ao Segundo Congresso Brasileiro de Geographia em S. Paulo, alvoroçara o Rio de Janeiro e todo o Brasil. Não era um facto sobresaltando-nos pelo inesperado della; estava prevista a missão portugueza. Mas essa nova, que logo despertara enthusiasmo na alma de portuguezes e brasileiros, correu pelo ambiente moral de duas patrias — scintillando, de um lado e de outro do Atlantico, como esplendido clarão de esperança deliciosa.

E os que moirejamos na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, retomámos o fio dos nossos estudos predilectos, examinando, no ponto de vista da solidariedade humana, as nossas idéas de allianças cada vez maior, ou de estima e de amizade mais seguras e desinteressadas e nobilitantes do velho Portugal glorioso com o joven Brasil que não sabe desalentar-se no rumo que lhe indica a historia e em que prosegue a sua tarefa civilizadora.

São os mesmos os sentimentos das duas nacionalidades, as mesmas as tradições que ligam Portugal e Brasil em um só vigoroso e agigantado organismo diante do tablado do mundo; e, sob o sol vivificante das mesmas aspirações, devem marchar essas duas nações em demanda do futuro. Não se pense no entanto que estou a arrancar do pé dos seculos a interessante questão da communidade do sangue ou o antigo problema das raças homogeneas caracterizadas mesmo por differenças [illegible], raças homogeneas ou naturaes que a propria antiguidade não as conheceu. Mas está fóra de duvida essa "irresistivel tendencia para a unificação moral dos grupos ethnicos que falam o mesmo idioma" irresistivel tendencia a que alludira o inolvidavel pensador que, á frente da Sociedade de Geographia de Lisboa, tantos esforços despendera, altruisticamente, pela approximação moral dos dois povos amigos e abnegados.

Ha consequentemente um problema luso-brasileiro, tal como o formulou o eminente publicista Consiglieri Pedroso.

E ninguem o nega, mão grado a discordancia no estudar e resolver as difficuldades desse problema.

Senhores, muito póde o determinismo no fluxo e refluxo dos factos naturaes... Quando portuguezes e brasileiros se procuram conhecer na expansão de affectos cordeaes e fazem cair de vez á espessa muralha que lhes foi interposta a causa do isolamento em que se collocaram, encaminhando-se não obstante pelas mesmas veredas da civilização; no momento em que principia de ser levada com efficacia ao terreno da pratica aquella approximação moral, tão galhardamente e entrepidamente propugnada por Consiglieri Pedroso, dos dois povos que falam — para lembrar [illegible] palavras de Ramalho Ortigão — "a nobre e cantante lingua portugueza"; no instante em que acabaveis de entrar na metropole brasileira, senhores delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, — eis se [illegible] todo o azul em que se embalam as vossas e as nossas illusões, e nuvens negras nos toldam os horizontes; — tanto o coração luso-brasileiro se sentiu golpeado pelas violencias do fado que fulminou o grande espirito do vosso [illegible] compatriota.

Mas, si a vida se contrapõe á morte, esta é um accidente naturalissimo daquella. É assim morrem os povos como os individuos.

Todavia ninguem sabe olhar com indifferença o phenomeno da morte. A verdade, porem, é que, quanto mais se está afastado dos [illegible] da sciencia, tanto mais se desenvolve [illegible] a imaginação pelas trevas da [illegible] tantas vezes consoladora, immortal [illegible] de.

Certo não se despreza a memoria dos mortos [illegible]. Fora impossivel. Mas seja como for, não podemos conservar-nos immobilizados na curva do nosso caminho, chorando, no desespero de profunda e immensa magua, o desapparecimento [illegible] de um chefe, de um [illegible] de um companheiro de luta.

[illegible] de cumprir os nossos deveres de homens ao serviço da patria, da verdade e do bello.

[illegible] que a existencia é uma fórma da luta [illegible]. Mas não basta viver; é preciso [illegible] de todos os dias, como [illegible] em theatros de verdadeiras [illegible] militares, a conducta a seguir [illegible] nos bellos versos de [illegible] Ribeiro [illegible] do seu [illegible] D. Jayme [illegible] Camoens [illegible] disse:

"[illegible] Jayme,
A [illegible] as [illegible]
De [illegible]
E, ou morte e honrosa na lida,
Feliz, coberto de glorias,
Ou [illegible] e honras com vida,
Mostrando em cada ferida
O hymno de uma victoria!"

"Morrer, 'feliz, coberto de glorias', e no-tavel portuguez que se chamou Zophimo Consiglieri Pedroso.

"Os louros de vossos triumphos em terras brasileiras, senhores delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, bem vos pertencem, não ha duvida; mas elles significam que o saudoso presidente do erudito e avisado instituto portuguez soube fazer-se representar no Segundo Congresso de Geographia, em S. Paulo. Os grandes applausos que obtivestes neste solo do Brasil, cabem, em grande parte, á memoria de Consiglieri Pedroso, que são elles para a Sociedade de Geographia de Lisboa o fidalgo e generoso Portugal. Não fosseis patriotas... Não amasseis a formosa terra de Vasco da Gama e de Luiz de Camões. Não vestisseis, vós, que sois scientista notavel, o honroso uniforme da valente marinha portugueza, que lembra toda a historia incomparavel das glorias dos Gamas, dos Albuquerques e dos Cabraes; e tambem, vós, literato eminente, a honrosa farda do bravo exercito deante de cujos soldados a imaginação consegue recordar os grandiosos feitos da batalha grandiosa de Aljubarrota — a gente convencendo-se de que, como pondera Latino Coelho, entre o clangor das armas se fundou, cresceu e se foi educando desde o berço o novo Portugal"... Não tivesseis, vós, outro, o mais joven da illustrada delegação da Sociedade de Geographia de Lisboa, a brilhante cultura juridica com que, bem moço ainda, já fulguraes na congregação da Universidade de Coimbra...

"E, por isso mesmo, ou em face de Portugal ou longe delle, evocando-lhe as paisagens e a natureza e a vida, cada um de vós, sob a feliz emoção do sólo natal, olhando pela intelligencia a terra querida, sentirá a vibração do epico insigne, vosso compatriota, e certamente vos rolará pelos labios, traduzindo um venturoso estado de consciencia, este verso adoravel do egregio portuguez Luiz de Camões:

"Esta é a ditosa patria minha amada".

Sim, tendes amor ao vosso berço natal; sois patriotas, e as vossas glorias, vós as conquistaes em prol da immorredoura fama de Portugal.

Todavia não ignoraes que o dominio de uma lingua é o campo vastissimo de uma patria espiritual. Quero dizer: Portugal e Brasil, em que pesem ás naturaes differenças impostas pelo clima e pela propria corrente das idéas que lhes vão robustecendo os dois affectuosos, meigos e nobres corações, constituem por certo uma encantadora e futurosa patria espiritual. Somos irmãos, porque somos filhos dessa patria sem fronteiras e que se fórma pelo tempo afóra, patria espiritual que outras patrias ao mundo irá mostrando em caminho de fecunda confraternidade planetaria. E aqui na America se ha de encontrar o abençoado sólo para fecundação dessas grandiosas idéas que nos fortificam o genio de luso-brasileiros, porquanto em toda a America nem um individuo, nem um povo tem

"A mão na espada irado e não ficando
Ameaçando a terra o mar e o mundo".

Disse-o com a sua visão de estadista moderno o futuro presidente da Republica Argentina, e fel-o, pouco ha no Rio de Janeiro, com estas palavras memoraveis: "A America é para a humanidade".

Senhores. Aquelle clarão de esperança a scintillar no céo de duas patrias, e ao qual fiz referencia com as primeiras palavras deste meu discurso — foi inquestionavelmente alguma coisa para os anhelos da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Mas a vossa presença em terras brasileiras, senhores delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, é que satisfez de todo em todo esses anhelos, enchendo de justo orgulho e de jubilo intenso esta nação — irmã da vossa, não ha duvida — porem, nação em cujo meio ainda se desenrolam as lutas subterraneas e maravilhosas da formação de um typo novo ou de uma nova nacionalidade.

Porque, quando sociologos apressados já faziam grave prognostico desolador com respeito á nação portugueza, e começavam de condemnar a harmoniosa, doce e suave lingua dos vossos heróes, como o tumulo do pensamento humano, bem sabiamos nós não só da existencia da pleiade brilhante de espiritos alcandorados á do outro lado do Atlantico, sinão que essa pleiade e

"Com fama grande e nome alto e subido",

se encontrava a trindade sympathica e excelsa, que sois vós, srs. capitão de mar e guerra Ernesto Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. José Lobo d'Avila Lima.

"E, para ficar por todo sempre assignalada a admiração que vos consagra a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, — aqui neste centro de estudiosos de geographia, por unanimidade que vale a medida exacta da harmonia do nosso juizo sobre os vossos meritos de representantes genuinos da alta cultura portugueza, deliberou-se conferir-vos a distincção de socios honorarios da operosa companhia, que, aos dezeseis do mez corrente, começou de contar 27 annos de serviços á causa da sciencia, e, pois, á causa da patria e da humanidade; e, hoje, pelas mãos honradas do honrado brasileiro, marquez de Paranaguá, em cuja historia se consubstancia todo um glorioso periodo de evolução do nosso amado Brasil, vos são entregues os titulos dessa distincção que nos honra, e que é, com effeito, a expressão da homenagem desta sociedade aos vossos talentos.

"Senhores. De uma das bellas orações eloquentes, proferidas em S. Paulo pelo festejado escriptor [illegible] e masculo, tão conhecido nos centros intellectuaes da nossa patria, e cujo nome nem eu precisaria de aqui referir, com especial preito á sua capacidade de esthela, porque toda a gente já está a perceber que alludo ao illustrado coronel Abel Botelho, — chegou-me ao pensamento um conceito que é bem a formula magistral de todo o sentir e das idéas todas da distincta missão portugueza. Dissestes, meu coronel, e sob os applausos dos que vos ouviram na Paulicéa: "Não vimos trazer nossas caravellas, mas sim os nossos corações e o nosso espirito; não viemos em procura do vago, do infinito, mas sim ao encontro de irmãos, para caminharmos em commum na obra emancipadora e regeneradora do futuro."

"Pois bem. Cabe-me aqui affirmar, senhores delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, que encontrastes na America os vossos irmãos, que pelejam por essa obra de paz e de progresso, obra sem par, de uma nova era toda que se empenha pelos idéaes alevantados da justiça, da verdade e do bello — impellindo todas as patrias ao caminho largo, extenso e illuminado, por onde se ha de conseguir a grandeza moral da humanidade."

"E esses vossos irmãos, somos nós, todos os brasileiros, que vos abraçamos sob a inspiração da mesma crença nos esplendorosos destinos dessa patria espiritual, em cujo organismo complexo e delicado vibra o gracioso e terno, expansivo e modesto genio fulgurante dos dois povos, que levarão pelos seculos em fóra "sua propria, sua tão rica e tão formosa linguagem", para registrar judiciosas palavras de Almeida Garrett, ou a encantadora lingua de Antonio Vieira e Latino Coelho e Tobias Barreto e Goedes Cabral e Francisco de Castro e Euclydes da Cunha, fazendo-a pelo menos de egual para egual na concorrencia dos outros idiomas, tornando-a cada vez mais esthetica, ennobrecendo-a com as suas bellezas, [illegible] com seus triumphos, que são as ultimas victorias do espirito luso-brasileiro."

"E eis aqui, senhores delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, a saudação que vos dirijo em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro."

O major dr. Moreira Guimarães, concluiu o seu discurso no meio de vibrante ovação por parte dos assistentes, e o marquez de Paranaguá fez a entrega dos diplomas aos tres agraciados.

Subiu então á tribuna o conselheiro Ernesto de Vasconcellos, que começou por agradecer a honra que lhe concedia e aos seus companheiros de delegação portugueza, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Lamentou que sendo homem habituado e educado em estudos scientificos, mathematicos não tenha a eloquencia oratoria e o fulgor necessarios para responder ao orador que o precedeu. Diz que, em compensação, irá alli prestar um serviço á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e ao proprio Brasil, dizendo que em Portugal existem documentos notaveis que muito interessam ao Brasil conhecer, pois se referem ás suas fronteiras com os paizes visinhos, ás fronteiras dos Estados, antigas provincias, aos cursos de agua, portos maritimos, etc. São cartas e narrativas, na sua maioria manuscriptos, o que dá a esses documentos toda a authenticidade. Não se refere ao que cá existe de narrativas maritimas, das quaes só conhece quatro, duas das quaes viu agora em S. Paulo, pertencendo as outras duas, uma á casa dos duques de Palmella e a outra a um livreiro de Lisboa. Refere-se, sim, a 123 cartas, nas quaes se mencionam coisas actualmente interessantes para o Brasil, como sejam os portos maritimos, a maneira de entrar nelles, o volume de suas aguas, etc.

Alguns desses documentos serviram a Joaquim Nabuco para pleitear, em nome do Brasil, as fronteiras com a Guyana franceza. Cita uma carta geral do Brasil de 1777, um mappa do Paraná, de 1757, com o Salto Grande e a delimitação de fronteiras, nos quaes foram levantados marcos de marmore naquella época, e que seria interessante verificar si ainda existem, agora que se discutem as fronteiras daquelle Estado com Santa Catharina. Cita ainda um mappa do Amazonas, com todos os seus affluentes, levantado em 1797, e a lição das navegações possiveis nesses rios.

Lembra que deve o Brasil, pelos meios proprios, procurar deter *fac-similes*, dessas cartas, e documentos, cujo valor é grande para a historia do paiz, não havendo duvida nenhuma de que o governo portuguez accederá aos desejos que nesse sentido lhe manifestar o governo do Brasil.

Concluiu dizendo que as demonstrações que lhe eram feitas e aos seus companheiros, bem affirmavam a estreita cordialidade de relações entre os dois paizes.

Prolongada salva de palmas se fez ouvir e em seguida a tribuna foi occupada pelo coronel Abel Botelho, que falou durante alguns minutos para agradecer o diploma que lhe fôra offerado, e para fazer referencia aos accentuados desejos de uma melhor approximação entre os dois paizes irmãos.

Disse que Portugal procura hoje reerguer-se pelas manifestações do trabalho e do estudo, reconstituindo a sua antiga unidade moral; que Portugal tem no Brasil a garantia da sua perpetualidade, e conclue dizendo:

— Temos direito a progredir, pois os portuguezes pertencem a uma raça que já deu tres civilisações ao mundo!

Saudado com palmas, o coronel Abel Botelho saiu da tribuna, para dar logar ao dr. Lobo d'Avila Lima, o brilhante orador e o talento privilegiado que conseguiu ser, aos 26 annos de edade, lente da Universidade de Coimbra.

Depois de agradecer o diploma com que foi honrado, o orador fez uma prelecção brilhantissima, sobre a emigração portugueza, elucidada com dados estatisticos.

Tratou da emigração, para o Brasil, de 1901 a 1906. Portugal é o paiz da Europa que dá maior emigração, com feição permanente, sem grandes oscillações. Descreve a situação geral de Portugal, no que respeita á emigração, comparadamente com os mais paizes, para affirmar que, immediatamente, uma situação anormalissima determina aquelle phenomeno. Não é por falta de espaço, no solo nacional, onde abundam as zonas productivas, de sorte que Portugal póde alimentar mais gente do que os seus cinco milhões de habitantes. Fundamenta-se em estatisticas e trabalhos de Aurelino de Andrade, Oliveira Martins e outros escriptores economistas. Todavia, a producção que Portugal obtem, é defficiente, havendo um *deficit* de generos alimenticios. Dahi resulta que, na estatistica portugueza, depois da importação de materias primas, o que mais abunda é a importação de alimentos.

Ha, porém, além desses casos, outros, de ordem technica, razão de audacia e de espirito de aventura, que impellem o portuguez á emigrar.

Com ampla eloquencia oratoria, o dr. Lobo d'Avila Lima refere-se aos sonhos de navegação e de conquista do immortal infante d. Henrique, que do alto de Sagres desvendava com seus olhos os muros que quiz desvendar com as quilhas das suas náus. Então, — ó maravilha! — os lavradores simples converteram-se em arrojados marinheiros, e o mar abriu-se deante delles.

Para onde emigraram?

A emigração portugueza não tem rumo determinado, mas vae, em grande parte, para os Estados Unidos, e principalmente vem para o Brasil.

Então, o orador, num bello e captivante hymno á terra e á familia brasileira, lembra o que Néro Vaz de Caminha escreveu a d. Manoel, ao dar-lhe conta do descobrimento do Brasil, e descrevendo-lhes as magnificiencias que seus olhos tinham visto.

— E' assim que, no Brasil, os portuguezes encontram uma nova patria, onde ouvem o mesmo bello e cantante idioma de sua terra e onde encontram a mais completa harmonia de costumes, eguaes aos que os cercaram no seu proprio paiz.

Cita as opiniões de consules brasileiros no estrangeiro, a proposito do valor do emigrante portuguez e refere-se ao que escreveu Salvador de Mendonça, que disse que na grande caldeira dos Estados Unidos, onde se fundem todos os povos e todas as raças, para de todos sair uma só, a norte-americana, apenas duas raças escapam a essa lei geral: a Africana, porque a não querem os Estados Unidos a portugueza, porque os portuguezes não querem ser norte-americanos.

Trata ainda o orador da balança commercial entre os dois paizes, do valor que a economia dos portuguezes tem para Portugal, e por fim, em nova e arrebatadora eloquencia, põe em relevo o trabalho e o espirito de fidelidade dos portuguezes emigrados.

Brilhantissima foi a oração do illustre delegado de Portugal, que saiu da tribuna no meio de calorosa ovação.

O sr. Eduardo d'Araujo, vice-presidente do Gabinete Portuguez de Leitura, proferiu algumas palavras para offerecer aos tres illustres hospedes os diplomas de socios honorarios daquelle bello instituto literario. O conde de Selir agradeceu ao presidente da Republica a sua presença, e o marquez de Paranaguá fechou a sessão, a bella e brilhantissima sessão de hontem.

Uma banda de musica do 2° batalhão da policia tocou os hymnos brasileiro e portuguez, e varios trechos musicaes.

Hoje, ás 8 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*, o coronel Abel Botelho fará uma conferencia sobre a Literatura Portugueza, sendo franca a entrada.

A' Bibliotheca Nacional, ao Gabinete Portuguez de Leitura e ao barão do Rio Branco offereceu o coronel Abel Botelho as suas obras, a saber: *O Barão de Lavos, o Livro de Alda, Amanhã, Fatal dilemma, Prospero, Fortuna, Os Lazaros e sem remedio.*

Realizou-se hontem, no palacio Itamaraty, o almoço que o barão do Rio Branco offereceu aos delegados portuguezes ao Congresso de Geographia recentemente reunido em S. Paulo, capitão de mar e guerra conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila, tendo nelle tomado parte o conde de Selir, ministro de Portugal, sr. Lencastre, addido á legação, visconde de Salgado, consul portuguez, marquez de Paranaguá, commendador Frederico de Carvalho, tenente da Armada Sá e Benevides, visconde de Moraes, conselheiro Ernesto Cybrão, dr. Affonso Arinos, Max Fleiuss, coronel Silva Pessoa, commendadores Ernesto Senna e Joaquim Lacerda e dr. Moniz de Aragão.

Ao *dessert* o barão do Rio Branco brindou o rei d. Manoel e a delegação portugueza, respondendo agradecendo o coronel Ernesto de Vasconcellos e o conde de Selir.

XX de Setembro

OS FACTORES PRINCIPAES DA UNIFICAÇÃO ITALIANA — 1. gen. Della Rocca; 2. amm Persano; 3. re Vittorio Emmanuele II; 4. gen. Giuseppe Garibaldi; 5. Menotti Garibaldi; 6. gen. Milbitz; 7. gen. Cavali; 8. Urbano Rattazzi; 9. Constantino Nigra; 10. Bettino Ricasoli; 11. gen. Nino Bixio; 12. dott. Agostino Bertani; 13. gen. Enrico Cosenz; 14. gen. E. De Sonnaz; 15. gen. Federico Menabrea; 16. Vicenzo Orsini; 17. gen. Gaetano Sacchi; 18. gen. Giacomo Medici; 19. gen. Stefano Thürr; 20. gen. Giuseppe Sirtori.

"Roma ou Morte!" — proclamava Garibaldi ao deixar a Sicilia para se encaminhar pelas serras da Calabria, em 1862, presago da bala de Aspromonte, com a qual a gratidão do *Sopraggiuntore* pagava ao caudilho dos Mil o presente do Reino de Napoles.

Cinco annos depois, ainda em marcha sobre Roma, outra bala monarchica feria no pé o legendario soldado do ideal, o heróe glorioso dos Dois Mundos.

Mas o sangue dos republicanos que, de camisa vermelha, acompanhavam Garibaldi a Aspromonte e Mentana frutificou.

A 20 de setembro de 1870, eram as tropas de linha do rei Victor Manoel II que entravam pela brécha da Porta Pia na Cidade Eterna.

A obra gigantesca de cincoenta annos de lutas, martyrios e holocaustos completava-se. A Italia, unificada, reconquistava a sua capital.

Mazzini, exilado em Londres, vencia. Do seu tumulo de Santena, Cavour estremecia. Nas sacras terras italianas, sobre as quaes escorrera o sangue, ergueram-se as forcas, funccionou o patibulo; estavam finalmente reunidas em nação.

E, para gloria do pensamento humano, que foi sempre profundo e essencialmente humano e universal, a 20 de setembro caía, para nunca mais se levantar, o poder temporal dos papas.

A historia do direito publico, revolucionando a luz do principio da nacionalidade, completava-se pela victoria da razão.

Sem o menor alcance militar, a data de hoje é a mais cara ao coração dos patriotas italianos, porque nella se condensa e se corporifica symbolicamente a tradição secular de Dante a Machiavel e Mazzini.

E'-nos grato saudal-a como um preito de admiração pelos milagres da Terceira Italia, nobre e conspicuo elemento de paz no mundo, exemplo maravilhoso de actividade e de progresso na collectividade sympathica da colonia italiana estabelecida no Brasil.

A colonia italiana, desejando solennemente commemorar a gloriosa data que hoje passa, organizou diversos festejos, que serão levados a effeito, promettendo immensos attractivos.

A commissão encarregada de organizar as festas confeccionou o seguinte programma:

A's 6 horas da manhã, serão de todos os morros da cidade dadas salvas de 68 morteiros, como inicio dos festivaes que serão realizados em commemoração ao dia.

A's 10 horas da manhã, os alumnos e alumnas das escolas italianas irão, em prestito, saudar o ministro da Italia, que os receberá na séde do consulado, onde lhes offerecerá profuso *lunch* e onde tambem s. ex. dará, das 10 ao meio-dia, recepção official.

Os alumnos irão, em seguida, incorporados, saudar a imprensa brasileira e italiana.

Ao meio-dia, organizar-se-á um prestito civico, formado por operarios que, empunhando bandeirolas italo-brasileiras, percorrerão a cidade, devendo sair da rua Bom Jardim.

A's 5 horas da tarde, na séde da Sociedade Auxiliare della Stampa, será realizada uma sessão solenne commemorativa de 20 de setembro de 1870, dissertando nessa occasião o provecto sr. Annibal Nicodemo, que relembrará o heroico feito.

A's 8 horas da noite, na séde da Beneficencia Italiana, será, pelo Comité Dante Alighieri, realizada uma *soirée* de gala, honrada com a presença do ministro da Italia e das mais altas autoridades do mundo official italiano aqui domiciliado.

Afim de maior realce ter o acto será, pelo cav. Alfredo Beer, representante do Instituto Colonial de Italia, ora de passagem nesta capital, feita uma conferencia, tendo o illustre orador escolhido para thema: *A historica e a empolgante data de 20 de setembro.*

Uma banda militar abrilhantará o festival, que terminará com uma *soirée*.

O *Corriere Italiano*, commemorando tambem a faustosa data, dá hoje uma bella edição especial, artisticamente compillada, em que se destaca na sua pagina de honra a photographia dos mais proeminentes factores da unidade italiana, *clichê* que, devido á amabilidade do collega, tambem hoje publicamos.

A grande data da unificação da Italia será tambem commemorada pelo cav. Alfredo Beer, no salão da Beneficencia Italiana, ás 8 1/2 horas da noite.

Commemorando a gloriosa data italiana, o *Cinematographo Parisiense* incluiu no seu esplendido programma de hoje a bellissima fita *Annita Garibaldi*, uma das mais applaudidas creações cinematographicas.

Correio dos theatros

PALMEIRAS

Companhia "Città di Milano", no Lyrico. — Duas reputadas companhias de operetas, a "Vitale" e a "Lahoz", deixaram no palco carioca faustosas recordações da "montagem" dos *Saltimbancos*.

Entre ellas evidente emulação havia em apresentar, cada qual, o mais requintado luxo de scenas e vestuarios, alem de um nutrido corpo de côros e grande comparsaria. O apuro chegára a tal ponto, que fôra quasi impossivel suppor que qualquer outra companhia podesse eclipsal-as. A impossibilidade é hoje uma realidade insophismavel: a companhia "Città di Milano" superou todas as rivaes que a precederam.

A hypothese formulada evaporou-se á vista de tanca riqueza que o publico, embasbacado, hontem admirou no palco do theatro Lyrico.

No Circo de Malicorne, era um povo inteiro que se acotovellava para assistir ás tantas diversões que lá se lhe offereciam; homens e mulheres estavam pittorescamente vestidos com as mais variadas extravagancias da moda. O bello sexo usava saias de balão e saias *entravées*, os hystriões eram mulheres masculinizadas com o capitoso *tercets* de malhas adherentes, os homens trajavam fatos mais bizarros e luxuosos, o *Carrousel* girava sob a acção da força electrica, e a charanga atirava semi-colcheias sobre aquelle formigueiro de gente, num vae-vem rumoroso, vivas, incessante.

E, si a tamanho regalo dos olhos se alliasse o regalo dos ouvidos, que delicia para o auditorio! que nesta inesquecivel não proporcionaria a partitura de Ganne!...

Mas nada ha completo neste mundo. E vejamos:

A senhorita Ida Abry, na Susanna, fez esquecer as artistas que até agora se têm apresentado naquella personagem. E si não receassemos tocar melindres, diriamos que ella é uma terrivel rival da senhorita Vecla.

A platéa, entretanto, regateou-lhe os applausos de que se tornára merecedora, especialmente na villanella: *La gentile Cobetta*.

Marion, a lutadora, foi feita pela sra. Berbera, um lindo tronco mulheril e regular soffridora.

E Valle enfarinhou-se no palhaço: representou a contento e cantou como póde.

Pingouin, athleta, que apanha de mulheres, fez boas tentativas para dar conta da parte vocal, e comquanto tratasse de imitar Batistini, nem sempre foi feliz. O recitado é demandado espaçoso para a sua pequena voz.

André de Longeau deparou-se ao sr. Flinio um modesto e acceitavel tenorino, que foi até ao fim sem novidade.

Em conclusão, nesse segundo espectaculo a companhia "Città di Milano" ganhou mais terreno na sympathia do publico, o qual, hontem, não chegou a encher o theatro. — Fluminor.

* * *

A Companhia Sainati, no Theatro São Pedro. — Não parece que o publico esteja dispensando a devida attenção á *troupe* Sainati, que trocou ainda ha pouco o Municipal pelo S. Pedro. Aquellas casas estrondosas do theatro da Avenida não se verificam no velho theatro do largo do Rocio. Effeito das novas companhias que nos chegaram? Não parece. Os espectaculos de Sainati são sempre interessantes e a propria circumstancia de se repetirem algumas peças não quer dizer que o trabalho desse illustre artista e da sua esposa não seja novo e não tenha ás mais das vezes qualquer coisa de medito.

Ainda hontem, o cartaz nos annunciava este programma: *Il secreto del Signor Giudice*, de Signorini; *Mese Mariano*, de Salvatore di Giacomo; *Passa la Ronda*, de R. Franchevillle; e *Lulu e Yoyo*, de P. Soumier.

Das quatro, só uma era conhecida do publico, *Passa la Ronda*. As outras, inteiramente novas.

Il secreto del Signor Giudice e *Mese Mariano* são duas peças que, não offerecendo these alguma, offerecem dois excellentes papeis. O publico que conhece Sainati, póde avaliar o que elle consegue nos trabalhos dessa especie. Em *Il secreto del Signor Giudice* elle é o incendiario cynico, que não trepida em negociar a liberdade com aquelle terrivel segredo da sua velha manceba: era a mãe do juiz instructivo; em *Mese Mariano* é o suave d. Gaetano Laurito, commovente no seu jogo de physionomia, maravilhoso de perfeição, rivalizando com Bella Sainati, uma Carmella Battinelli que se admira com enthusiasmo.

Lulu e Yoyo é uma comedia, divertida, que não desagrada.

* * *

VARIAS

A companhia Grand-Guignol, [illegible], que tão bellos espectaculos vem dando, no S. Pedro, arrebatando, pela admiravel arte, a platéa, que, infelizmente, seja dito com pezar, não tem sido a que merecem aquelles excellentes artistas, offerece-nos hoje um programma que deve despertar interesse, pelos seus emocionantes numeros.

Ha ainda a grande apparição de tomarem parte nesse espectaculo Alfredo e Bella Sainati.

A ordem para esta noite é a seguinte: *Mais femmes*, sensacional scena dramatica popular; *L'Angoscia*, admiravel drama escripto por Max Maurey, actual director do Grand-Guignol de Paris, e a interessante comedia *Bloomfield and C.*

— Na Palace-Theatre, a Grand-Guignol, franceza, dá hoje mais um espectaculo, representando os dramas: *La voix du bonheur*, de que é autor Georges Clémenceau; *Attaque nocturne*, de Lorde e Masson; *Gardiens de Phare*, de Cloquemin, e a comedia *Le cultivateur de Chicago.*

— Despediu-se hontem do Rio de Janeiro, devendo embarcar para Lisboa amanhã no *Asturias*, a *troupe* de que é emprezario o sr. Luiz Galhardo, e que trabalhava no theatro Apollo.

O publico victoriou os artistas, chamando-os á scena no final do espectaculo.

— Enviou-nos o seu cartão de despedidas o sr. Mauricio Bensaude, baritono da companhia Taveira, que hoje segue para São Paulo e dali para Lisboa.

— Segue hoje para Santos, pelo *Avon*, a companhia Taveira, que hontem deu o seu ultimo espectaculo no Recreio.

Repetiram-se hontem, ao terminar o espectaculo, as manifestações de despedida por parte do publico á companhia, que, segundo somos informados, nos visitará de novo em 1911, com o seu repertorio reformado, trazendo como *estrella* a actriz Palmyra Bastos.

— Na proxima temporada estrangeira teremos no Rio de Janeiro quatro companhias portuguezas de opereta: Taveira, José Ricardo, Miranda e Galhardo.

— Da companhia Taveira ficam, no Rio, para a da rua dos Condes, as novéis actrizes Belmira e Ermelinda.

— No theatro Lyrico repete-se hoje a esplendida opereta *Os saltimbancos*, que hontem alli foi dada em récita de assignatura.

Pelos applausos de hontem, parece-nos poder affirmar que a *Città di Milano* firmou os seus creditos no Rio. Para amanhã, annuncia a companhia o *Sonho de valsa*, de que foi creadora em Italia a actriz Emma Vecla, desta companhia.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Certamente registra hoje, com o seu programma novo mais um triumpho o cinematographo Parisiense, á avenida Central n. 179.

Esse programma é em homenagem á gloriosa data de 20 de setembro, tão grata a toda a Italia.

Eis os films de hoje: Columnnata, Torino pittoresco, Alcova secreta, Couraceiros italianos, Dill empregado no banco e Annita Garibaldi, esplendoroso film d'art, em que é protagonista a heroína brasileira.

Cinema Odeon — Bello como sempre vae ser o programma que o Odeon estréa hoje. E dizemol-o antecipadamente pois que, pelos anteriores, formamos o nosso juizo, como toda gente o póde fazer, guiando-se pelo que ahi se tem visto, nos anteriores programmas.

Em summa, o publico avaliará das nossas affirmações pelo seguinte programma annunciado para hoje: Tragedia e comedia, Rival de escondida, Amor não tem edade, Na Russia, Athalia e Anjo e demonio.

Cinema Ouvidor — Cada programma que o Ouvidor annuncia, cada victoria que registra. O que hoje nos apresenta o Ouvidor, em primeira exhibição e dos taes a que bem se póde chamar de primeira ordem. Para essa secção e transcrevemos para melhor [illegible] ção do leitor. E como segue: Cinderella, O thesouro do rei Luiz XI, O usurario, D'outro lado do muro.

Cinema Ideal — Extraordinariamente bellas as que nos informam, o programma que o Ideal vae exhibir hoje, pela primeira vez. Foi primorosa a escolha dos films que o compõem e o publico que frequenta o Ideal, terá occasião de ver, hoje, quanto o Ideal é escrupuloso na organização dos seus programmas.

Pelo que publicámos a seguir, verá o leitor.

Eil-o: Cinderella, O usurario, Do outro lado do muro.

Cinema Paris. — Succedem-se as novidades, no Paris, e, consequentemente, as enchentes. E ha de succeder sempre assim, emquanto a empresa mantiver o capricho de proporcionar ao publico programmas compostos de *films* sensacionaes, como os que até agora tem exhibido. Não é de mais, pois, prever, para o dia de hoje, as costumadas enchentes. Segue o programma: Na Russia, Um rival de brincadeira, Athalia, e O amor não tem edade.

Circo Spinelli. — E' cheia de attractivos a funcção de hoje no Spinelli. Além de varias estréas e de uma parte cheia de numeros difficeis, de gymnastica, representa-se a apparatosa farça *O collar perdido*. Bella casa, vae ter hoje o Spinelli.

Cassino-Theatro. — A' rua Riachuelo n. 11, nessa alegre casa de diversões, ha hoje bella funcção, em homenagem á data italiana, de 20 de setembro. O programma é variado.

Cinema Rio Branco, no Pavilhão Internacional. — A deslumbrante revista *Paz e Amor*, com um novo e interessante acto, está continuando a exhibir-se no Pavilhão Internacional. Ante-hontem e hontem, foi uma verdadeira romaria: mais de 9 mil pessoas foram assistir á essa brilhante revista. Brevemente, será levado ao quadro o novo film *Chantecler*.

Carlos Gomes. — Bem digno de destaque especial, o espectaculo de hoje, no Carlos Gomes. Só para ver os Zazie Vernon & C., incomparaveis de graça, em suas pantomimas acrobaticas, vale a pena ir até lá. Mas não é só. Além dos mais lindos numeros, por todos os demais artistas, do magnifico elenco actual, proseguirá, em suas ultimas provas, o grande campeonato internacional de luta romana; e que, por isso mesmo, está despertando o mais vivo interesse.

A's autoridades navaes, o commandante do *S. Paulo* communicou haver chegado ante-hontem a Cherburgo.

O presidente do Centro dos Padeiros procurou hontem o ministro da Marinha, conversando com s. ex. sobre o augmento de ração.

Por não ter sido assignado pelo testador, o Supremo Tribunal annullou hontem o testamento de Joaquim Carvalheira do Amaral, que havia instituido como suas herdeiras universaes tres filhas naturaes.

A decisão foi proferida em acção movida pelos irmãos do *de cujus*.

Ao juiz federal da 1ª vara foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor do subdito allemão Andreas Walter, que allega estar preso desde o dia 12 do corrente e recolhido á Casa de Detenção, á disposição do consul do seu paiz, afim de ser extradictado, sem que, entretanto, saiba o motivo de tal prisão.

O ministro da Viação approvou as contas da Estrada de Ferro Central de Macahé, referentes ao 1° semestre do corrente anno.

O movimento financeiro da Estrada, nesse periodo, foi o seguinte: receita, 27:072$078; despesa, 55:223$417; *deficit*, 28:151$339.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento do guarda fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Possidonio Alves Moreira, pedindo a sua aposentadoria, nos termos do art. 478, do regulamento em vigor.

Clémenceau

O sr. George Clémenceau visitou hontem em detalhe, alguns pontos do moderno Rio de Janeiro. O dr. Carlos Sampaio e o sr. Meindo Guanabara foram buscal-o em automovel, na Pensão Rio Branco. Era pela manhã. Percorreram todo o novo cáes. Visitaram os armazens e os trapiches. Viram todo o novo Rio.

O sr. Clémenceau devia visitar diversos estabelecimentos de ensino, de entre os quaes o Collegio Militar. Mas sentiu-se indisposto; por isso recolheu-se á pensão Rio Branco.

Entretanto, ás 2 horas da tarde, novamente saiu. Foi á Tijuca, cujos sitios mais pittorescos visitou: a Vista Chineza, a Mesa do Imperador, Cascatinha. A volta foi pela Gavea.

O sr. Clémenceau estava encantado. Fazia acompanhal-o um photographo, que vinha atrás, noutro automovel, para tirar os pontos que lhe pareciam mais formosos.

Depois desse longo passeio, o eminente estadista francez recolheu-se de novo á pensão Rio Branco.

Hoje, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o sr. George Clémenceau falará sobre "Origens da Democracia".

Mr. Clémenceau foi hontem pela manhã visitado pela commissão da Camara dos Deputados, que o foi cumprimentar.

Esta commissão, que era composta dos deputados Erico Coelho, Nabuco de Gouvêa e Leão Velloso Filho, demorou-se a palestrar com o eminente politico francez durante alguns momentos.

Hoje, não receberá o sr. Clémenceau pessoa alguma, ficando em repouso. Apenas sairá para dizer, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, a sua conferencia, cujo thema é a historia da democracia.

S. ex. tem se manifestado de maneira muito elogiosa, a respeito desta capital, indagando, procurando saber o systema da nossa vida. Ainda hontem, tendo elogiado a limpesa da nossa "urb", interessou-se em saber si esse serviço era dirigido pela União ou pelo Municipio.

Clémenceau visitará a cidade de Therezopolis.

Ao requerimento do sr. Torquato Alves de Almeida, solicitando auxilios para o Syndicato Agricola "Lagôa Rubber Plantation", deu o ministro da Agricultura o seguinte despacho: "O requerente só promette, nada tendo ainda que autorize o governo a auxilial-o. Nessas condições, nada ha que deferir."

O ministro da Fazenda pediu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que informe a respeito do pedido de João Borges da Costa, proprietario do predio em que funcciona a Delegacia Fiscal, para vendel-o ao governo da União, pela importancia de 250:000$000.

A' Inspectoria de Seguros foram remettidos os papeis relativos ao processo em que a Sociedade Brasil Edificadora, com séde em Belem do Pará, pede autorização para funccionar na Republica.

A pedido do ministro da Guerra, o seu collega da pasta da Viação dispensou o 2° tenente Odilon Antenor de Araujo de praticar na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O ministro da Fazenda recommendou ao director da Casa da Moeda que informe si a quantia de 4:500$000 é sufficiente para pagar a despeza com a cunhagem de 500 medalhas de cobre militares, que o ministro da Guerra pretende mandar confeccionar nesse estabelecimento.

O Ministerio da Fazenda communicou ao Ministerio da Viação que o armazem da Alfandega de que se pode dispor, como foi pedido, já está entregue á Repartição dos Correios para os seus serviços.

Obteve do ministro da Viação 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, o guarda-chave da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Marcondes.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento de Lucio Napoleão Laperno, 1° escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo sua aposentadoria.

Pelo telegrapho

O CENTENARIO DO CHILE

Santiago, 19 — Foi inaugurado hontem, de tarde, com a maxima solemnidade, o monumento commemorativo da independencia nacional. A' cerimonia compareceram o presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, e o sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, os ministros de Estado argentinos e chilenos, diversos embaixadores e enviados extraordinarios ás festas do centenario, senadores e generaes, altas autoridades civis e militares e grande numero de populares.

Formaram para prestar as continencias um corpo do Exercito chileno, os alumnos do Collegio Militar e o regimento de granadeiros argentinos, sob o commando em chefe do general Pinto Concha.

A cerimonia esteve imponentissima. Falaram os srs. Luiz Izquierdo, ministro das Relações Exteriores chileno, e Rodriguez Larreta, ministro das Relações Exteriores argentino; o general argentino Saturnino Garcia e o general chileno Palacios; o vice-almirante chileno Perez Garcia, e o bispo de La Serena, monsenhor Jara. Todos estes discursos foram applaudidissimos, principalmente o do sr. Rodriguez Larreta, que advogou a confraternidade sul-americana.

Santiago, 19 — O presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, compareceu ao baile que madame Concha offereceu hontem á alta sociedade, em honra das senhoras argentinas. O baile esteve concorridissimo, comparecendo os embaixadores estrangeiros e toda a *élite* da sociedade desta capital.

Santiago, 19 — Durante a tarde um numeroso grupo de soldados argentinos e chilenos, vestidos á forma dos soldados que tomaram parte na batalha de Maipo, percorreu as principaes ruas desta capital, levando uma bandeira e um canhão que pertenceram ás tropas chilenas que batalharam em Maipu.

A multidão acclamou enthusiasticamente os soldados, formando-se enorme grupo que os acompanhou por toda a cidade.

Santiago, 19 — Foi o seguinte o resultado do concurso de esgrima, na prova de hontem, entre argentinos e chilenos: nos assaltos de sabre, os argentinos fizeram cinco pontos, e os chilenos, quatro; nos assaltos de espada, os argentinos fizeram nove pontos, e os chilenos, sete.

Santiago, 19 — O sr. Luis Izquierdo, ministro das Relações Exteriores, offerece hoje um banquete em honra do sr. Rodriguez Larreta, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Buenos Aires, 19 — Os jornaes commentam, com os maiores elogios, o facto do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ter estado na Casa Rosada (palacio do governo), durante todo o tempo que durou a manifestação popular em homenagem ao Chile, hontem, pela data da sua independencia nacional.

Os jornaes tambem salientam a imponencia dessa manifestação, descrevendo-a largamente, e reproduzindo os discursos pronunciados.

Buenos Aires, 19 — O sr. Ricardo Lavalle fará hoje uma conferencia sobre a batalha de Maipo, historiando-a largamente. Para assistir a essa conferencia foram convidados o ministro do Chile nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, e muitas outras personalidades.

— Na Faculdade de Direito tambem haverá recepção em honra do ministro chileno, sr. Cruchaga.

Santiago, 19 — Entre os srs. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e Agustin Edwards, ex-ministro das Relações Exteriores, foram trocados hontem amistosos e cordiaes telegrammas a proposito da data do centenario da independencia do Chile.

Os jornaes, publicando esses telegrammas, fazem-lhes as mais elogiosas referencias.

Santiago, 19 — Foi hoje offerecido um almoço a lord Cockrane, descendente do almirante Cockrane, um dos proceres da independencia chilena.

Lord Cockrane, que reside na Inglaterra, veiu especialmente para assistir ás festas do centenario da independencia.

Santiago, 19 — Inaugurou-se o monumento, que os hespanhóes aqui residentes mandaram levantar em honra do poeta Alonso de Ercilla, natural de Madrid, e que foi um dos conquistadores do Chile, o autor do poema *La Araucana*. A cerimonia teve enorme concorrencia popular, comparecendo as sociedades hespanholas incorporadas e com os seus estandartes.

Discursaram o duque de Arcos, embaixador extraordinario da Hespanha ás festas do centenario, e o sub-secretario da Instrucção Publica. Estes dois discursos foram muito applaudidos.

Santiago, 19 — Os srs. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, e Emiliano Figueiroa, presidente do Chile, visitaram esta manhã o Hospital de San Salvador, visitando todas as dependencias desse modelar estabelecimento de caridade.

Santiago, 19 — O ministro da Guerra e da Marinha, sr. Carlos Larrain Claro, offereceu no Parque Cousiño um banquete aos militares argentinos, assistindo tambem os embaixadores e enviados extraordinarios ás festas do centenario, os commandantes de alguns navios de guerra estrangeiros e altas patentes do Exercito e da Armada nacionaes.

Durante o banquete durou a mais cordial fraternidade. Discursaram o sr. Larrain Claro, offerecendo o banquete, e o general Eduardo Racedo, ministro da Guerra da Argentina. Os dois oradores foram muito applaudidos.

Santiago, 19 — Iniciou hoje os seus trabalhos a Convenção Operaria do Chile, commemorativa do centenario da independencia, estando representadas a quasi totalidade das associações operarias de todo o paiz.

Santiago, 19 — As festas do centenario realizadas hoje não tiveram grande concorrencia, devido ao tempo estar a ameaçar chuva desde pela manhã. Apezar disso, enorme multidão assistiu á inauguração do monumento a Ercilla. Agora de tarde, 6,20, a chuva ameaça cair a cada momento, estragando as festas nocturnas. Entretanto, as ruas e praças centraes estão animadissimas.

Buenos Aires, 19 — Realizou-se na Faculdade de Direito a annunciada recepção em honra do ministro do Chile nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, e em homenagem ao Chile pela data da sua independencia. O edificio da Faculdade foi artisticamente engalanado, sobresaindo na ornamentação as côres chilenas. Grande numero de familias da melhor sociedade assistiram a essa festa, que esteve brilhantissima, sob todos os pontos de vista.

Foram pronunciados tres discursos: em primeiro logar falou o professor Antonio Dellepiane, saudando o Chile na pessoa do sr. Cruchaga; depois, o professor Juan Garro, que fez a apologia da união do Chile e da Argentina; e, finalmente, o sr. Miguel Cruchaga, agradecendo essas homenagens.

Piauhy

Centenario do Chile — A estiagem

THEREZINA, 19 (A. A.)—Em commemoração do centenario da independencia do Chile embandeiraram hontem as repartições publicas e illuminaram, á noite, as respectivas fachadas.

No theatro Quatro de Setembro realizou-se recita de gala, que correu muito animada.

Os estudantes do Lyceu fizeram uma grande manifestação de sympathia á nação amiga, discursando nessa occasião os seguintes alumnos do referido estabelecimento de instrucção: João Motta, do 4º anno; Constantino Baptista, do 5º anno, e Cenesio Nunes, do 6º anno. Foram todos delirantemente applaudidos. A certa altura a assistencia prorompeu espontaneamente em calorosos vivas ao barão do Rio Branco, ministro do Exterior, querendo aproveitar a occasião para mais uma vez significar quanta estima dedica ao grande brasileiro.

THEREZINA, 19 (A. A.)—Terminou a estiagem que ha muito se fazia sentir. Hontem e hoje tem chovido torrencialmente.

Minas Geraes

Chegada do ministro da Viação — Visita á familia — Para o Rio — Encerramento do Congresso Estadual — O caso do Estado do Rio — O sr. Bueno e a attitude da bancada mineira — Noticia sem fundamento

BELLO HORIZONTE, 19 (C. M.)—Hoje, ás 7 horas da manhã, num trem especial, chegou o ministro da Viação, que veiu em visita á sua mãe e mais pessoas de sua familia, aqui residentes. Tem sido muito visitado. Está hospedado na residencia do seu cunhado, Sebastião Corrêa Rabello, reitor do Gymnasio. Regressará ao Rio depois de amanhã.

Em sua companhia seguirá, definitivamente, para o Rio, o dr. Aurelio Pires, ex-director da Escola Normal de Bello Horizonte, que foi ultimamente nomeado para o Ministerio da Viação.

BELLO HORIZONTE, 19 (C. M.)—Depois de amanhã será encerrado o Congresso Estadual.

BELLO HORIZONTE, 19 (C. M.)—Podemos affirmar ter-se o presidente do Estado mais de uma vez manifestado contrario á intervenção no Estado do Rio, que julga como precedente que poderá ter funestas consequencias para o regimen. Assegura-se, porém, em rodas politicas muito bem informadas, que o dr. Julio Bueno, devido á insistencia do presidente da Republica, deixará a bancada mineira pronunciar-se sobre a questão, conforme sua propria orientação, cabendo principalmente a Sabino Barroso e Bueno Riva dirigirem a attitude da bancada.

BELLO HORIZONTE, 19 (C. M.)—Sabemos que o senador Francisco Salles affirmou ser absolutamente destituida de fundamento a noticia publicada pelo jornal *A Noticia*, sobre o futuro ministerio Hermes, em que figura o seu nome para ministro da Agricultura.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.)—Foi hoje sanccionada a seguinte lei:

"Ficam adiadas as eleições das Camaras Municipaes, de juizes de paz e dos membros dos conselhos deliberativos, porque deviam ter logar em 1 de novembro do corrente anno, para o dia que o governo designar, logo depois de feita a revisão da divisão administrativa do Estado, prorogados até á nova eleição os mandatos das Camaras, dos agentes executivos municipaes, do presidente e membros dos conselhos e dos juizes de paz."

A divisão administrativa de que fala essa lei só póde ser legalmente modificada em 1913, devendo ser até essa época prorogados os mandatos das actuaes Camaras. Essa lei é considerada francamente inconstitucional. Por isso, contra ella votou o senador Mello Franco, que, em longo discurso, explicando seu voto, mostrou a sua inconstitucionalidade. O governo, fazendo o Congresso votar essa lei, teve em vista adiar a eleição, para evitar a possibilidade da opposição fazer grande numero nas Camaras Municipaes. Consta que, em varios municipios, a opposição, reconhecendo a inconstitucionalidade dessa lei, fará eleições a 1 de novembro, conforme determina a lei anterior. Caso isso aconteça, essa possivel dualidade...

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.)—Os funccionarios obtiveram que o governo concedesse favores pecuniarios para a construcção de casas, conforme favores concedidos a outros funccionarios em época anterior. O governo allegou a falta de recursos do Thesouro do governo, e ordenou que as secretarias do Estado lhe fornecessem lista completa de seus respectivos funccionarios, para ver quaes os logares que poderá supprir, conforme foi autorizado por lei especial do Congresso. Consta que serão suppressos, em primeiro logar, os logares de inspectores technicos do ensino, que foram creados pela reforma Carvalho Brito, no governo do dr. João Pinheiro, que tem prestado relevantes serviços á instrucção publica do Estado. Caso se dê essa suppressão, os inspectores technicos serão substituidos pelos actuaes promotores da justiça, mediante pequeno accrescimo dos seus actuaes vencimentos.

S. Paulo

A unificação da Italia — Os parlamentares italianos — O sr. Campos Salles — A safra do algodão — Estrada de Porpóra — O cardeal Arcoverde — O sr. Pantano, no Conservatorio — O sr. José Marcellino — Recepção ao sr. Antonio Prado — Emprestimo — Regresso — Para a Europa — Missa

S. PAULO, 19 (A. A.). — A colonia italiana festejará amanhã, brilhantemente, a data nacional da unificação da Italia. No salão nobre da Sociedade Dante Alighieri, realizar-se-á uma sessão solenne, discursando varios oradores, e no consulado da Italia, haverá recepção. Preparam-se outras festas em diversos pontos do interior do Estado.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Os parlamentares... [illegible]

... de hoje do Senado, entrou em discussão a moção apresentada no sabbado pelo sr. Manoel Láinez, propondo que fosse levantado o estado de sitio, mesmo sem a approvação do Poder Executivo. A discussão desde começo esteve vivissima, discursando diversos senadores a favor e contra a moção do sr. Láinez. Depois, foi approvada outra moção, declarando adiada a moção. Falaram então os srs. Láinez e Joaquim Gonzalez, combatendo a moção de adiamento.

BUENOS AIRES, 19. (A. A.) — Apresentou a renuncia do cargo de director do Museu de Bellas Artes o sr. Eduardo Schiaffino.

BUENOS AIRES, 19. (A. A.) — Falleceu o conselheiro municipal sr. Frederico Zavaleta.

Portugal

Em Aldeia da Ponte — Os frades e o governo.

LISBOA, 19. (A. H.) — O jornal *Imparcial*, orgão do governo, noticia hoje que os frades de Aldeia da Ponte arrombaram as portas do convento, que estavam lacradas por ordem do governo, e installaram-se novamente dentro do edificio.

Hespanha

Emigrantes hespanhoes. — Conflictos entre grevistas.

MADRID, 19. (A. H.) — Em Bilbau, deram-se hoje novos conflictos entre grevistas e trabalhadores, resultando sairem feridos muitos operarios.

Em grande numero de minas parou de novo o trabalho e espera-se que o mesmo aconteça nas restantes.

O deputado Romeo está tratando de resolver o conflicto.

França

Manifestações anti-militaristas — Nas eleições de Chateau Chinon — Chegada do S. Paulo a Cherburgo. — Conferencia na Sorbonne.

BORDEOS, 19. (A. H.) — O presidente da Republica partiu para Paris.

PARIS, 19. (A. H.) — Foram tomadas excepcionaes precauções afim de impedir que, por occasião do licenceamento das praças que, no exercito activo, cumpriram os dois annos de serviço, se produzam manifestações anti-militaristas.

PARIS, 19. (A. H.) — Nas eleições legislativas de Chateau-Chinon, foi eleito um republicano.

CHERBURGO, 19. (A. H.) — O couraçado brasileiro "S. Paulo," salvou á terra ao entrar neste porto.

O "S. Paulo" receberá aqui o marechal Hermes da Fonseca, que seguirá a seu bordo até ao Rio de Janeiro.

PARIS, 19. (A. H.) — Abriu-se hoje de manhã na Sorbonne, a conferencia internacional que vae tratar da questão dos operarios sem trabalho.

Presidiu á cerimonia o ministro das Finanças, sr. Cochery e estiveram presentes os representantes de dezoito paizes e numerosos politicos francezes entre os quaes o presidente da Camara dos Deputados.

PARIS, 19 (A. H.) — Na noite passada foram encontrados atravessados na linha de Granville, perto de Bourth, dois grandes toros de madeira.

Presume-se que tenham sido collocados alli com intuitos criminosos.

BORDEOS, 19 (A. H.) — O presidente da Republica assistiu ao almoço na Prefeitura e, ás duas e quarenta minutos da tarde, partiu para Paris em companhia dos ministros Dupuy e Millerand.

Na estação a multidão acclamou-o calorosamente.

BOULOGNE, 19 (A. H.) — Realizaram-se hoje com grande imponencia os funeraes do automobilista italiano Guippone, que na sexta-feira passada foi victima de um accidente. O cadaver foi transportado, depois das exequias, para Turim, onde será inhumado.

Belgica

Na Exposição de Bruxellas

BRUXELLAS, 19. (A. H.). — O rei Alberto inaugurou hoje, com grande solennidade, a nova secção ingleza da exposição.

Estiveram presentes todas as altas autoridades da cidade e numerosos membros do corpo diplomatico.

Falou, nessa occasião, o ministro da Inglaterra, junto do governo belga, sir Arthur Hardinge.

Inglaterra

A grève no sul de Galles — O "lock-out" — Grande reunião

LONDRES, 19 (A. H. — A' grève de..... 12.000 mineiros do sul de Galles, annunciada para hoje, respondem os proprietarios das minas com a ameaça dum *lock-out*, que attinja duzentos mil trabalhadores.

LONDRES, 19 (A. H.) — Dos mil e duzentos mineiros que se acham em grève ao sul de Galles, novecentos resolveram hoje voltar provisoriamente amanhã ao trabalho.

Em Manchester os donos das fabricas de fiação de algodão reuniram-se e resolveram declarar o *lock-out* si a questão da grève não estiver resolvida até ao dia 1 de outubro proximo.

O *lock-out*, si fôr declarado, attingirá cerca de cem mil operarios.

LONDRES, 19 (A. H. — Os marinheiros de navios e vapores mercantes effectuaram hoje uma grande reunião e votaram uma moção a favor da greve internacional da classe.

LONDRES, 19 (A. H.) — Chegou a esta capital o marechal Hermes da Fonseca. Na estação do caminho de ferro foi recebido pelo ministro e consul do Brasil, addidos militar e naval, numerosos membros da colonia brasileira, representante do ministro do Exterior e almirante Percy Scott, representando o Almirantado.

Allemanha

Moção do Congresso socialista

BERLIM, 19 (A. H.) — O Congresso socialista, actualmente reunido em Magdeburg, votou hoje uma moção condemnando o procedimento dos socialistas de Baden que votaram, ha tempos, no Reichstag, o projecto do orçamento geral do imperio.

BERLIM, 19 (A. H.) — Dizem de Hohaes que o imperador Guilherme partiu hoje daquella cidade com destino a Vienna.

BERLIM, 19 (A. H.) — Nos centros officiaes nada se sabe a respeito da annunciada visita a esta capital do rei Jorge V da Inglaterra.

BERLIM, 19 (A. H.) — Communicam de Friedberg que foi preso hoje um cumplice do individuo que arremessou a bomba de dinamite no dia 23 de junho passado contra o edificio da mairie daquella cidade.

Russia

Officiaes postos em liberdade

MOSCOW, 19. (A. H.). — Já foram postos hoje em liberdade os dois officiaes allemães, presos hontem, por suspeitas de exercerem a espionagem.

Italia

A travessia alpina

MILÃO, 19 (A. H.) — Telegrapham de Brigue, Suissa, que os aviadores Chaves, peruano, e Weymann, allemão, não conseguiram fazer a travessia aerea alpina, por causa da violencia do vento.

VERONA, 19 (A. H.) — O deputado Gucci Boschi foi accommettido de uma doença subita, morrendo quasi instantaneamente.

O cadaver foi transportado para o hospital.

ROMA, 19 (A. H.) — O rei Victor Manoel premiou com a medalha de ouro uma monographia sobre a colonia italiana no estrangeiro, apresentada para a exposição internacional de Turim, de 1911.

MILÃO, 19 (A. H.) — Telegrapham de Brigue:

"O aviador Chavez, um dos concorrentes á prova da travessia aerea dos Alpes, partiu dessa cidade ás seis horas e dezeseis minutos, subindo a uma altura de dois mil trezentos e dez metros. Devido á ventania e ao nevoeiro, foi obrigado a descer e regressar ao ponto de partida.

Weymann, tambem não pôde proseguir... [illegible]

Amazonas

Inauguração de retratos—O anniversario do "Jornal do Commercio"—Edição especial do "Diario do Amazonas" — Reapparecimento do "Correio do Norte".

MANAOS, 19 (A. A.)—Realizou-se hontem, na redacção do *Diario do Amazonas*, a inauguração dos retratos do coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado, e do deputado Monteiro de Souza. [illegible]

... em que montava uma menor, neta do sr. Manoel Sant'Anna, a qual ficou incolume.

Paraná

Conferencia — Fallecimento — Hydrophobia — Suicidio

CURYTIBA, 19 (A. A.) — O professor Bertarelli realizou hoje, ás oito horas da noite, no Theatro Hauer, uma brilhante conferencia, [illegible]

Ceará

Fallecimento — No consulado do Chile

[illegible]

Pernambuco

[illegible]

Sergipe

[illegible]

Pará

[illegible]

Mexico

As festas da independencia

[illegible]

Argentina

O estado de sitio. — Pronuncia. — Fallecimento.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — [illegible]

Transvaal

Nas recentes eleições

PRETORIA, 19 (A. H.) — [illegible]

PREFEITURA

Pela lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, data da organização municipal, o dia de hoje é considerado feriado para as repartições da Prefeitura.

* Pagam-se amanhã, 21, as folhas das adjuntas estagiarias e de addidos.

* Durante o mez findo, foram lavrados 547 autos por infracção de posturas municipaes, na importancia de 26:741$, sendo cobrados á bocca do cofre 10:811$, representados por 300 autos, e remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal 157, no valor de 15:930$000.

No mesmo periodo, foram relevados 1:530$, de multas.

Foi de 1:088$ o producto de leilões de objectos apprehendidos.

* Por venderem leite com agua, foram multados em 100$, José Corrêa Cardoso, praça dos Governadores n. 8, e Joaquim de Souza, travessa Occidental.

* Foi adiada para quinta-feira, 22, á 1 hora da tarde, a inauguração da sala em que funccionará o serviço de inspecção escolar, na Directoria Geral de Hygiene Municipal.

* O prefeito nomeou interinamente sub-commissario de hygiene o dr. Philemon Cordeiro.

* Foram concedidos 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao 1º official da Directoria do Patrimonio, Manoel José da Costa Velho Junior.

* Os srs. Francisco dos Santos Marques, Zeferino de Faria e Luiz Alves Campello, foram agradecer ao prefeito o seu comparecimento á festa da Sociedade Amante da Instrucção.

Luta romana

Depois de executado o esplendido programma, onde mais uma vez o numeroso publico que enchia o elegante *music hall* applaudiu as encantadoras *chanteuses* Pilar Monteiro, Roxane, e outros bons artistas, que ora alli se exhibem, teve inicio a luta romana.

A parte sportiva foi unicamente preenchida com a monumental *poule* entre Raicevich e Romanoff, que disputam com ferrenho enthusiasmo o ponto final, que dá o titulo de campeão.

A disputa desse ponto tem despertado o mais vivo interesse e enthusiasmo, emocionando a grandiosa platéa do theatro Carlos Gomes.

Uma hora e meia de luta, sem que houvesse o resultado final, tendo no emtanto, o publico gozado extraordinariamente os diversos golpes violentos que emocionavam a platéa.

Hoje a luta terá inicio ás 10 1/2 horas.

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento de Renato da Costa e Silva, empregado das Obras do Porto, pedindo seis mezes de licença.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Porcina Borges Medina, esposa do sr. João Pedro Medina Cœli, 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro e secretario da commissão da Revisão de Tarifas.

—— As galantes e gentis senhoritas Marita e Marina Sampaio, estremecidas filhas do coronel do exercito João Sampaio, completam hoje mais um auspicioso anniversario natalicio.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Maria Pereira da Conceição.

—— Faz annos hoje a senhorita Aline Rodrigues, que por isso receberá muitas felicitações das suas amigas.

—— Faz annos hontem o menino Washington, filho do sr. Antonio Alves Barbosa da Silva, e sobrinho do alferes Fernando Garcia Ramos, do regimento de cavallaria da Força Policial.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Oscar Pereira da Silva, ajudante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Tude Soares Neiva de Lima, commandante do 17º batalhão de infanteria.

—— E' hoje dia anniversario do sr. João Gomes da Costa, negociante de nossa praça.

—— Solemniza hoje o seu anniversario natalicio o interessante filhinho do dr. Alberto Maia, Hélio.

—— Com jubilo, registramos hoje o anniversario natalicio do sr. Cassiano Eustaquio Pinto da Fonseca, activo e deligente escrevente juramentado do 1º cartorio do registro de hypothecas.

—— Faz annos hoje o general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do presidente da Republica.

—— Faz annos hoje d. Sebastiana de Almeida, mãe da professora publica senhorita Dagmar de Almeida.

—— Faz annos hoje a senhorita Maria Luiza Garrocho, filha do sr. Candido Martins Garrocho, empregado na Imprensa Nacional.

—— Está em festas o lar do sr. José Caruso, auxiliar da distribuição do *Correio da Manhã*, por motivo do anniversario natalicio de seu filhinho Custodio Caruso (Garibaldi).

—— Completa hoje mais um anniversario de existencia a senhorita Dinah de Castro, filha do sr. José da Silva Castro, guarda-livros da nossa praça.

—— Faz annos hoje a interessante Juracy Penna da Silveira, filha do tenente Raul Augusto da Silveira e de d. Rosa da Silveira.

—— Passa hoje a data natalicia do sr. Evaristo Gonçalves, capitalista na estação da Piedade.

—— Faz annos hoje o estimado capitalista desta praça, capitão José Francisco Baptista.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado proximo passado, em Paracamby, o enlace matrimonial do sr. Cornelio da Silva Costa, com a gentil senhorita Victoria Fernandes, dilecta filha do sr. Eugenio Fernandes.

Serviram como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Manoel Alonso, e, por parte do noivo, o sr. Manoel Moreira Dias.

Na residencia dos paes da noiva, foi offerecido aos convidados um lauto banquete, trocando-se, por esta occasião, enthusiasticos brindes.

Em seguida, tiveram começo as danças, que só terminaram ás 5 horas da manhã.

* * *

BAPTIZADOS

Baptiza-se hoje, na matriz do Espirito Santo, a galante Iolanda, filha do capitão Horacio Tiberga. Serão padrinhos o tenente Ernesto de Magalhães e sua senhora, d. Hercilia de Magalhães.

* * *

JANTARES

O capitão Ercilio Augusto Verner offereceu, sabbado ultimo, um jantar intimo aos addidos militares ás legações argentina e allemã e ao capitão Thewalt.

Essa festa, que se revestiu da maior intimidade, foi realizada na bella vivenda daquelle official, á rua S. Francisco Xavier, sendo as honras da casa feitas por mme. Verner.

Ao champagne, foram trocadas saudações amistosas entre os convivas.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De regresso da Europa, tendo frequentado diversas clinicas em Paris e Berlim, chegou hontem a esta capital, no *Araguaya*, o dr. Diogo de Faria, distincto medico em S. Paulo. [illegible]

MISSAS

[illegible] ... tar-mór da Cathedral de Nictheroy, a missa de 7º dia, por alma do sr. Alexandre Larigaisse, avô do sr. Victor Roussigneux, nosso collega de imprensa.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem, d. Maria Joanna de Azevedo Martins, viuva, de 75 annos, natural de Portugal.

O feretro saiu ás 4 horas da tarde da rua Dr. José Hygino n. 121.

—— No cemiterio da V. O. 3ª de São Francisco de Paula foi sepultado hontem o medico dr. Augusto Cesar de Paula Costa, solteiro, de 62 annos de edade.

O saimento effectuou-se ás 4 horas da tarde, da rua Silveira Martins n. 133.

O delegado fiscal no Amazonas foi autorizado a mandar installar o posto fiscal de Japurá, correndo as despezas de installação por conta do credito concedido á alludida delegacia, pela verba 10ª, mesa de rendas e collectorias, sub-consignação — material e despezas do expediente e outras do alludido posto fiscal, no vigente exercicio.

O coronel Durisch apresentou hontem ao ministro da Fazenda o revdo. dom Alixis Ducrec, superior dos Trapistas, domiciliados em Tremembé, no Estado de S. Paulo, que solicitou isenção de direitos para os machinismos importados com destino ao serviço de montagem de bombas electricas para irrigação de arrozaes pertencentes á mesma ordem, naquelle municipio.

Esteve hontem no Ministerio da Viação o tenente-coronel dr. Fernando Setembrino de Carvalho, commandante do 3º batalhão de engenheiros, encarregado da construcção da Estrada de Ferro de Passo Fundo á colonia Ijuhy.

Ao seu collega da Fazenda, pediu o ministro da Viação autorizar o inspector da Alfandega desta capital a entregar, sem prévio pagamento das taxas devidas, o material vindo da Europa á Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro da Viação providenciou para que fosse distribuida a quantia de 00:000$, afim de occorrer ás despezas do porto de Fortaleza.

Em solução do aviso n. 217, de 29 de agosto ultimo, que lhe dirigiu o ministro da Fazenda, o seu collega da Viação enviou-lhe, por copia, a informação prestada pela Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre a firma do pagador dessa via-ferrea, José Valentim Pereira da Silva.

O Ministerio da Agricultura [illegible]

[illegible]

... invenção de um systema aperfeiçoado de camisa de tecido de meia com peitilho, punhos e collarinhos. — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

Dr. Antonio de Melita, pedindo privilegio para a invenção de um apparelho para limpar, separar ou espurgar, de corpos estranhos, o café em cereja e em coco, e os productos ou sementes similares. — Caracterize melhor a invenção.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas os srs. Fernando Moutinho (engenheiro civil) lavrador, criador e industrial, proprietario das fazendas Tres Barras e Resgate, no municipio do Bananal, Estado de S. Paulo; Jacbas Guimarães, lavrador e criador, proprietario da fazenda S. Sebastião, no municipio de Ecemiga, Estado de Minas Geraes; Arthur Alves de Alcantara Campos, lavrador e criador, proprietario da fazenda da Chacara, no municipio de Entre Rios, estado de Minas Geraes; Irineu Werneck dos Passos, lavrador, proprietario da fazenda Cascatinha, no municipio da Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

A POLICIA

Por acto de hontem foram transferidos do 2º para o 19º districto policial o commissario Mario Silveira Macedo; do 8º para o 2º, João Carlos Dias da Motta, e do 19º para o 8º, Julio Rodrigues.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Queixa-se o sr. Alvaro Gomes de Oliveira, empregado do commercio, de que, estando ante hontem assistindo ao espectaculo no Circo Brasil, foi alli preso, sem que, para isso, houvesse motivo, pelo commissario Pacheco, que o maltratou bastante.

Registramos a sua queixa, com vistas a quem de direito.

LLOYD BRASILEIRO

Ha mais de dois mezes que os operarios desta empreza não recebem os seus vencimentos... E' excusado fazermos commentarios sobre os transtornos que isso causa a essa pobre gente, na maioria chefes de familia e com pesados encargos.

Chamamos, pois, para o caso, a attenção da directoria do Lloyd.

PREFEITURA

Chamamos a attenção do prefeito para a falta de pagamento dos operarios empregados nas Obras Publicas.

VIDA OPERARIA

AOS OPERARIOS PINTORES — Convidam-se os da classe de operarios para uma reunião na proxima quarta-feira, 21 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da noite, á rua do Hospicio n. 120, sobrado.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — São convidados os companheiros para comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, afim de tratar de interesses da classe. Pede-se o comparecimento dos socios.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Este Centro [illegible]

CIRCULO OPERARIO DA UNIÃO — [illegible]

O presidente pede aos companheiros não faltarem.

Terra e Mar

EXERCITO

Com o general Bormann estiveram, hontem, os generaes Caetano de Faria, José Christino, Ozorio de Paiva, coroneis Candido Mariano Rondon, Calheiros de Lima, Francisco Flaryo e outros officiaes.

[illegible]

... gento Antonio Ferreira Green, o periodo decorrido de 18 de maio a 7 de setembro de 1904.

—— O requerimento do 1º sargento Moysés Corrêa Lima, escrivão da secção de Justiça Militar, pedindo ser nomeado 2º tenente intendente, foi indeferido.

—— "Aguarde opportunidade, visto ser o n. 88 na classificação" — foi o despacho dado pelo ministro da Guerra ao requerimento do 1º sargento Antonio Joaquim de Souza Lobo, pedindo ser nomeado intendente de 5ª classe.

—— Não foram attendidos em suas pretenções os 1ºs sargentos Virgilio de Oliveira Mello, Christiano Ernesto Grato Flex e Antonio Rodrigues Monteiro, pedindo para serem nomeados intendentes de 5ª classe.

—— Em confirmação á local que ha tempos demos, foi hontem chamado a esta capital o tenente-coronel Sezembrino de Carvalho, commandante do 3º batalhão de engenharia, no Rio Grande do Sul.

—— Será chamado á esta capital o capitão de engenheiros Alcides Fabricio.

—— No dia 21 do corrente completa um anno de exercicio no cargo de membro da commissão de promoções, da qual é presidente o general Caetano de Faria. Como já dissemos s. ex. será substituido pelo general Menna Barreto.

—— Requerimentos despachados:

Sargento amanuense Joaquim Paulo Telles e Francisco da Silva Araujo — Entregue-se mediante recibo;

João Januario Ramos de Araujo — Faça concurso;

José Severino de Almeida Pedrosa — Requeira ao Congresso Nacional;

1º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel — A' vista do documento existente na Escola do Estado-Maior e que faz as vezes de certidão de edade, para a matricula do requerente na dita Escola não tem logar o que pede.

Nicolão M. Madeleny — Complete o sello do requerimento;

cabo Raymundo Francisco de Souza Rego, 2º tenente Guilherme Francisco Lavor, 2º tenente [illegible] 1º sargento João Nepomuceno Ribeiro, cirurgião dentista Uriel Antunes de Arruda — Indeferidos;

2º tenente Antonio do Nascimento Linhares — Indeferido, o motivo que allega não é bastante para justificar a mudança de nome;

sargentos Antonio Francisco de Almeida Junior e José Pereira Dias — Sello o memorial;

sargento Francisco de Souza Salles — Aguarde opportunidade, visto occupar o n. 101 da relação publicada no Diario Official, de 4 de junho de 1909;

Benedicto Rodrigues, sargentos Estevão Camara [illegible] de Paula Malaquias e Ernesto Caetano do Amaral — Indeferidos, á vista da posição que os pretendentes occupam na relação [illegible]

serviram de base á classificação no Diario Official, de 4 de junho de 1909;

[illegible]

Joaquim Guimarães, Constante Gomes Sodré e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Baptista Maranhão, afim de servir como escrivão.

—— Nomeações — Dos capitães-tenentes Rogerio Augusto de Siqueira, para exercer o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão (Port. de 17 do corrente) e Francisco José Pereira das Neves, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Exoneração — Do capitão-tenente José [illegible] do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão (Port. de 17 do corrente).

—— Desembarque — Do foguista extranumerario de 1ª classe José Fernandes da Silva, do couraçado *Minas Geraes*, por conclusão de seu contrato e do dispenseiro Paulino Alves, do contratorpedeiro *Tupy*.

—— Embarque — Do sub-machinista Aldrovando de Freitas Gonçalves, no navio-escola *Tamandaré*.

—— Licença — Ao capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu por tres mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, onde lhe convier. (Port. de 17 do corrente)

—— Desligamento — Do cabo do Corpo de Marinheiros Nacionaes da 34ª companhia n. 21, [illegible] Faustino Carlos, da Escola de Artilheria, por ter sido nomeado auxiliar de escrevente.

—— Lavagem de saccos e macas — Fica alterada a tabella do serviço diario na parte referente á lavagens de saccos e macas, que passará a ser feita nas primeiras e terceiras quintas-feiras de cada mez.

—— Expulsos — Por despacho do ministro, de 16 do corrente mez, foram expulsos do serviço da Armada, os soldados do Batalhão Naval: Benedicto Antonio Mariano, Jayme Evangelista da Silva, Jayme da Silva, Manoel Camillo dos Santos e Alfredo José Soares, devendo o primeiro continuar preso á disposição do juiz de direito da Comarca de Vassouras, do Estado do Rio de Janeiro, todos por serem refratarios á disciplina militar.

—— O 1º tenente Evandro Santos foi exonerado do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina e nomeado para o de auxiliar de ensino do mesmo estabelecimento.

—— Para exercer o cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina foi nomeado o 1º tenente Lucas Alexandre Boiteux.

—— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes ao 1º [illegible] de Sant'Anna, Macahé, Antonio de Almeida Araujo, de egual periodo ao remador [illegible] Oliveira Valença e [illegible]

machinas do Arsenal do Pará, Julio Henrique de Oliveira.

—— Os serventes da directoria de obras hydraulicas João Campos de Sá, Albino de Deus Ferreira, Pedro José da Costa e Silva, Domingos José de Sant'Anna e Menegundes Lopes da Silva foram mandados servir na commissão das obras do novo Arsenal de Marinha.

—— Foram despachados hontem os seguintes requerimentos:

João Ramos & C. — A proposta presente não póde ser aceita, por não haver necessidade do material constante da mesma;

Caetano Augusto Corrêa — Indeferido, á vista das disposições do actual regulamento.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

***

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.
Dia ao quartel general, capitão Proença.
Medico de dia, tenente dr. Benassi.
Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon.
Interno de dia, alferes honorario Cassio.
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Souza.
Promptidão de incendio, tenente Aristides.
Rondam com o superior de dia, tenente Cecilio, alferes Arthur, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Ferraz e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Müller; no Thesouro, alferes Albino; na Casa da Moeda, alferes Augusto de Lima; na Caixa de Conversão, tenente Odorico e no quartel general, um inferior todos do 1º regimento.
Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira; e no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão.
Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, capitão Nogueira e no 2º regimento, tenente Honorio.
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Paranhos.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas, e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.
O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.
—— Uniforme, 5º.

***

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal.
Officiaes de promptidão, capitão Saldanha e alferes Moraes.
Manobras de registro, tenente Carneiro.
Ronda aos theatros, capitão Monteiro.
Medico de dia, capitão dr. Secundino.
Pharmaceutico, alferes Herminio.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Dias.
Inferior de dia, furriel Aguiar.
Ronda externa, 1º sargento Guimarães e furriel Carlos.
Reforço, sargento Freitas.

***

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro.
Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria.
Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.
O 1º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.
—— Uniforme, 12º.

***

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Da á séde Central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Mario Cruz, Moreira Maia e Sisinio; palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.
—— Uniforme, 5º.

***

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO DO RIACHUELO — Realizou-se ante-hontem, com grande concorrencia, e apezar do máo tempo, o primeiro exercicio de infanteria dessa novel sociedade de Tiro, cujos creditos se vão affirmando de modo indiscutivel.

Tomaram parte nesse exercicio cerca de 40 socios, sendo a instrucção ministrada pelo 1º tenente Otton Cirne, auxiliado pelo aspirante Carlos [illegible]

Com bastante garbo foram feitas diversas manobras, tendo bem impressionado aos assistentes o aprumo dos jovens recrutas na execução de evoluções ordenadas.

A esse primeiro exercicio, em que tomou parte [illegible] da sociedade de Riachuelo, assistiram o presidente e outros membros da directoria e varias familias da localidade.

O segundo exercicio terá logar na terça-feira, ás 7 horas da manhã, pelo que são convidados os socios que fazem parte da companhia de guerra a comparecer no campo de *foot-ball*, sito á rua Magalhães Castro, local dos exercicios.

A linha de tiro da sociedade acha-se em via de construcção, pretendendo a directoria inaugural-a proximamente.

"TIRO BRASILEIRO FEDERAL — Em assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 14 do corrente, de accordo com o exigido pelo regulamento baixado com o decreto n. 8.083, de 25 de junho de 1910, foi eleito o seguinte conselho director para presidir os destinos do Tiro Brasileiro Federal até o fim do corrente anno:

Presidente, tenente do Exercito Ildefonso Escobar; vice-presidente, dr. Fernando Soledade; director de tiro, tenente do Exercito Flavio do Nascimento; thesoureiro, Arthur Paranhos; secretario, Francisco Varzea; vogaes: Nicolão Covino, Herbert Chrockatt de Sá, Roger Uzae, Rodolpho Kudine, Oscar Thiers de Faria; commissão de contas: João Wilmann, Bento Dias Pereira e Jayme de Sá Rocha.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Corpo de Bombeiros, a experiencia de um extinguidor de incendio, invento do sr. H. F. Jacobina.

Orphanato Evangelico

Este pio estabelecimento, á rua José de Alencar n. 69, acha-se, por algum tempo, privado do soccorro que lhe grangeava a sua infatigavel directora, d. Maria Magdalena Roberts, que fracturou hontem a perna esquerda, ficando privada de sair.

Em nome de 26 pobres creanças, que ali são mantidas, pedem-nos qualquer donativo.

Endereçamos o pedido aos nossos caridosos leitores, certos de que será attendido tão justo appello.

"ESTAÇÃO THEATRAL"

Distribue-se hoje mais um numero da *A Estação Theatral*, o magnifico semanario que se publica nesta capital, sob a direcção de Carlos Leite e Renato Alvim.

O numero de hoje, que é especial, e está um verdadeiro mimo, é dedicado á grande nação italiana, em homenagem á data hoje commemorada. Traz bons artigos e excellentes gravuras, entre as quaes chama logo a attenção um esplendido retrato do poeta D'Annunzio, o applaudido autor da *Gioconda* e de *Nave* e uma das grandes celebridades contemporaneas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Do Porto

28 de agosto.

Politica local — As eleições — Os candidatos a deputados — Os monarchicos — Governamentaes e bloco conservador — Os republicanos — Propaganda nas aldeias — As urnas — Trabalhos preparatorios — Reuniões politicas — As frutas portuguezas na Allemanha — Jornalistas hespanhoes — A gréve dos refinadores de assucar — Varias noticias.

E' hoje que no districto do Porto e em todo o paiz se está dando a grande batalha eleitoral, não sendo ainda conhecido o seu resultado á hora em que escrevemos esta carta.

E' possivel, porém, que á ultima hora possamos já transmittir quaesquer informações, colhidas momentos antes desta carta ser mettida no correio.

Nas duas assembléas da cidade, como geralmente em todo o districto, os preparativos da batalha eleitoral attingem ao maximo do furor, graças á impetuosidade com que degladiaram os amigos do governo e os partidos representantes do *bloco* conservador.

Eis a lista dos candidatos governamentaes proposta por este districto:

Eduardo Augusto Soares de Freitas, medico e proprietario;

dr. Francisco Joaquim Fernandes, lente da Universidade;

Domingos Euzebio da Fonseca, antigo deputado;

José Novaes da Cunha, proprietario;

José Guilherme Pacheco Miranda, medico;

Alberto Alves Siqueira Brandão, escriptor;

Alfredo Augusto Mendonça David, juiz da Relação de Lisboa;

Alfredo Pedreira Martins de Lima, official do Exercito;

Antonio Cassiano das Neves, medico;

João Gomes do Espirito Santo, official do Exercito.

Pelo *bloco* conservador são propostos:

Alberto de Castro Pereira de Almeida, regenerador conservador;

conselheiro Manoel de Souza Avides, regenerador conservador;

José da Cunha Rolla Pereira, regenerador-liberal;

Luiz Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães, nacionalista;

Luiz Vaz de Carvalho Crespo, progressista;

conde de Paço Vieira, regenerador conservador;

conde de Castro e Solla, regenerador conservador;

João Henrique Utrich, regenerador conservador;

Annibal de Almeida Soares, regenerador-liberal;

Antonio Rodrigues da Costa Silveira, progressista.

Dos republicanos e socialistas não vale a pena falar, visto que é positivo que não conseguem vingar um candidato, salvo surpresas da ultima hora, que alterem os factos.

***

Os partidos do *bloco* conservador, como é da praxe, realizaram assembléas geraes, afim de apresentarem os seus candidatos a deputado, decorrendo, já se vê, com grande enthusiasmo.

No Centro Regenerador houve, egualmente, uma concorrida reunião, presidida pelo conselheiro José Arroyo, actual governador civil, onde apresentou os deputados governamentaes.

Por vezes essa reunião dava-nos a impressão que estavamos numa cidade de quarta ordem, pelas referencias pessoaes que foram feitas a alguns dos regeneradores henriquistas, sobretudo ao chefe deste agrupamento politico.

O partido republicano tem tambem desenvolvido activa campanha, realizando comicios e reuniões em differentes aldeias da cidade e dos concelhos vizinhos.

Um grupo de republicanos foi até, de automovel, em peregrinação aos concelhos vizinhos do Porto, improvisando um comicio em Negrellos, na occasião em que saiam os operarios das fabricas de tecidos ali existentes.

As reuniões do partido socialista decorreram agitadas, visto debaterem-se ali duas correntes, sendo uma dellas a favor dos republicanos.

Aguardaremos agora o resultado das urnas para se verificar si, effectivamente, não foi alterado aquillo que todos esperavam, isto é, que o *bloco* conservador alcançasse a maioria.

* * *

Numa circular de Hamburgo, datada de 20 do corrente, e recebida na casa Burmester, lê-se o seguinte:

"Foram hoje offerecidas á venda cerca de 200 caixas de cebollas, vindas do Porto pelo vapor *Tanger*; porém, só se póde vender uma pequena parte a 6 e 6 1|2 marcos, e pelo resto não houve offertas.

Não obstante, como ha muitos annos temos recebido cebollas do Porto, e temos por isso uma saida regular para este artigo, julgamos poder fazer boas vendas, sendo-nos enviadas cebollas realmente grandes, maduras e de côr acastanhada, para a qual sempre ha procura sufficiente.

Ha procura para a uva branca, que vem para aqui de Lisboa, e que se tem vendido por caixa de 40 kilos brutos a cerca de marcos [illegible] e um pouco mais, e esta uva tambem convinha mandal-a do Porto.

Para tomate e maçã, não é agora a época, porque chega ao mercado a fruta do paiz. — (a) *Burmester & Stavenhagen*."

Sabemos que muitos commerciantes pretendem aproveitar o tratado de commercio com a Allemanha, afim de exportar para aquelle paiz grande quantidade de frutas.

* * *

Estiveram nesta cidade alguns jornalistas hespanhoes, que vieram de visita ás nossas thermas e estações de aguas, afim de as tornar conhecidas no vizinho paiz, a Hespanha.

A Associação dos Jornalistas desta cidade offereceu aos seus confrades hespanhoes, um banquete no palacete da praça de Santa Thereza, correndo bastante animado.

Os jornalistas hespanhoes estiveram em Entre-os-Rios, Villa do Conde, Povôa do Varzim e mostram-se verdadeiramente encantados com a amenidade do nosso clima.

***

Ainda continúa a gréve dos refinadores de assucar.

Os grévistas estão divididos, pretendendo alguns retomar o trabalho, sendo este facto motivo de profundas discordias.

Os industriaes e refinadores de assucar, procuraram ha dias o sr. governador civil, a quem foram pedir que a policia conseguisse empregar as medidas ao seu alcance, para garantia da liberdade de trabalho, declarando-se absolutamente incompativeis com o pessoal em gréve.

Segundo os referidos industriaes, os grévistas ameaçam os operarios que estão actualmente trabalhando nas suas fabricas, receiando que haja quaesquer violencias pela parte dos mesmos.

Os grévistas, porém, persistem manter a mesma attitude, e approvaram uma energica moção, em que os operarios reivindicam as suas regalias e os seus direitos, que se mostrem resolvidos a defender, conforme as circumstancias.

***

O antigo e conhecido fiel do theatro Principe Real, Ignacio Gonçalves Ferreira de Carvalho, de 58 annos de edade, pôz termo á sua existencia, disparando um tiro de revólver contra o ouvido direito.

— Um individuo desconhecido atirou-se ao rio, proximo do pregão da ponte D. Maria.

— Os jornaes portuenses publicaram as actas de uma pendencia d'honra, entre os srs. Joaquim Costa, redactor do *Primeiro de Janeiro*, e o sr. Frederico Pinheiro Chagas, segundo tenente da Armada, por causa de uma polemica jornalistica.

As testemunhas decidiram não ter seguimento o duello.

A' ULTIMA HORA

As assembléas foram escassamente concorridas por individuos filiados em todos os partidos.

Nas assembléas do coração da cidade, os republicanos devem ter uma pequena maioria, que é coberta fortemente pelas assembléas ruraes.

O *bloco* conservador, deve ganhar a maioria deste districto. Faltam contar em muitas assembléas. Não houve tumulto algum.

Começam a chegar noticias das provincias. Não consta que houvessem desordens de maior, mas isto nada significa, pois que, si houvesse conflictos, a implacavel censura telegraphica, nada deixaria passar.

PROVINCIAS

Castro Daire — Foram julgada Maria Pereira Rocha e sua filha Laura Pereira, solteira, e Victorina da Silva de Pendilhe, accusadas de terem envenenado Candida da Silva, que falleceu, e Maria de Carvalho, que esteve impossibilitada de trabalho, por oito dias, por ciumes.

A Maria Pereira e Victorina da Silva, foram condemnadas em oito annos de prisão maior cellular, seguidos de degredo. A Laura Pereira foi absolvida.

Extremor — Por meio de enforcamento, suicidou-se André Avelino, de 57 annos de edade, creado muito antigo da casa Roberto Reynaldo.

Louzada — No apeadeiro do Minedo, da linha ferrea do Douro, foi encontrado o corpo de Manoel Ricardo, de 45 annos, com o craneo fracturado. A causa da morte é ignorada.

Redmonte — Rebentou violento incendio em casa da sra. d. Julia Pacheco, que foi salva pela trazeira da casa, depois de arrombada a porta do quarto, onde dormia com dois sobrinhos de tenra edade.

Os prejuizos foram completos.

Agueda — Neste concelho grassa uma febre epidemica, que se attribue ás aguas, tendo tambem apparecido alguns casos de meningite, sendo maior parte fataes.

Bião — Nas festas de S. Bartholomeu, por occasião da tourada á vara larga, ao sair para a arena o segundo touro, desabou uma tribuna construida ao lado norte do curro, e na qual se apinhavam 30 pessoas, caindo todas ellas e ficando mais ou menos em estado grave.

Explodiu tambem uma bomba de dynamite, esphacelando a mão esquerda de Manoel de Souza Corrêa, e seu irmão Antonio, de sete annos, ficou ferido no rosto.

Marinhas (Esposende) — Roubaram de casa de Rosa Vechar, dinheiro e objectos de ouro avaliados em 400$000.

Louzada — Um violento incendio destruiu completamente tres pequenas casas, pertencentes a Joaquim Pinto Ribeiro Christellos, que estava ausente.

Beja — Suicidou-se, disparando um tiro de revólver no ouvido direito, o sr. José Francisco da Silva, negociante.

Povoa de Santa Iria — Suicidou-se, disparando dois tiros de revólver debaixo do queixo, Estevão Bessa, filho de Joaquim Bessa.

Rossas (Vieira) — Foi inaugurada nesta localidade a estação telegrapho-postal.

Espinho — Foi esmagado por um comboio, na *gare* de Espinho, Luiz Gualtieri, filho do antigo pintor-retratista deste nome.

Santo Thyrso — Foi assaltado o edificio onde estão installadas as repartições de fazenda e recebedoria. Os assaltantes conseguiram arrombar as portas da repartição de fazenda, deixando toda a papelada espalhada pelo soalho. Não roubaram, porém, nada de valor, visto que os larapios não conseguiram entrar na recebedoria.

Maximinos (Braga) — Uma rapariga de 10 annos, creada do arrendatario da quinta do Panal, chamada Joaquina Preta, andava á frente dos bois, extraindo da nora agua para a rega dos campos, quando os animaes se espantaram, entalando a desgraçada na engrenagem da nora, morrendo pouco depois.

Coimbra — Na occasião em que o fogueteiro Manoel João, mais conhecido pelo *Pouca roupa*, preparava numa barraca, em Brasfermes, fogo de artificio, houve terrivel explosão, que foi ouvida á enorme distancia. A barraca onde o fogueteiro trabalhava com os seus dois filhos, voou em estilhaços, indo pelos ares, sendo arremessados a grande distancia, completamente mutilados, os fragmentos dos cadaveres daquelles infelizes.

Ovar — Arribaram á praia do Furadouro alguns barcos que se empregavam na apanha de caranguejos, dizendo os tripulantes que uma carga de embarcações, pertencente á companha Maria do Nascimento, e da qual era arraes João Faustino, se havia voltado, desapparecendo o maritimo Manoel do Rio. Do barco apenas restaram alguns fragmentos, que vieram dar á praia.

Celorico de Basto — Afogou-se, ao atravessar o rio Tamega, proximo da ponte de Mondim, um rapaz de 15 annos, chamado Antonio, creado de servir na freguezia de Val do Douro.

Batalha — Arrombaram as portas da cadeia cinco presos que estavam ali, vindos de Lima. Um delles regressou á cadeia e os outros fugiram.

Villamradello (Valpassos) — Morreu afogado, quando tomava banho num poço, um rapaz de 14 annos, chamado João Pereira.

Condeixa — Antonio Pires da Cruz, lavrador, do logar de Villa Pouca de Sernache, ficou debaixo de um carro, que sobre elle tombou.

Ficou em estado desesperador.

S. Martinho de Dume (Braga) — Foi muito concorrido o funeral do extincto capitalista José Francisco Marques. Este senhor appareceu morto no leito, depois de ser ouvida uma detonação de tiro de revólver. Suicidou-se com um tiro no coração, depois de mandar retirar as pessoas que o rodeavam.

Valpassos — Na freguezia de Lebução occorreu um lamentavel desastre.

Na officina de pyrotechnia do sr. José da Silva estava o ajudante deste arrumando uma certa quantidade de fogo de artificio que se encontrava espalhado pelo chão, ao mesmo tempo que José da Silva procedia á experiencia de um foguete que acabava de confeccionar.

O fogo, por imprudencia, communicou-se ao material que o ajudante arrumava, seguindo-se logo uma violenta explosão, produzindo a morte aos referidos fogueteiros.

Ceia — Foi destruida por um incendio a casa onde habitavam o guarda e o caseiro Manoel Rodrigues Caseiro e sua familia, na quinta do Casal, á beira do rio Alva, limite desta freguezia.

Maria Rosa Dias e uma sua filha de tenra edade, saindo com o fato em chammas, ficaram bastantes queimadas.

Porto de Mór — Morreu afogado, quando tomava banho, o menor José Callado, filho de Joaquim Callado.

Avanca (Estarreja) — Foi inaugurada a estação telegrapho-postal desta freguezia.

Ha regosijo geral por causa deste melhoramento.

Lamego — No logar de Sueres de Penude o automovel do sr. Manoel Galvão colheu duas creanças que estavam na estrada, matando uma e arremessando outra contra uma parede, ficando em perigo de vida.

Sabrosa — José Augusto Marques estava ha dias nas minas de Walfram a experimentar uma espingarda, quando esta disparou, indo a carga alojar-se numa das pernas do operario José Leo, de que lhe resultou a morte, por não querer se recolher ao hospital.

Guimarães — Um caiador de 12 annos chamado José, andava a trabalhar na rua dos Ceuras, quando perdeu o equilibrio, caindo ao solo. Morreu quasi instantaneamente.

Alcacer do Sal — Rebentou a caldeira do motor hydraulico, na herdade de Valle de Reis, ficando gravemente feridos Antonio Direitinho e José Capitão, trabalhadores.

EDITOS

(Publicados no *Diario do Governo*, de 22 a 27 de agosto).

Pela comarca de S. Pedro do Sul correm editos, citando: José Christovão do Pinho e mulher, João Christovão Pinho e mulher e Bento Christovo Pinho e mulher, ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos no inventario promovido por obito de seu pae e sogro, José Christovão de Pinho, morador que foi em Candal.

Idem, pela comarca de Penacova, citando Joaquim Ferreira, casado, Alipio Ferreira, solteiro, e Joaquim Henriques Novo, viuvo, por obito de Avelino Ferreira e mulher, Albina Simões.

Idem, pela comarca de Macedo de Cavalleiros, citando Manoel dos Santos e João Suzano, por obito de Angelica Maria Rodrigues.

Idem, comarca de Vieira, citando Manoel Joaquim Gonçalves e mulher, Florinda Ribeiro, Florindo José Gonçalves, menor, Maria Gonçalves, viuva, Guilherme José Gonçalves, solteiro, Palmyra Gonçalves e marido, Leopoldina Gonçalves e marido, por obito de Casemiro José Gonçalves.

Idem, comarca de Amarante, citando Antonio Ferreira e mulher, Eufrasia Cardoso, por obito de sua mãe e sogra, Laura Alves, moradora que foi no logar da Poça do Santo.

Idem, comarca da Figueira da Foz, citando José Cabete, casado, Joaquim Cabete, solteiro, e Manoel Fernandes Cabete, por obito de Aurora Simões, moradora que foi em Santa Anna, freguezia de Ferreira.

Idem, comarca de Murça, citando Maria Augusta e Arminda Rosa, por obito de seu pae, Manoel Zeferino, morador que foi no logar da Sobreira.

Idem, comarca de Alcobaça, citando José Marianno e Joaquim dos Santos Coutinho no processo de que é inventariada Maria das Dores, de Famalicão.

Idem, comarca da Povoação, citando Maria Fernandes e marido, Francisco Ignario dos Santos, Philomena Fernandes e marido, Manoel Raposo de Sodza, por obito de Francisco Enselho da Costa.

Idem, comarca de Figueiró, dos Vinhos, citando Antonio Soares e Felismina, menor pubere, por obito de Antonio Soares, morador que foi nos Casaes de Avega.

NECROLOGIA

Falleceram, de 22 a 27 de agosto:

Em Lisboa — Nazareth Pereira Pinto, Isabel Rodrigues Durão Seixão, Anna de Jesus Maia, Aquilino Alves Boura, Emilio de Lima, Manoel Domingues Martha, José Caetano da Silva, Ricarda de Jesus Carvalho, U. F. Sissener, Damilla do Cosmo Lopes, Maria José Mendes Cardoso, João Ferreira da Costa Pinto, capitão-tenente Ernesto Alves do Rio, José Godinho da Cruz, José Antonio de Carvalho Gandara, d. Edwiges Velloso, Maria Bretes Mendes, Rosalina Rodrigues Salles, Maria Rosa de Oliveira, Gertrudes da Conceição Nunes Godinho, dr. Arthur Martiniano de Oliveira, tenente-coronel medico Salvador Augusto de Brito, Ignez Jesus Silva, Luciana Neves Cordeiro, Pedro Alves Loureiro, Thereza de Jesus Soares, Justina Adelaide da Silveira, Carolina Ramos Pereira, Henrique Chrysostomo Pinhão, João Carlos Saldanha Muniz Wanzeller, Alcina Augusto da Silva, d. Clara do Nascimento, Maria da Caridade Lopes, João Maria Miguéis, e Augusto José de Carvalho.

No Porto — A menina Maria Helena, filha do dr. Adolpho de Oliveira; o actor Victorino Velloso, Manoel Fernandes, capataz dos caminhos de ferro; Henrique Pedro Wanzeller, Alvaro Soares da Silva, d. Maria Emilia Tavares Guimarães, d. Dolores Lopes Corrêa Munhoz, Joaquim José Rodrigues da Silva, Aldio da Costa Monteiro, antigo negociante; Anna Joaquina de Sá, dona Adelaide Candida Senticiro e d. Rosa Maria Nogueira.

Em Santarem — Juliana da Conceição Andrade.

Em Santiago (Guarda) — João Marques André e o conego Antonio Dias da Silva.

Em Porto de Mor — D. Laura Gomes de Figueiredo Pinto.

Em Evora — O major reformado Guilherme Augusto Ribeiro de Carvalho.

Em Bemfica (Almeirim) — Joaquim Marques.

Em Cascaes — Deliaria Joaquina Pereira Cardoso.

Em Goes — Manoel Nogueira Ramos.

Em Cannas de Senhorim — Receberam-se noticias de que fallecera no Pará, Innocencia Marques da Rocha.

Em Cunha (Paredes Coura) — Manoel Joaquim Pereira Rodrigues.

Em Setubal — Joaquim Augusto Palmeiro e Antonio Henrique de Carvalho.

Em S. Thiago de Custoias (Porto) — Dona Maria Rosa Vieira.

Em Vallongo — D. Rachel de Souza Pauperio, solteira.

Em Funchal — Dr. Alberto Felicio.

Em Braga — José Francisco Marques e Joaquina Pereira Leite.

Em Nogueira do Cravo — D. Maria da Silva Godinho, esposa do sr. Manoel Pereira Godinho, negociante em Belém (Brazil).

Em Certã — Antonio Ferreira Alberto.

Em Faro — D. Maria Bernarda Palermo de Aragão Oliveira.

Em Arcos de Val-de-Vez — Na cidade da Guarda, onde tomava ares, o rev. Manoel Rodrigues Lopes.

Em Ericeira — Mathias da Silva.

Em Guimarães — Em S. Torquato, a esposa do sr. Jeronymo Teixeira.

Em Caldas da Rainha — D. Gertrudes da Conceição Nunes Godinho.

Em Lagos — José da Luz Corrêa e d. Isabel da Conceição Amadora.

Em Estremoz — D. Lucia Rita de Carvalho.

Em Silves — D. Maria Joaquina Neves Barros.

Em Setubal — Joaquim José Corrêa.

Em S. Pedro do Sul — João Duarte Cortese.

Em Loulé — D. Bernarda Teixeira Barbosa.

Em Pampilhosa da Serra — D. Maria dos Prazeres Mello e Nazolea.

Em Aviz — D. Rita Mendes, professora.

Em Miranda do Corvo — O juiz aposentado do Supremo Tribunal José Ferraz Tavares Torres.

Em Mourão — D. Beatriz d'Almeida Lobo Velasco.

João Pizarro

O ministro da Viação e Obras Publicas mandou, por telegramma, para Londres e Paris, afim de serem ali publicadas, as principaes condições da concorrencia que está sendo annunciada para a construcção das obras de melhoramento do porto da Fortaleza, no Ceará.

As propostas serão recebidas na secretaria de Estado, no Rio de Janeiro, até o dia 25 de outubro p. futuro.

As obras a executar são: um quebramar com a extensão de 913 metros, entre o Recife da Corôa Grande.

Tres molhes, tendo um 470 metros, outro 182 metros e o terceiro 200 metros, limitação uma bacia com a entrada de 200 metros de largura, entre os dois primeiros.

Um cáes de atracação para 8 metros de profundidade, em aguas minimas, construido por dentro do primeiro dos molhes acima, e com 400 metros de extensão.

Aterro entre este cáes e o mesmo molhe, com areias dragadas, e fechamento do aterro nas outras duas faces.

Rampa de cimento aterrado do lado de terra em dois alinhamentos rectos, tendo o primeiro 454 e o segundo 743 metros.

Cáes de 3 metros de profundidade em aguas minimas, com 280 metros de extensão do lado de terra.

Rampa de cimento armado, ligando este cáes ao antigo quebramar existente.

Construcção de quatro abrigos de 10 metros por 40 metros.

Dragagem até 8 metros de profundidade, em aguas minimas, de um canal de accesso, com 3.300 metros, e a largura minima entre o quebramar e o porto de 160 metros.

Dragagem da bacia a 8 metros, num canal fronteiro ao cáes de 8 metros, com 200 metros de largura, prolongando-se até o molhe de oéste.

Dragagem da mesma a 3 metros, entre o cáes de 3 metros e o quebramar antigo.

Dragagem a um metro em maré minima, entre o canal de oito metros e o littoral.

Dragagem na cota zero, entre a area de 3 metros e o littoral.

Construcção na faixa do cáes de armazens com a área coberta de 1.600 metros quadrados, calçados e com guindastes.

Apparelhamento de 11,5 e 51 illuminação, abastecimento de agua, esgoto de aguas pluviaes, energia electrica, installação sanitaria, linha ferrea, postes de amarração, etc.

Ligação das linhas do cáes com os da South American Railway Construction Company, Limited.

Esses trabalhos estão orçados em 16 mil contos.

As obras devem começar dentro do prazo de um anno e terminar em cinco annos.

Dentro do prazo de seis mezes, o contratante apresentará á approvação do governo as modificações que lhe pareçam convenientes.

O contratante terá o uso e gozo por 66 annos, revertendo todas as obras e propriedades para o Estado.

A amortização começará depois de terminadas as obras, para reproduzir o capital em 60 annos, com os juros accumulados de 6 %.

A caução para a assignatura do contrato é de 40:000$000, elevada na assignatura a 80:000$000 e reforçada todos os annos com [illegible] % da renda bruta annual de [illegible] 100:000$000.

As obras serão resgatadas em qualquer tempo, depois de sua conclusão ou durante a construcção.

O preço terá o marcado no segundo periodo do paragrapho 6º do art. 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869.

A concorrencia versará sobre a idoneidade e sobre a tabella de preços e consequente orçamento.

Só serão admittidos os concorrentes que provarem ter executado obras de melhoramento de portos de importancia egual ou superior.

A preferencia será dada a quem offerecer menor preço total.

As taxas a cobrar são:

a) por dia e metro linear de cáes occupado por navio a vapor ou outro motor moderno, 700 réis de atracação;

b) por dia e metro linear de cáes occupado por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis de atracação;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas [illegible] pelo serviço de carga e descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagens as taxas cobradas na Alfandega;

e) as taxas propostas pelo contratante e approvadas pelo governo para armazenagem em armazem exterior do contratante;

f) 50 % da taxa e pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras embarcações, a qual só será permittida junto ao cáes á custa dos interessados, sujeita á fiscalização do contratante e do fisco.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (72)

As duas Dianas

— Olhe, replicou Arnaldo, ahi vem meu amo agradecer-lhe em pessoa a sua interferencia, e perguntar-lhe impaciente quando, e como, lhe será permittido tornar a ver a sua adorada.

Gabriel chegava, com effeito, estafado. Mas antes de se approximar, a superiora fel-o parar com um gesto, e disse-lhe com voz severa:

— Nem mais um passo, nem mais uma palavra senhor visconde. Sei agora a que titulo e com que intenções quer fallar com a senhora de Castro. Não espere daqui em deante que eu me preste a projectos tão pouco dignos de um fidalgo. E não só devo mais, nem quero ouvil-o, mas tambem gosarei de toda a minha autoridade para evitar a Diana toda a occasião e todo o pretexto de o ver, e de lhe fallar, ainda que seja á grade do convento. Bem sei que é livre, que ainda não pronunciou votos alguns; mas, emquanto ella quizer estar no asylo, que escolheu, do nosso santo convento, folgarei muito que a minha autoridade proteja a sua honra, e não o seu amor.

A superiora cortejou com ar glacial Gabriel, immovel de admiração, e retirou-se sem ouvir a sua resposta, e sem se virar para elle uma unica vez.

— Que quer isto dizer? perguntou o rapaz, depois de um momento de estupefacção, ao supposto escudeiro.

— Ignoro-o tal qual meu amo o ignora, respondeu Arnaldo, que mascarava a sua alegria interior com uns modos consternados. A senhora abbadessa tratou-me muito mal, e declarou-me logo que sabia quaes eram as suas intenções; mas que se opporia a ellas, e favoreceria os projectos do rei; e que a senhora Diana já não o amava, si era que o tinha amado em algum tempo.

— E' impossivel! exclamou Gabriel, fazendo-se pallido. Ai de mim! talvez isso fosse melhor! Comtudo, quero tornar a vel-a, quero provar-lhe que não deve considerar-me indifferente ou culpado. Esta conferencia suprema, de que careço absolutamente para me esforçar no seu empenho, preciso que tu me ajudes a obtel-a, Martin.

— Meu amo, respondeu humildemente Arnaldo, bem sabe que eu sou o instrumento cego da sua vontade, e que lhe obedeço em tudo, como a mão obedece á cabeça. Hei de empregar, pela minha parte, todos os esforços possiveis para que obtenha a conferencia que deseja ter com a senhora de Castro, como ainda ha pouco acabei de fazer.

E o astucioso malvado seguiu, rindo á socapa, Gabriel, que voltou para a casa do municipio muito desanimado.

Pela noite, quando depois da ronda costumada ás muralhas, o falso Martin Guerra se viu só no seu cubiculo, tirou do peito um papel, que se pôz a ler com mostras de maior satisfação.

"Conta de Arnaldo du Thill, para o senhor condestavel de Montmorency, desde o dia em que o dito Arnaldo foi violentamente separado de sua senhoria." (Esta conta comprehendia tanto os serviços publicos como os particulares.)

"Por ter, sendo prisioneiro do inimigo na batalha de Saint Laurent e sendo conduzido á presença de Filisberto Manoel, aconselhado a este general que despedisse o condestavel sem dependencia de resgate, com o especioso pretexto de que a sua senhoria fazia menos damno aos hespanhoes com a sua espada do que bem ao rei com os seus conselhos — cincoenta escudos."

"Por se ter safado com a maior astucia do acampamento, onde conservavam prisioneiro o dito Arnaldo, poupando assim ao senhor condestavel as despezas do resgate, que não deixaria de pagar generosamente para recuperar tão fiel e tão precioso criado — cem escudos."

"Por haver guiado habilmente, por veredas ignoradas, o destacamento que o visconde d'Exmès traria em soccorro de Saint Quintin, e do senhor almirante de Coligny, sobrinho muito amado do senhor condestavel — vinte libras."

Na nota de Arnaldo havia ainda mais artigos tão impudentes como estes. O espião lia-os e relia-os, afagando a barba. Quando acabou a leitura, agarrou numa penna, e accrescentou á lista:

"Por haver entrado ao serviço do visconde de Exmès, com o nome de Martin Guerra, denunciando o dito visconde á superiora das Benedictinas, como amante da senhora de Castro, separando assim, para muito tempo, estes dois namorados, como muito convem ao senhor condestavel — duzentos escudos."

— Isto, por exemplo, não é caro, dizia comsigo Arnaldo; esta verba faz de certo passar as outras. A somma é uma continha calada. Não vae muito longe de mil libras, e com um pedaço de imaginação, posso muito bem fazel-a orçar por duas mil; si as apanho, declaro que me retiro dos negocios, e vou casar; serei pae de meus filhos, e thesoureiro da minha freguezia, em qualquer provincia; e assim alcanço a ambição de toda a minha vida, e o fim honesto de todas as minhas más acções.

Arnaldo deitou-se então, e adormeceu com esta virtuosa resolução.

Na manhã seguinte mandou-lhe Gabriel que fosse em busca de Diana: póde suppôr-se como elle desempenharia esta commissão. O proprio visconde saiu a informar-se circumstanciadamente. Mas, pelas dez horas da manhã, o inimigo tentou um furioso assalto, então teve de correr ás muralhas. Gabriel fez prodigios de valor, segundo o seu costume, e bateu-se como si tivesse duas vidas a perder.

(Continúa)

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 3.526.

DR. CELESTINO.—Medico-operador da Misericordia, especialista das vias urinarias; rua Sete de Setembro, 57, consultas, de 1 ás 3.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa. Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardin, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS.—Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Tonelero n. 114.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. A. COSTALLAT.—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos [illegible], ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 1/4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1/4 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. [illegible]

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ALFREDO LEVIDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 37, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 11 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 18 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata [illegible] seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Cons. [illegible] 2 ás 4. Gratis aos pobres.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO [illegible] — Consultas e operações das [illegible] horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

E. DEZONNE.—Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1438

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidabah, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO [illegible] Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA [illegible] DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. [illegible] n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON [illegible]E, fazendas, modas, armarinho e con[illegible] para senhoras. A. Ferro Ribeiro. R[illegible] Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ART[illegible] Irmãos [illegible] Compra[illegible] e lapidada.

PATEK P[illegible] chronometro condo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urredo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C. Joalheiros. Rua do Ouvidor n. 88 [illegible]

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eckhardt Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. [illegible]

FUMOS

BENTO SILVA [illegible] grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

CIGARROS [illegible] DA VIDA [illegible] especiaes em todos os carros. Deposito geral: rua Visconde [illegible]

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Arêas de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 71, antigo 46.

PIANOS vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 41 e 43, 1º e 2º andares.

LIVRARIA [illegible], livros collegiaes e academicos. [illegible] Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro [illegible] de S. Paulo n. 45.

DECLARAÇÕES

Banco do Commercio
TROCA DE ACÇÕES

[illegible] com a resolução da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a reducção do capital a [illegible] secções [illegible] de nova emissão [illegible] sendo aquellas recebidas ao preço de 60 $ por cento as cheias por secção integrada e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910. — *Cruda de Avellar*, presidente.

Companhia Estrada de Ferro Goyaz

RELATORIO

Srs. accionistas.—A directoria da Companhia da Estrada de Ferro de Goyaz, de accordo com o estabelecido nas leis em vigor, vem prestar-vos conta da gestão de todos os negocios da empresa no anno ultimo, de 1909, informando-vos sobre o que de mais importante occorreu nesse periodo, com relação aos seus interesses.

Dando satisfação ás exigencias do novo contrato de 25 de outubro de 1909, feito em virtude do decreto n. 7.562, de 30 de setembro de 1909, a Companhia deu aos seus serviços um grande impulso, e assim, no curto prazo de sete mezes, foram feitos 1.324 kms,479 de reconhecimento.

Os estudos definitivos foram concluidos na extensão de 896km,279, sendo: de Araguary a Catalão 116km,200; de Catalão a Goyaz, 565km,000; de Catalão a Rio Parnahyba, 46km,800; de Bomsuccesso a Palestina, 40km,279; Ramal de Uberaba, 120km,000; total de 896km,279.

Desses estudos já foram approvados 54km,127, e estão submettidos á approvação do governo 108km,883.

Os estudos definitivos do ramal de Uberaba proseguem com grande actividade, devendo estar concluidos antes do fim deste anno.

Os trabalhos de construcção, a partir de Araguary, foram encetados em 23 de dezembro de 1909, e, apezar da grande falta de recursos locaes, tiveram um razoavel incremento.

O governo poderá inaugurar em outubro proximo os 38 primeiros kilometros, e só poderá, até o fim do anno, alcançar a margem do rio Parnahyba, executando-se as importantes obras do contraforte da serra proximo a essa margem.

Do lado de Formiga foi inaugurada a estação de Bambuhy, no kilometro 114 e em outubro deste anno, será entregue ao trafego a de Perdição, no kilometro 134.

As difficuldades encontradas para se transpôr a serra do Urubú obrigaram a Companhia a mandar fazer o estudo de diversas variantes, tendo-se encontrado, afinal, uma linha que, com a extensão de 48 kilometros, pela garganta da Palestina, realiza a travessia em optimas condições, exigindo, todavia, um grande movimento de terra, mas ainda assim, muito inferior ao da linha primitiva.

O movimento do trecho em trafego tem augmentado sensivelmente, mas é, ainda, insignificante, tendo-se em vista o que deve esperar, desde que sejam estabelecidas estradas de rodagem que ponham em communicação as estações com os diversos centros de povoação os quaes, por falta dessas estradas, realizam com difficuldade os seus transportes para outras direcções e por percursos muitissimo mais longos.

Tendo os titulos do Brasil obtido grande alta nos mercados europeus, o governo pensou em trocar os titulos de 5 "|" que tinha-se compromettido dar á Companhia, por outros de 4 "|".

A Companhia conseguiu obter de seus banqueiros a realização da referida troca de modo vantajoso ao Thesouro e sem prejuizo para os ajustes já feitos para a construcção de suas obras e fornecimento dos materiaes que lhes são indispensaveis.

Todos os ajustes para a construcção da Estrada de Goyaz tinham sido combinados sob a base da taxa cambial de 15 d. por mil réis, de modo que a elevação inesperada do cambio provocou reclamações a que não tem sido possivel attender.

A directoria está, entretanto, convencida de que, em qualquer eventualidade, se poderá chegar a um accordo equitativo com todos os interessados neste importante assumpto.

Vão em annexos os relatorios dos chefes dos diversos serviços e tambem a copia de todos os actos do governo com relação á Companhia.

Taes são, srs. accionistas, as informações que a directoria julga de seu dever apresentar-vos, referindo os principaes factos occorridos na administração do anno ultimo, de 1909, promptа, ainda, a dar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que precizardes.

Rio de janeiro, 30 de julho de 1910. — Pela directoria, *João T. Soares*, presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO

Concessão, direitos e privilegios	10.000:000$000
Linha em trafego	2.605:140$000
Despesas preliminares	1.500:000$000
Société Internacionale	1.915:200$694
Estudos e obras abandonadas	235:965$803
Acções em caução	176:500$000
Serviços de juros	700:450$582
Juros garantidos	225:000$000
Amortizações das obrigações	16:418$500
Banque Française, Paris, c/ corrente	635:817$217
Banque Française, Paris, c/ desco.	5:444$720
Banque Française, Paris, c/ coupons	3:831$401
Caisse Générale de Reports et Depôts, Bruxellas, c/corrente	1.100:853$957
Caisse Générale de Reports et Depôts, Bruxellas, c/coupons	5:850$800
Société Générale	21$067
Almoxarifado	21:071$491
Custeio do trafego	205:787$097
Estado de Minas Geraes, c/imposto e requisições	440$360
Contas diversas	1.839:220$210
Caixa do trafego	3:148$642
Banco do Brasil	128:353$107
Banco Constructor do Brasil	5:000$000
Representante em Paris, c/ caixa	470$671
Crédit Mobilier	15$400
Moveis e utensilios	2:855$000
Caixa	3:009$836
	21.266:613$105

PASSIVO

Capital — 56.668 acções de 500 francos	10.000:000$000
Obrigações — 30.000 de 500 francos	8.825:000$000
Juros a receber	225:000$000
Saldos de coupons a pagar	9:363$300
Société Internacionale, c/ saques	841:816$946
Obrigações sorteadas	6:550$503
Caução da directoria	170:500$000
Renda da linha	91:815$888
Imposto de transito	217$100
Dr. Joaquim Machado de Mello, caução	14:681$55
Dr. Joaquim Machado de Mello, c/supp. ao trafego	9:976$000
Syndicat Italo-Brésilien	22:061$800
Lucros e perdas	212:120$805
Pessoal do trafego	10:268$700
Pessoal da construcção	2:342$150
Société Internacionale — c/adeantamentos	70:600$000
Banque d'Anvers	206$400
Estrada de Ferro Oeste de Minas	1:631$871
Juros de obrigações	743:478$941
	21.266:613$105

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909. — *João T. Soares*, presidente. — *A. Pinto E. Mercado*, guarda-livros.

PARECER

O conselho fiscal da Estrada de Ferro de Goyaz, tendo examinado detidamente os livros dessa companhia e verificado, em face dos documentos que lhe foram apresentados, a exactidão de todas as verbas do balanço, opina pela approvação das contas prestadas pela directoria, referentes ao anno de 1909 de accordo com o respectivo relatorio, cuja exposição demonstra, a par do desenvolvimento que tem tido os negocios sociaes e o credito da companhia, o louvavel esforço empregado pela administração para alcançar esse desideratum.

Rio, 2 de agosto de 1910. — *Ubaldino do Amaral Filho*. — *João Francisco Barcellos*. — *João Maximiano de Figueiredo*.

Gr.·. Or.·. do Brazil

Hoje, sessão ordinaria da Sober.·. Assembl.·. Ger.·., ás horas do costume. O Sec.·. — *Idrido Aroario*.

Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz 1º

EDIFICIO PROPRIO — RUA DO NUNCIO N. 46 — Expediente das 11 á 1 hora

FUSÃO SOCIAL

Tendo-se fusionado com esta Real Associação a Associação Beneficente Memoria a El-Rei D. Luiz 1, convido todos os senhores associados que pertencem á referida associação a virem legalizar seus direitos de accordo com as bases estabelecidas na mesma fusão.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910.— O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos*.

Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

SECRETARIA: RUA DE S. JOSE' N. 122

Sessão do conselho hoje, 20, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira*.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36, EDIFICIO PROPRIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social, quinta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de interesse social. — *J. C. Martins*, secretario. 1494

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Antonio Gonçalves de Araujo

(Grande bemfeitor)

(21º anniversario de seu fallecimento)

A administração dos Asylos fará rezar, na capella do Asylo Gonçalves de Araujo, amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, uma missa de anniversario em suffragio da alma do Grande Bemfeitor e instituidor do mesmo Asylo, ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO.

De ordem do Irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos e parentes do finado a comparecerem a este acto.

Secretaria dos Asylos, 20 de setembro de 1910. — O secretario, *José Gonçalves Guimarães*.

Aviso aos meus amigos e freguezes

A Casa Marinho fez no dia 7 deste mez, 28 annos que abriu o seu estabelecimento industrial, de malas e artigos de viagens ao respeitavel publico. Durante 26 annos fabricou as malas de madeiras de pinho sueco e outros. Tendo conhecimento, por diversos freguezes, que o cupim e a traça atacavam as malas, devido á má qualidade da madeira, apezar de eu a pagar mais caro para a escolher nos madeireiros; e tambem tive sciencia em causa propria, porque tendo eu recebido umas malas para concertar, cujas malas estavam cupinadas, me pegou o cupim no "stock", causando grande prejuizo. A' vista de todas estas provas, como sempre procurei servir bem a minha freguezia, passei immediatamente a trabalhar com a madeira de cedro.

Madeira cheirosa e desinfectante, e que não dá cupim e nem traça, ha dois annos para cá que a Casa Marinho fabrica todas as malas com madeiras de cedro e é a unica fabrica de malas que emprega madeiras de cedro no fabrico das malas, portanto, agora mais do que nunca é a unica fabrica de malas que convem a todos que dellas precisam para guardar as roupas que andam chegadas ao corpo; é na rua Sete de Setembro, entre a Avenida Central e a rua da Quitanda, casa com seis portas.

O fundador desta importante fabrica,

MANOEL JOAQUIM MARINHO

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

Grande e extraordinaria loteria

40:000$000

POR 4$000

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 13 de outubro

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterícas do Estado

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

MESA CONJUNTA

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos em geral a comparecer no consistorio desta egreja, quarta-feira, 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, para assistirem á leitura do relatorio do irmão provedor e balancete do irmão thesoureiro.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910.— O secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre

Quarta-feira, 21 do corrente, ao MEIO DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 21, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 21 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 21, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata hoje, 20 do corrente, sairá, no mesmo dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne S/M, e Hamburgo

depois da indispensavel demora.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 24 do corrente, ás 10 da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

JUPITER Linha do Sul. Sairá na quinta-feira, 22 do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Rosario.

SATURNO Linha do Rio do Prata, sairá no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, escalando em Santos, Paranaguá, Florianopolis.

ACRE Linha Americana, sairá no dia 7 de outubro para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM

O paquete

"MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sae hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem. idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

SIENA	27 de setembro
UMBRIA	4 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	4 de »
PRINCIPE UMBERTO	12 de »
ITALIA	16 de »
FLORIDA	24 de »
ARGENTINA	30 de

Saidas para o Rio da Prata

FLORIDA	10 de outubro
ARGENTINA	11 de »
MENDOZA	30 de »
UMBRIA	8 de novem.
SAVOIA	14 de »
SICILIA	15 de »

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 21 do corrente, para

Barcelona e Genova

(Viagem em 13 1/2 dias)

O RAPIDISSIMO PAQUETE

CORDOVA

sairá no dia 21 do corrente, para **Barcelona e Genova.**

O esplendido e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

Esperado de Genova e escalas no dia 29 do corrente sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 81. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	045	Elephante
Moderno	485	Tigre
Rio	991	Urso
Salteado		Perú

GARANTIA

939

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 510	25$000
N. 511	600$000
Appr. 512	25$000

A FRUCTEIRA

Cajá

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 411**

A CARIOCA

MODERNA

N. 981

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 636

Aguia de Ouro

450

13—16—20—25

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, etc., por cincoenta mil réis, com luz electrica gratis, no 1º andar da rua do Quvidor n. 108, moderno. 1046

ALUGA-SE o sobrado, situado á rua Marechal Floriano n. 118, moderno; as chaves estão no armazem, á disposição dos pretendentes. 1451

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 377; a chave está na mesma rua n. 611, e trata-se na avenida Central n. 83.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois rapazes, pagando 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado. 1412

ALUGA-SE uma boa sala com todas as commodidades e barato; na rua Senhor dos Passos n. 40, 1º.

ALUGA-SE uma boa sala arejada e independente, tendo gaz e creado; na rua D. Luiza n. 71, Gloria. 1409

ALUGAM-SE, á rua Paz n. 92, Rio Comprido, uma sala e um quarto, com ou sem pensão, a cavalheiros ou a casal sem filhos, casa de familia. 1446

USEM Gravidina — DROGARIA R. ORIVES N. 88 — DO DEP. NO RIO ARAUJO FREITAS & Cª — DEP. BARUEL & Cª S. PAULO — SAUDE AS MULHERES — SOBERANA NOS PARTOS — NA GRAVIDEZ E NAS MOLESTIAS DO UTERO — VIDRO 3$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto para rapazes solteiros ou senhoras, que trabalhem fóra; na rua Barão de S. Felix n. 76. 1412

ALUGAM-SE dois bem arejados quartos com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 1136

ALUGA-SE a esplendida sala e alcova de frente, por 50$ adeantados, com direito á cozinha, tendo bastante agua e terreno; na rua da Conceição n. 4, Meyer. 1378

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só a homens.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; trata-se na praça da Republica n. 50, sobrado.

ALUGA-SE, a casa da rua D. Carolina n. 29, por 150$ mensaes; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno. 1131

ALUGA-SE um porão habitavel, em casa de familia, a uma pessoa só, ou a casal sem filhos; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel, aluguel 30$000. 1390

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros numero 463; as chaves estão na esquina. 1371

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, a casaes ou a cavalheiros, pessoas decentes, com ou sem pensão, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126. 1130

ALUGA-SE sala de frente, familia, a homem solteiro ou viuvo, pagando adeantado; rua Senhor dos Passos n. 160. 1138

ALUGAM-SE dois bons quartos, por 20$, a moços solteiros, casa respeitavel, e bondes de 100 réis á porta; na rua Itapirú n. 167.

ALUGAM-SE tres quartos, a pessoa séria, com pensão, tem banheiro e bem arejados, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19. 1483

ALUGA-SE, por 190$, uma boa casa com tres quartos, salas de visita, de jantar, cozinha, tanque, banheiro, terreno com abundancia e bonde á porta; na rua do Campinho n. 131 A, em Cascadura, onde tem pessoa que mostrará, do meio-dia ás 6 horas.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, a tres ou quatro moços respeitaveis, com pensão e mobilia, por 100$ cada um, limpeza e todo o conforto; na rua da Lapa n. 20, sobrado. 1519

ALUGAM-SE, por 100$ e 120$, as casas assobradadas da rua Nova America n. 3 e 9, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery numero 74, esquina daquella rua. 1509

ALUGA-SE a excellente casa da rua dos Coqueiros n. 147, com todas as commodidades para familia regular, porão habitavel e jardim na frente, pintada e forrada de novo, preço 100$; trata-se no n. 149. 1502

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1503

ALUGAM-SE, a casaes ou moços do commercio, em casa de familia de tratamento, magnificos quartos, com pensão, e por preço baratissimo; ver e tratar na rua Benjamin Constant numero 141, Gloria. 1497

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto sem pensão, a rapazes do commercio; na rua Joaquim Silva n. 54, loja, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 50, tem bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 154 e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16. 1496

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio, na rua Corrêa Dutra n. 53, Cattete. 1561

ALUGA-SE uma sala mobilada, a moços decentes, a casal, com ou sem pensão; informações na rua do Lavradio n. 127. 1559

ALUGA-SE uma moça solteira para arrumadeira e mais serviços leves, para casa de pequena familia; para ser procurada na rua Senador Pompeu n. 164. 1557

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, com [illegible] na rua Conselheiro Pereira Franco n. 204, Estrella de Sá. 1498

XVIII

O MOINHO DO MORRO DE S. ROQUE

Picouic e Croasse tinham realizado o seu sonho e viram os seus esforços coroados de exito. Tinham sido elevados á dignidade de lacaios do duque de Angoulême. Não era bem o que elles desejavam, pois que aspiravam á honra de servir ao cavalheiro de Pardaillan.

O joven duque e Pardaillan, porém viviam vida commum e, dahi, por algum tempo, terem de ficar ás ordens de um e de outro, em vez de receberem exclusivamente determinações do cavalheiro, por quem sentiam uma admiração sem limites.

No dia em que a coisa fôra discutida, Pardaillan lhes respondera que o estado de sua fortuna e a incerteza de sua vida errante prohibiam-lhe, por emquanto, o luxo de manter um, quanto mais dois creados.

— Mas... monsenhor, objectára Picouic...

— E, alem do mais, vocês levariam a tratar-me por monsenhor, o que, para ser franco, me desagrada profundamente.

— Pois não seja esta a duvida. Chamar-vos-emos de *sire*...

— Pelo que vejo, *seu* nariz de corvo, você tem espirito... Não, basta-me o *senhor*...

— Tal e qual o irmão do rei!...

— Tambem você é esperto, disse o cavalheiro ao outro, a Croasse.

— Fiz o meu curso de humanidades, respondeu este modestamente... Si monsenhor quer nos pôr á prova, não se arrependerá, creia.

— Commigo vocês nada têm a ganhar. Correr as estradas, deitar á luz das estrellas, dormir de papo vasio, muita vez, ter quasi sempre a espada na mão, em logar de um bom copo de vinho, vejam que tudo isto nada de agradavel tem...

— Effectivamente, disse Croasse, fazendo uma careta.

— Comvosco, monsenhor, replicou Picouic, fulminando o companheiro com o olhar, arriscar-me-ei ás mais temerosas aventuras.

Nesse momento, Carlos de Angoulême chegava e, sabendo que os dois haviam conhecido Violeta, resolveu installal-os definitivamente, dando-lhes roupa nova e decente.

— Queimemos os nossos farrapos! propoz Croasse.

— Não, ao contrario, guardemol-os, respondeu Picouic. Sabemos lá o que nos póde acontecer? A tua nova posição social enche-te de orgulho, o que a mim não acontece. Sei prevêr o futuro... Tenho o nariz comprido!...

No dia immediato ao em que os dois hercules acharam o que Picouic chamava "uma posição social", o cavalheiro de Pardaillan e o joven duque sairam com a intenção de ir até á abbadia de Montmartre, tentando colher, ainda uma vez, alguma coisa da cigana Saizuma. Picouic e Croasse, altivos como dois Artabans, nos seus trajes novos, armados até os dentes, seguiam o duque e Pardaillan, á distancia de dez passos.

Respondendo ás perguntas de Carlos, Pardaillan pensava naquelle Maurevert que viera procurar a Paris, depois de tel-o feito na Provence e na Bourgogne. Subito, viu elle, uns quinze passos adeante, o mesmissimo Maurevert acompanhado de um homem.

Pardaillan empallideceu ligeiramente e a mão foi ter á durindana. Cair sobre Maurevert, atiral-o ao chão e matal-o foi o primeiro pensamento de Pardaillan. Repelliu-o, porem. Não era assim que o inimigo devia morrer!

— Que ha, meu caro amigo? perguntou-lhe o duque.

— Nada, disse Pardaillan. Apenas fica para mais tarde a nossa viagem a Montmartre.

— Pois sim. Mas que ha?

— Vamos seguir estes dois homens, que caminham na nossa frente.

— Ah! senhora, falou Bourgoing, com um suspiro, cá por mim me custaria muito resistir-lhe!... Mas, proseguiu elle, assumindo a attitude que o seu cargo exigia, a que sacrificios seremos levados para salvação da nossa santa Egreja?...

Emquanto isto, Jacques Clément chegava á sua cella, deixando a porta aberta, segundo a regra, ajoelhava-se deante de um crucifixo, unico ornamento da parede, e começava as suas orações. Pouco depois, baixava a cabeça e exclamava:

— O peccado ainda está no meu corpo! A imagem que vejo é a della! Senhor, Senhor, tende piedade de mim, deste vosso humilde servo!

Curvou-se até a face tocar o chão e, nesta posição, ficou silencioso. De quando em vez, um soluço saia-lhe da garganta.

E assim permaneceu o monge, até que os sinos dobraram para o officio nocturno.

Então, Jacques levantou-se, saiu da cella e desceu para a capella. Nos corredores, como sombras, silenciosamente, caminhavam outros frades.

A capella, escassamente illuminada, enchia-se pouco a pouco, tomando cada qual o seu logar, segundo a respectiva hierarchia.

— *Oremus!* disse o prior. Meus irmãos, peçamos pelo projecto de uma princeza poderosa, que defende a nossa Egreja; oremos para que elle seja coroado de exito.

Fez-se ouvir um murmurio, seguido de novo silencio.

— *Oremus!* bradou ainda uma vez o prior. Oremos pela salvação de um dos nossos irmãos, que soffreu um rude assalto do Maligno e que vae fazer a sua confissão.

Jacques Clément chegou até ao meio do coro e, ajoelhando-se, disse:

— Irmãos, accuso-me de ter penetrado em um sitio de perdição, contemplando meus olhos objectos impuros.

Houve um grande silencio. Do fundo dos capuzes, olhos brilhantes convergiam para frei Jacques, que tremia.

— Meus irmãos, continuou elle, esses objectos consistiam em quadros licenciosos, de que nenhuma idéa podeis fazer, e cuja vista provocou em vosso desgraçado irmão uma profunda perturbação...

—*Oremus! Oremus!* tonitruou Bourgoing.

— Não foi só, meus irmãos. Ali estava ainda uma mesa magnifica, á qual me forçaram a sentar. Fui obrigado a comer manjares exquisitos, alguns dos quaes me puzeram a bocca em fogo...

— *Oremus! Oremus!* gritou, de novo o prior, com voz pastosa e cheia de saliva.

Os frades, que acabavam de devorar a sua ração de feijões cozidos em agua e sal, continuaram a oração passando a lingua pelos labios e olhando uns para os outros.

— Quanto aos vinhos, disse frei Jacques, pareciam feitos de alguma uva demoniaca; tão doces e perfumados eram, de sorte que, ao segundo calice, estava eu *perturbatus*.

Com um movimento machinal, Bourgoing deu um estalido de lingua.

— *Oremus! Oremus!*

[illegible] dos monges, que tinham no estomago apenas feijões cozidos e um copo de zurrapa, tomou um feitio [illegible], como si, realmente, os vinhos da confissão lhes tivessem subido á cabeça.

Quanto a Jacques, batia com evidencia no peito.

— Meus irmãos, é agora a parte mais terrivel que me resta confessar-vos.

Os monges estremeceram, maldizendo daquella contricção, que desencadeava nelles tantas tentações. Bourgoing, [illegible], ao que parecia, tinha á sua idéa...

— O que vi emfim, naquelle sitio de perdição foram mulheres, meus irmãos, [illegible] mulheres [illegible] como [illegible] nas egrejas [illegible] não [illegible], decentemente vestidas, mas seres de satanica belleza, de belleza inconcebivel, não [illegible] mascaradas, e tão pouco vestidas, meus irmãos, que não vale a pena falar nos trajes em que estavam...

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Martins Ferreira

Alguns amigos de JOAQUIM MARTINS FERREIRA fazem celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, trigesimo dia do seu passamento, para cujo acto convidam os parentes e amigos do fallecido.

João Nunes Reuner

Philomena Reuner e filhos, João Reuner, familia e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão e parente, JOÃO NUNES REUNER, e de novo convidam a todos os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, na egreja de S. Pedro, ás 9 horas, pelo que, desde já, se confessam penhorados. 1383

NICTHEROY

Alexandre Lavignasse

A viuva, filha, genro, netos, bisnetos e mais parentes, compadres e amigos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de ALEXANDRE LAVIGNASSE, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será celebrada, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral daquella cidade.

Arthur Bueno Barbosa

Maria Adelaide Bueno Barbosa, José Agostinho Barbosa, Luiz de Mello Barbosa, Frederico Alves Barbosa (ausente), Idalina Barbosa de Barros (ausente), Maria José Jacobina Barbosa, Carmen Medea Barbosa, Alfredo de Souza Barros e filhos (ausente) e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo (largo do Estacio de Sá), pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Luiz da Costa Chaves Faria

Benta de Faria Brandão (ausente), dr. Oscar Chaves Faria, sua mulher e mãe, dr. Francisco da Costa Chaves Faria, sua mulher, filhos e netos, Antonio da Costa Chaves Faria, sua mulher, filhos e netos, viuva Daniel Machado, filhas e netos (ausentes), Sophia Faria, Maria Monteiro de Faria e filhos, Carlos Brandão (ausente), e Carlos de Sá Magalhães e familia agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do finado, e fazem celebrar a missa de setimo dia, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já aquelles que a assistirem. 1461

Antonio Teixeira dos Santos

VIGARIO DE IGUASSU'

Celebra-se amanhã, 21 do corrente, uma missa, pelo eterno descanso do ANTONIO TEIXEIRA DOS SANTOS, na matriz da freguezia de Iguassú, ás 9 horas.

Bibiana de Souza Oliveira

(BIBI)

Luiz Alcantara convida as pessoas da amizade da fallecida Bibiana, para assistirem á missa que manda celebrar do primeiro mez do fallecimento da adorada BIBI na egreja do largo do Machado, na sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto cardoso se confessa grato.

Antonio de Almeida Barbos

Anna de Almeida Barbosa, Jesuina Luiza de Almeida Barbosa, Rosalina da Silveira Almeida, Francisco Justino de Almeida e sua mulher, Luiz Candido Victor Paulino, sua mulher e filhos; Isabel da Silveira Almeida, Manoel Antonio de Souza e Silva Junior e suas filhas, Manoel Almeida, sua mulher e filhos, (ausentes), Francisco de Almeida Cunha, sua mulher e filhos, José Justino de Almeida e sua mulher, Joaquim Justino de Almeida e sua mulher e Mendes Almeida & C. agradecem aos seus parentes, e ás pessoas de sua amizade, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, filho, genro, cunhado, tio e amigo ANTONIO DE ALMEIDA BARBOSA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Houve entre os frades um silencio glacial.

— Uma, principalmente, uma dentre essas detestaveis mulheres, envolveu-me com as suas caricias. Foi, então, meus irmãos, que tive de recorrer a toda minha força de vontade para não ir parar aos abysmos da degradação. Aproveitando um ultimo rasgo de coragem, consegui fugir...

— *Oremus! Oremus! Oremus!* balbuciou o prior, lançando os olhos para aquellas physionomias congestas.

Depois, Bourgoing deu as suas ordens para salvar aquella alma em perigo de perdição, afastando della os demonios que a perseguiam.

— Que cada um de vós, disse elle, recite, no correr da noite, sete *Padre Nosso* e sete *Ave Maria* e uma vez o psalmo da penitencia. Em compensação, meus irmãos, sereis dispensados dos officios nocturnos. Cada qual deve permanecer nas suas cellas. Quanto a frei Jacques, já lhe apontamos o que tem a fazer e completaremos amanhã a sua penitencia. Até lá, concedo-lhe a graça especial de ficar no côro da capella, afim de que recapitule os detalhes de sua falta e implore a Deus perdão para ella.

— Amen! disseram os monges.

E foram sahindo, com as mãos cruzadas. Por sua vez, o prior deixou a capella.

O sacristão apagou duas ou tres velas que ardiam. A capella ficou apenas illuminada por uma lamparina, suspensa ao tecto por enorme corrente.

Jacques Clement, de joelhos, tentou orar, como fizera na sua cella. De quando em vez, estremecia.

Como acontecera pouco antes, na sua cella, tambem no templo, agora, não era a imagem de Deus que elle via, era a imagem de uma mulher, da qual, em vão, tentava se descartar. Era linda, com um perenne sorriso nos labios. Era Maria de Lorena, duqueza de Montpensier...

— Senhor, murmurava Jacques, não obstante a confissão publica, perante meus irmãos, não obstante a oração e a penitencia, ainda é o amor que me devora!... Senhor, tende piedade de mim!...

E bateu com a fronte nas lages. A mesma imagem, porem, o perseguia, estendendo-lhe os braços, tentando queimal-o com o fogo de seus beijos.

Pouco a pouco, nesse cerebro agitado pelas emoções, exasperado pelo amor, começaram a produzir-se phenomenos de allucinação. As trevas, por momentos, encheram-se de clarões. O fundo da capella, sentia elle cantos que o faziam estremecer violentamente.

Subito, Jacques, que, até então, ardentemente rezara, notou que estava só na capella... Meia noite ia soar. Desde ahi, um surdo terror dominou-o.

Jacques Clement estava naquella miseravel situação, em que o pensamento se desloca em pedaços, em que a energia se dissolve, em que as forças vivas do homem se annuquilam.

Um rumor longinquo, vindo não sabia elle de onde, pol-o em sobresalto.

Era o relogio que batia a hora. E nesse grande e pesado silencio, que envolvia o frade, tudo para elle era sinistro e lugubre. Suor glacial inundou-lhe a fronte. Jacques contou as horas a tremer, a garganta secca por intraduzivel angustia.

— Nove! dez! onze! doze!

Os cabellos eriçaram-se-lhe. Jacques fez um esforço para se levantar, mas, de novo, caiu de joelhos, petrificado, convulsionado por um terror sem nome.

E tinha razão, porque, ao bater da meia noite, lá em baixo, o sitio em que existia a porta dos tumulos subterraneos illuminou-se estranhamente.

Não, aquillo não podia ser producto de sua imaginação doentia.

E um grito saiu-lhe da garganta... A porta abriu-se... e uma apparição surgiu.

Em vez, porem, do espectro que elle esperava, o que Jacques viu foi a radiante figura de uma joven, adoravelmente bella, com longos cabellos louros caidos sobre as espaduas, tendo na mão uma adaga, cujo aço luzia.

O frade, extasiado, juntou as mãos. A referida figura tinha os traços perfeitos de Maria de Montpensier.

A apparição nenhum movimento fazia, conservava-se immovel e apenas sorria para Jacques. Alguns segundos decorreram, durante os quaes o terror que o paralysava desappareceu em parte.

— Quem és tu? perguntou-lhe elle, em voz apenas comprehensivel. E's a imagem daquella que amo? E's de essencia divina ou vens do inferno para me submetter a uma nova prova?

A apparição falou. Fel-o com voz doce, bem timbrada, articulando palavra por palavra.

— Tranquilliza-te, Jacques... Não sou um ser infernal, e a prova eil-a.

A estas palavras, a apparição metteu a mão num vaso contendo agua benta.

— Então, quem és? perguntou ardentemente o frade.

— Tambem de essencia divina não sou. Pertenço ao numero desses seres aereos, que servem de mensageiros do céo e transmittem ordens do Senhor aos homens escolhidos para executores de suas vontades. Sou o que na terra chamam um anjo.

— Mas por que, balbuciou o monge, por que escolheste esta physionomia?

— Porque é a da creatura que tu amas. O Altissimo ouviu as tuas supplicas e teve piedade de ti. E, si tomei uma tal figura, foi para te dizer que o Senhor permitte que tu a ames...

Jacques Clement soltou um grito rouco. Todo quanto a satisfação humana póde exprimir em delicia e em espanto esse grito traduziu.

— Com que então, posso amal-a?

— Sim, com a condição que executes as ordens que te venho communicar.

Jacques Clement estendeu os braços para a apparição e os seus olhos como que pareceram querer sair das orbitas.

Todo terror, porém, parecia ter desapparecido do seu espirito.

— Fala, disse elle, com voz de extase, fala ainda, ó tu, cuja vista me enebria e cuja voz me prende e seduz!

O anjo teve um imperceptivel sorriso de malicia e disse:

— Sou o mensageiro de Deus Todo Poderoso e venho transmittir-te ordens divinas. Jacques, Jacques, escuta! A corôa do martyrio está preparada lá em cima para ti... Aqui em baixo é a corôa do amor que te está reservada!...

— Que devo, pois, fazer? exclamou elle transportado, maravilhado.

— Deves executar o acto supremo que libertará o povo de França... o povo de Deus... dos Valois... Foste escolhido para cumprir uma tal missão. Deves matar o tyranno...

A estas palavras, e antes que Jacques tivesse tempo de fazer um gesto, a fórma branca da apparição diluiu-se.

O monge caiu com a face de encontro ás lages e o terror, de novo, empolgou-o.

Jacques quiz fugir, mas ficou como que preso, os cabellos em pé, o rosto banhado de gelido suor.

Uma hora decorreu antes que elle podesse voltar ao raciocinio. Então Jacques perguntou a si mesmo si tinha sonhado. O silencio da capella, as coisas habituaes nos respectivos logares, a porta dos tumulos fechada, tudo vinha demonstrar-lhe que fôra elle preso de uma allucinação. Foi com pezar que elle tal verificou...

— O sonho foi bello demais! disse elle. Ah! o direito de amar!

E, como désse um passo, tocou com o pé um objecto, o que produziu um som especial.

Jacques abaixou-se e, com um rugido de alegria, ao mesmo tempo que com uma especie de terror, apanhou o referido objecto... Era a adaga que o anjo tinha na mão!... Assim, a apparição deixava-lhe a prova material de que baixára, de facto, á terra!..

— Oh! bradou o frade, com a adaga segura na mão convulsa, não sonhei!... Vi! Ouvi!... Tenho o direito de amar, sim, porque aqui está a arma com que devo matar o tyranno!...

E Jacques saiu da capella, voltando á sua cella, offegante, caindo sem forças sobre o catre, com o punhal sempre na mão crispada.

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal; o seu capital social para garantia dos seus contratos de Seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem a disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

$500 Alpargatas para meninos, de 32 a 37, para jogar **foot-ball** ou parar em casa ou em chacara — só na «Casa Guimor»: 120 A, Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete numero 244. Telephone 978, a Installadora. 267

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 326

SOMNAMBULO INDU VIDENTE — O poder occulto — O professor S. Baçú, achando-se em excursão no Estado da Bahia, tem um seu emissario habilitadissimo para attender a todos os seus clientes, garantindo a evidencia de todos os trabalhos, das 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde; na rua Delphina n. 73, Botafogo. 1331

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1441

TRASPASSA-SE, por 2:000$, um negocio antigo, especial, dando o lucro mensal de 500$; trata-se na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1456

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

SOCIO ou socia, para negocio limpo, antigo, especial. Acceita-se com 1:500$, dando-se 200$ de retiradas mensaes; rua General Camara n. 124, sobrado. 1460.

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36 — Chamados a qualquer hora) — Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite) — Telephone 1.202. 1410

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; na grande barateira da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3032

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado «VIGOR» vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso e, ser-vos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois, sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, e jaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, **impotencia**, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, aquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, somente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procuraes a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possaes recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositalmente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A medicação é sempre proveitosa — Experimentai.

O livro «VIGOR» é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de NOME e RESIDENCIA.

Dr. M. T. Sanden — Largo da Carioca 15, 1º andar — Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

ESPIRITA somnambulo — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo esciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 265.

COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

APOSENTOS — Um casal com filha precisa de uma sala e dois quartos mobilados, em casa que tenha chacara ou jardim. Prefere-se com pensão, e que esteja situado em bairro saluber. Cartas a esta redacção, a ALPHA.

Costumes de brim, linho pardo para collegios a 18$. So na Fabrica Brasil. Avenida Passos numero 119.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo da Silva, ex-Ourives 12, casa Hildebrandt. 1405

A RIFA de uma machina de costura a extrahir-se em 26 do corrente fica transferida para o fim do outubro. 1461

Atoalhado de côr para meza metro 1$800. So na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Camaio, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

UMA senhora necessita para serviços leves costurar e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere na cidade: rua Domingos Lopes n. 2. [illegible]

Vestidinhos para baptisados desde 6$ a 25$. So na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

UMA senhora toma uma criança para criar com [illegible]; rua Domingos L. [illegible]

SEM Carmim [illegible] salvação. Quem desejar [illegible] receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, Caixa do Correio n. 427, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns permenores da molestia; envie um sello para resposta.

Paletot imitação de palha de seda para v[illegible] So na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores, e sem recurso algum, [illegible] implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os [illegible]. Podem ser dirigidas ao escriptorio desta folha. [illegible]

Cortinados para casal a 28$ So na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

PEDE-SE [illegible] — Elvira [illegible], senhora viuva e cega, e tendo duas filhas menores, [illegible], pede aos bons corações [illegible] Deus [illegible]

Dolmans de brim branco a 5$500. So na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

[illegible]

DENTISTA Zelinda Abreu Cirurgião dentista. [illegible] senhoras e crianças. Rua Assembléa [illegible]

[illegible]

Touces rendadas [illegible] Avenida Passos n. 119.

[illegible]

GONORRHÉAS chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações — Cura radical por especialista [illegible] Rua Evaristo da Veiga [illegible]

[illegible]

Enxovaes [illegible] Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

[illegible]

Villa Izabel [illegible]

Cretone [illegible] Fabrica Brasil [illegible]

[illegible]

Professora de bandolim, [illegible]

[illegible]

OPILAMICIDA [illegible]

[illegible]

CHAPELARIA DE LONDRES

Chapéos para homens, senhoras e creanças

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Chapéos para senhora, de 12$ a 30$; ditos para moças, a 15$, 18$ e 20$; ditos para creanças, a 8$, 12 e 14$. Tudo pelos ultimos figurinos. Fôrmas, a 4, 5$, 6$ e 7$, ultimos modelos. Flores, meia duzia de rosas, a 3$500 e 5$. Ramos, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. Plumas, fantasia de pennas, etc., etc. Tudo de bom gosto e baratissimos. Recebem-se encommendas e aprompiam-se em 24 horas, pelos figurinos mais modernos.

Só na rua da Carioca n. 44, **CHAPELARIA DE LONDRES.**

FABRICA DE PAPEL

Informações, plantas, orçamentos, fornecidos gratuitamente por SCHILL & C., engenheiros, 30 RUA DE S. BENTO, Rio de Janeiro.

Manchester, Valparaiso, Buenos Aires São Paulo, Bello Horizonte, etc.

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado **Lepsina**, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

MANOEL MORAES

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, lepsios-ataque**. Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam **as desordens graves** para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, após mez e meio de tratamento com a **Lepsina**, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wannowsky, Desiderio Stasler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto apellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.
ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 4

HOJE	Sabbado 24 do corrente
169—217	181—73
20:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 8 de outubro

181—12

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A's 3 horas da tarde

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 15 antigo 13, nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Mantimentos [illegible] inglez, 800, feijão preto, [illegible] Mandam-se a domicilio [illegible] Estrada de Ferro — Rua Senador [illegible]

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa [illegible]

[illegible]

Cretonne inglez para lençoes com 2 metros de largura, metro 2$800. So na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

Guardanapos adamascados [illegible] So na Fabrica Brasil — Avenida Passos n. 119.

[illegible]

AGUA INGLEZA de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

13$000, um lindo apparelho para [illegible] com 6 peças, dourado e pintura fina, talheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; na grande barateira da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3053

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, de forno e fogão, para casa de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1487

25$000, um apparelho para *toilette*, com [illegible] peças, dourado, pintura e camazeus; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo [illegible]; compoteiras, côres diversas par 9$500; na grande barateira da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3050

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible] Cathedral.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 75, das 9 ás 11 e da 1 ás [illegible]

ADVOGADO — Trata de cobranças, despejos, penhoras, divorcios, certidões de edade, cartas de naturalização; rua General Camara n. 124, sobrado. 1453

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET: Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

FIANÇAS de casas — Onde se dão legitimas, mais barato e de boas firmas, de negociantes, é na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1459

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

35$000, [illegible] apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito, duzia 3$600; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres [illegible], duzia, 8$ [illegible] na grande barateira da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3051

Camisinhas enfeitadas para creança de 3 mezes a 12 annos, a principiar de 1$500. So na Fabrica Brasil — Avenida Passos n. 119.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria V. Reis & C. (antiga pharmacia Simões), praça Tiradentes, 96, e rua S. Luiz Gonzaga n. 106.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 27, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

Meias rendadas para senhoras a 1$500. So na Fabrica Brasil — Avenida Passos n. 119.

Ophtalmias — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 10, de 1 ás 4.

4$000 [illegible] sapatinhos de verniz, com [illegible] para creanças de 17 a 27 — custam [illegible] em outras casas — 120 A, Avenida Passos — Casa Guimor — a que tem um macaco á porta.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Parededa, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, panos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 117, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1281.

Musicas para Bandolim!

Album de LUIZ SILVA

Contem este importante album:

5 Lindissimas peças de salão.
2 Valsas de concerto, de maravilhoso effeito musical.
1 Valsa Espanhola e 1 delicada Habanera.
2 Dobrados de enorme successo.
1 Rapsodia de Canções e Fados Portuguezes.

A mais popular e a mais querida e applaudida de todas as Rapsodias Portuguezas sempre executada com grande successo pelas Bandas da Marinha e Brigada Policial. Estas 12 composições compradas separadamente custariam a importancia de Rs. 29$500. Reunidas em um elegante ALBUM todas com acompanhamento de Piano, ellas se vendidas pelo preço de Rs. **10$000**!

Peçam o Album de LUIZ SILVA para **Bandolim**

Rs. 10$000!

CASA MOZART — AVENIDA CENTRAL, 127

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da Injecção, frasco....	2$500	Duzia	25$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco....	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco....	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 131, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 65, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 99, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11, Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 111.
» » » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
» em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
» » Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

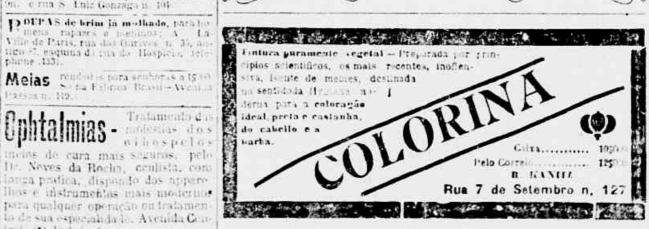
SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C.C.C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' venda em todas as principaes casas

Unicos agentes no Brasil: **NORDSKOG & C.**

Rua Theophilo Ottoni, 31

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isenta de metaes, destinada [illegible] para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

Caixa.... 10$000
Pelo Correio.... 12$000

R. KANITZ

Rua 7 de Setembro n. 127

ESCOLA DE CÓRTE

Para senhoras e senhoritas

Facilmente e com pouco dispendio podereis aprender a cortar e fazer seus vestidos. Executa-se qualquer modelo sob medida com perfeição.

ATELIER DE COSTURAS — Rua Pedro Americo 78, loja

A SAIA ELEGANTE

Casa especial em saias e costumes tailleur para senhoras e senhoritas

Saias [illegible] pretas e de côres, a 12$000, 14$000, 16$000, 18$000, 20$000 [illegible]

Costumes de qualidade superior e bem confeccionados a [illegible] 130$000 e até 160$000.

Recebem-se fazendas a feitio.

Grande officina de costuras dirigida por habil tailleur

48, Rua da Carioca, 48 — 1º andar

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Mario

Conforme a manhã de quarta-feira. Falta de noticias está me incommodando muito; só posso attribuir incommodos muito graves. Por Deus, manda noticias; espero hoje, sem falta; preciso muito tudo isto, sem o que não posso levar avante o meu plano, que trará interesses mutuos; si não poder ser hoje, só daqui a 20 dias. 1327

Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias

(MARANHÃO)

PRECISA-SE de bons pedreiros para massa e tijolo, carpinteiros, trabalhadores de pá e picareta, acostumados em avançamento de estrada de ferro, cozinheiros para as turmas, abonando-se as passagens.

As pessoas que quizerem seguir para essa estrada queiram dirigir-se á rua do Rezende n. 89, das 7 ás 10 horas da manhã; largo do Rocio n. 1 (Stadt München), das 6 ás 7 horas da noite, e rua da Assembléa n. 31, das 2 ás 3 da tarde, e entenderem-se com o sr. Joaquim Marques Valente, sub-empreiteiro da mesma estrada, sendo os ordenados: pedreiros, 6$, 6$500, 7$ e 7$500; carpinteiros, idem, idem, e trabalhadores, 3$ e 3$500 diarios. O sr. Joaquim Marques Valente ha 18 mezes que se acha como sub-empreiteiro dessa estrada, com bastante pessoal desta capital, achando-se todo elle satisfeito com o clima, que é bastante saudavel, e pretende regressar a 22 deste mez, até quando contratará trabalhadores e artistas.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «**GONOL**» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada vaso é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro.... 5$000 — Meio vidro.... 3$000

Leilão de Penhores

Em 25 de setembro

L. GONTHIER & COMP.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia

Legitimo Pão Allemão

Fabrico exclusivo da **PADARIA FRANCEZA**

A's terças e quintas-feiras

821 Rua do Barão de Mesquita 821

TELEPHONE 5.1812

[illegible]

Entrega em domicilio de qualquer quantidade

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

Occultismo! Divino!? Admirem!!!

[illegible]

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]